

As mudanças da Terra - A chamada para despertar

Canalização de 10 de Fevereiro de 1993, Del Mar, Califórnia, EUA
Grupo de Luz Kryon

Saudações, eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Saudações aos iluminados; saudações aos hesitantes. Sei quem eles são, mas são amados igualmente. Tomemos apenas um momento para ajustar a sala à energia do Amor que vai ser transmitido esta noite, através da Terceira Linguagem, a qual acompanhará, também, todas as informações que receberão no vosso próprio idioma. Por cada um dos Humanos presentes fisicamente nesta sala, há, pelo menos, mais dois que o acompanham. Pegam-lhe na mão, amam-no, olham-no e pedem-lhe que manifeste a intenção de prosseguir com a sua vida. Sintam a paternidade do Espírito e do vosso Ser Superior, enquanto recebem a informação desta noite. Sintam que não estão sós. E, ainda que se fechem no guarda-vestidos, não estarão sós!

Eis agora o tema habitual de Kryon: meus caros, é nesta Nova Energia que vocês são os Guerreiros da Luz. São aqueles a quem servimos com Amor. Estamos aqui graças ao que fizeram. Estamos ao vosso serviço e amamo-vos.

Há boas notícias para comunicar. Esta noite, desejamos dizer-vos (tanto a quem está nesta sala como a quem está a ler e a ouvir estas palavras) que haverão de ser milhares. O que vai ser apresentado esta noite é informação nova, uma informação que ganharam meritoriamente. Alguns irão escarnecer dela, inclusivamente aqueles que partilham o vosso sistema de crenças. Escarnecerão até ao dia em que se aproximarão, em pânico, desejando saber o que vocês sabem acerca do que está a ocorrer. Prestem atenção, pois é possível que possam ajudá-los.

A canalização desta noite será a resposta a uma pergunta feita a Kryon, pouco tempo depois da Lua Nova do mês passado. A pergunta é pertinente, mas também revela como vocês pensam enquanto Humanos.

Pergunta - «Kryon, ainda só transcorreram poucos dias desde que, na canalização, estivemos sentados na sua frente, diante do Espírito, e a Terra se agitou violentamente, não muito longe deste mesmo lugar. Perderam-se vidas, as propriedades sofreram danos e gerou-se um medo enorme... Por que não nos avisou?... Afirmou que nos amava como o Espírito nos ama. Disse que somos «peças de Deus» e, no entanto, não disse uma palavra acerca do terramoto. Como pode sentar-se na nossa frente e calar algo tão importante para as vossas vidas?»

Meus caros, Kryon, o Espírito e as mensagens provenientes da Grande Fonte Central não falam para os grupos. O Espírito fala para os indivíduos e para os corações. As respostas que esta noite daremos a esta pergunta serão dirigidas aos indivíduos e aos corações, de modo que não temam nada do que está a acontecer. Só assim poderão compreender, totalmente, que, é em função das mudanças ocorridas na Terra, que ocorrerão mudanças no vosso poder... as quais são mensuráveis. Vocês e a Terra movem-se juntos, de forma que um dá para que outro possa receber, para que não tenham que esperar imenso, cheios de medo, e para que fiquem em paz porque compreendem o que está a acontecer.

[L2:C11:32] - Permitam que Kryon lhes fale dos **terramotos**, das **alterações do clima**, um pouco das **mudanças agrícolas** e do **magma da Terra**. O que vamos dizer a seguir, enquanto Espírito que fala ao vosso coração, não o dizemos para gerar medo, mas para vos dar boas notícias. Quando tivermos terminado, compreenderão que são, de facto, boas notícias.

A vossa Terra está a mudar. Essa é a razão por que estou aqui, pois fui convocado, literalmente, por vós mesmos, na Nova Energia, para fazer essas mudanças. Meus caros, a Terra está a ser preparada para o Estatuto de Graduação, para o Amor e para a Abundância, para a Paz, para o portal que conduz a outra dimensão. E tudo isto acontecerá dentro dos próximos oito anos.¹ Coisas que talvez não tenham ocorrido em cem ou duzentos anos, ocorrerão agora.

Sentámo-nos diante de vós e falámos acerca da aceleração da Nova Energia, precisamente na última Lua Nova. E aqui estamos, novamente, para vos dizer que essa aceleração já começou. Aqueles que sabem como funcionam os **terramotos** compreenderão como eles estão relacionados com o «motor» do campo magnético, pois este é gerado pela polaridade do «motor» existente entre o núcleo da Terra e o Sol.

¹ - Convém lembrar que esta canalização é de 1993. Portanto estes «oito anos» já terminaram em 2001.

E quando Kryon começa a ajustar as malhas da Rede Magnética, começam a surgir as consequências desse trabalho. Isto não pode ser surpreendente para nenhum de vocês.

Já dissemos, inclusivamente em canalização, há um ano e meio: «Se não querem molhar-se, não vivam à beira do rio». Vocês - falo para aqueles que se encontram nesta sala - decidiram morar em lugares onde se sabe haver falhas na crosta da Terra. Se isso vos atemoriza, então devem ir para outro lugar. Literalmente, o conselho do Espírito, oferecido há mais de um ano, foi que se mudassem para onde faz mais frio. Isto não era nada enigmático, era objectivo. Se receiam viver nesta zona, devem partir. Pois, meus caros, a Terra continuará a tremer, e ainda tremerá mais. Além disso, a Terra tremerá em lugares onde nunca pensaram que pudesse tremer. Aqueles que julgam viver em segurança, no meio do vosso continente, lá onde o trigo cresce - ali a Terra tremerá. Aquelas zonas desérticas, acerca de quem as pessoas que vivem na costa, dizem: «não quero viver ali, porque a Terra treme», também tremerão. Acontece em todo o território. Sabem, a Terra encontra-se em reconstrução!

Permitam-me agora falar do **clima**. Os meteorologistas dirão que, neste último mês, ocorreram estranhas coincidências, que se gerou um clima muito frio, o que é bastante insólito. Consideram os factos que esperavam, chuva, nuvens, etc, e concluem que os acontecimentos «coincidentes» correspondem, exactamente, aos de uma situação inesperada, pois instalou-se um tempo ártico. Veremos o que dirão, quando coincidências espantosas começarem a acontecer, sucessivamente. Vão ter que imaginar outra história; logo veremos o que farão. Sim, o clima continuará a mudar. Preparem-se para isso.

Temos conselhos para dar a quem vive nas **zonas agrícolas**. Meus caros, lembrem-se disto: vocês estão encarregados de alimentar o mundo através do vosso continente. Isso não mudará, pois assim deve ser. Mas haverá zonas onde costumavam plantar e colher, onde os cereais deixarão de crescer, sem que percebam porquê. Outras áreas, porém, que nunca foram propícias para o crescimento de nada, que nunca produziram, tornar-se-ão férteis. O Espírito honra aqueles que, no vosso continente, começaram a dedicar-se à produção de alimentos. Abundância redobrada será concedida àqueles que continuem a procurar formas de respeitar a Terra, através de métodos naturais, para controlar as pestes que estragam as plantações. Quer dizer, serão recompensados aqueles que aprenderem a utilizar os recursos naturais da Terra.

Falemos agora do **magma**, o fluido interno da Terra, pois irão vê-lo com mais frequência. Saber que assim será é o mais sensato, ainda que nenhum de vós seja cientista, pois, à medida que mudam as malhas da Rede Magnética, que a Terra treme e se agita, e que o clima se altera, também se produzirão alterações no núcleo da Terra. O resultado será a actividade vulcânica: novas ilhas que aparecerão nos oceanos, vulcões que estavam adormecidos e que se tornarão activos, montanhas - que sempre imaginaram que não fossem mais do que montanhas - irão converter-se em infernos uivantes.

Não dizemos estas coisas para gerar medo, pois, no âmbito da vossa ciência humana, verão acontecer muitas destas coisas e poderão reagir adequadamente. Assim, elas não criarão medo. O único medo gerado será o daqueles que, não fazendo a menor ideia do que está a acontecer, consideram estes acontecimentos como negativos. É um atributo cármico do planeta gerar, neste tempo, este tipo de medo. Mas a intenção do Espírito, neste tempo, é gerar paz nos vossos corações através do conhecimento do que está a acontecer. A Terra está novamente em reconstrução. É algo parecido a, enquanto Humanos, remodelarem uma casa, vivendo apenas em um ou dois quartos, enquanto as obras prosseguem no resto da casa. Sabem que, nestas situações, e até que tudo fique como deve ser, sempre se produzem ruídos, rangidos, tremuras, irritações e inconvenientes. E não podem fazer outra coisa senão esperar que acabe. Mas, quando tudo fica finalmente pronto e vocês retomam a posse da casa inteira, tudo cheira a fresco, a energia é nova e paira no ar uma sensação de abundância, de novidade. É isso que irá acontecer, meus caros, no vosso planeta, durante os próximos oito anos. É por essa razão que Kryon está aqui, para os visitar, para efectuar os ajustes e para canalizar a informação acerca do vosso Novo Poder.

Vocês não são vítimas destas alterações. Permitam-me repetir: o papel de vítima não tem qualquer cabimento nas vossas vidas. Há quem, inclusivamente dentro desta sala, sinta as suas vidas como que derrocadas ou voltadas do avesso, como se fossem vítimas da reconstrução planetária. Não compreendem o Novo Poder, que está defronte deles, como um ténue papel de parede, com todo o amor, oportuno, à espera de ser assumido. A única coisa necessária para consegui-lo é a **intenção**. O tema habitual de Kryon é pedir-vos para expressarem a vossa intenção ao Espírito. Assumam o vosso poder! Aspiram a conseguir a ajuda dos guias de que dispõem e procurem reconhecê-los. Solicitem ao Espírito a co-criação daquilo que necessitam. E uma parte do que necessitam é a capacidade para pedirem para se fundirem com o vosso Ser Superior. Só assim conseguirão estar no lugar certo, no momento certo! O Espírito jamais chegará diante de vós dizendo para virarem à esquerda ou à direita. Isso depende de vós. Como este é o vosso Novo Poder - o Conhecimento - não somos nós que devemos dizer o que têm que fazer. ☐

[L2:C11:33] - A informação que se segue poderá gerar grande medo. Assim, peço-vos que sintam verdadeiramente o Amor do Espírito, pois a informação que vai ser oferecida deve ser recebida totalmente e ouvida

com atenção, pois são notícias assombrosamente boas. Permitam-me que vos fale de um encontro; permitam-me que vos fale de um acontecimento astronómico; permitam-me que vos fale de uma rocha escura e sinistra que viaja pelo espaço, à qual alguns chamam asteróide e outros chamam meteoro (a condição do fogo é que faz a diferença). Esta rocha, de aproximadamente um quilómetro de diâmetro, tem um nome; um nome conhecido de todas as entidades universais. É conhecida como «a rocha da morte». É **Myrva**. Soletra-se: M - Y - R - V - A. Era rocha negra que tinha um encontro marcado para chocar com um continente da Terra, nos próximos oito anos. Quando ocorresse, produzir-se-ia uma gigantesca nuvem de pó, para além da devastação de todo o território nos arredores da zona de impacto. O acontecimento conhecido por Myrva acabaria com o vosso planeta. Isto ocorreria porque nuvens de pó criariam um efeito de estufa global, o gelo começaria a derreter-se nos pólos; o deslocamento do peso da água procedente desse gelo derretido, ao movimentar-se, elevaria o nível dos oceanos. Isto acabaria por gerar uma rotação sobre o eixo planetário, e o planeta daria uma cambalhota. Não é preciso dizer que todos vocês morreriam. Myrva estava a caminho.

Quando comuniquei convosco pela primeira vez, disse-vos que tínhamos chegado em 1989, mas que houvera necessidade de três anos de preparação, antes de que pudéssemos começar a canalizar, o que só ocorreu em 1992. Também canalizámos a informação que o Grupo de Apoio de Kryon encontrava-se na órbita de Júpiter (o trajecto que o planeta faz à volta do Sol). Pois bem, meus caros, há uma grande alegria e uma grande ironia no que lhes vou dizer agora. Cientistas, ouçam atentamente: vocês sabem que a órbita de Júpiter (à volta do Sol) cruza-se com o caminhos dos asteróides na elipse à volta do Sol. Percebem, portanto, porque estacionámos em Júpiter. Até vocês, aqui presentes, conseguem imaginar porquê. A verdade é que, durante esses três anos que estivemos no vosso sistema solar, antes de começarmos as canalizações, a nossa tarefa consistiu em eliminar total e completamente Myrva. Por isso, me sento agora perante vós... rejubilando-me com o facto de Myrva, a «rocha da morte», de um quilómetro de diâmetro, ter sido feita em pedaços. Isto não é nada misterioso. Há exemplos precedentes para o que aconteceu com Myrva, pois os vossos cientistas já observaram o mesmo fenómeno, anteriormente, com as trajectórias de outros asteróides. Foi um alinhamento espantoso de várias coincidências. (Riso de Kryon). Terão que perguntar aos vossos meteorologistas o que aconteceu, pois, segundo parece, eles percebem de coincidências! Nada disto pode ser classificado de místico; quando chegámos, apenas activámos o que já sabíamos que iria acontecer. Vocês conquistaram isto! Foram vocês que conquistaram isto!

Portanto, Myrva deixou de existir. Apesar de as rochas ainda se encontrarem em rota de colisão com o vosso planeta ao longo dos próximos oito anos, são agora muito menos do que eram antes e a sua rota foi alterada. Conforme estiver o nível de energia nessa altura, é bem possível que tais rochas passem ao largo. Se algumas chocarem contra a Terra, medirão apenas uns 100 metros, de diâmetro, ou menos. Isto é passível de causar medo, mas não significa a extinção do planeta.

Esta era a informação que tínhamos para vos dar, especificamente. Os vossos cientistas detectarão isso, eles explicarão as razões. Não serão misteriosas ou místicas, serão matemáticas. É assim que o Espírito gosta de trabalhar!

Vêem agora, meus caros, até que ponto vocês são importantes? Apercebem-se do que fizeram? Tudo isto foi a resposta que deram à pergunta feita à Terra, no oitavo mês de 1987, quando foram medidos e inquiridos: «Estão preparados»? E, para surpresa do Espírito, a resposta foi: «SIM!». A vibração planetária tinha-se elevado a um ponto tal que ficámos a saber que vocês tinham alterado completamente a vossa polaridade espiritual. Em consequência disso, a «rocha da morte» desapareceu. E o acontecimento a que nós chamamos Myrva não ocorrerá. ☐

[L2:C11:34] - Falemos agora como isso interfere com o Mapa (dos índios) Hopi, e esclareçamos também o que aconteceu com o mapa criado pelo vosso filósofo Nostradamus.

Já dissemos antes que o Mapa Hopi está correcto. Lembrem-se do seguinte, meus caros: qualquer profecia é exacta no momento em que é canalizada, pois representa o nível de energia que é suposto existir nesse momento.

O Mapa Hopi é extraordinário. Contém informação importantíssima para vocês... mas não é a informação que vocês julgam que é. Aquilo que, na parte canalizada, diz respeito à invasão pelas águas, Myrva é o responsável por esses acontecimentos. Mas acabo de vos dizer que Myrva desapareceu. Portanto, a notícia é muito melhor do que mostra o Mapa Hopi, pelo que podem passar a ignorar muitos dos perfis costeiros ali representados. Daremos mais informação a seguir.

Como é possível, poderão perguntar, que uma canalização antiga possa conter melhor informação do que uma mais recente? **Nostradamus**, somente há 400 anos, também canalizou a existência de Myrva. Disse que as costas do vosso continente iriam ficar cobertas de água, pelas mesmas razões que acabei de explicar, quando, há pouco, falei acerca do que era suposto que viesse a acontecer. Mas, como sabem, nos últimos 500 anos de existência da Terra, a vossa consciência ganhou um impulso para baixo. A tecnologia que vos foi proporcionada foi utilizada para fins negativos, em lugar de positivos, para o mal em vez de para o bem. Portan-

to, o Espírito esperava que a Terra seria extinta, que a «experiência» acabaria e que a polaridade mudaria numa direcção muito diferente da que possuía. Isto foi no tempo de Nostradamus. E quando ele canalizou isso (sobre Myrva) soube o que viria a acontecer centenas de anos depois. Foi essa a energia (do seu tempo) que ele representou no seu trabalho. Agora, porém, podem ignorá-la porque deixou de ser exacta, dado que vocês mesmos alteraram tudo isso durante os últimos 50 anos de existência sobre este planeta. Por conseguinte, o Mapa Hopi é mais fiel do que o de Nostradamus.

Mas o mais assombroso do Mapa Hopi é ele indicar as zonas exactas dos cinco portais do vosso continente, que irão converter-se nas zonas de comunicação com as outras dimensões. A localização desses portais são total e completamente exactos. É aqui, num destes portais, que o Templar² pode vir a ser construído. Estes são os pontos de comunicação com o resto do Cosmos. Muitos de vós viverão para ver o início de tudo isto. Tudo boas notícias. Boas notícias. Myrva não será mais a «rocha da morte».

Vocês conquistaram isto! Entendam quem vocês são! Elevem-se em honra, ainda que as vossas programações e implantes não vos permitam compreender plenamente o que ocorreu. A notícia é boa! 📍

Joe e os arquivos (Parábola)

Agora, responderemos às perguntas: «Porquê eu?... Por que devo passar por tudo isto com sofrimento e viver com medo?... Por que tem que acontecer comigo pessoalmente, neste momento?... Por que não pode dizer-nos o que vai acontecer, para ficarmos esclarecidos?»

Deixem-me explicar:

Era uma vez um homem chamado Joe. Joe foi um homem bom e levou uma boa vida, integrado na vossa cultura, no vosso continente. Levava uma vida pacífica, pois era adepto da complacência, ainda que não se apercebesse. Como podem ver, Joe não gostava de mudanças. E, nessa sociedade de abundância em que vivem, Joe foi capaz de, ao longo dos anos, construir uma família, levar uma vida positiva, porque conseguiu equilibrar o seu «interior» com o «exterior». E sentia-se satisfeito. Assim viveu ano após ano, equilibrando o seu «interior» com o «exterior». Portanto, Joe acreditava que estava equilibrado. Apercebeu-se que acordava todas as manhãs à mesma hora, e que, todas as noites, se deitava à mesma hora. Todos os anos passava as férias familiares no mesmo sítio. Joe tinha muito orgulho nos seus arquivos, onde guardada os seus documentos. Cada vez que pagava uma conta, arquivava a factura no arquivo respectivo, cada vez que tirava fotografias à família, servindo-se da tecnologia que vocês dispõem para essas coisas, guardava-as em álbuns. E, assim, foi acumulando pastas e mais pastas, que guardavam anos e anos da mesmice da vida de Joe. Como podem verificar, Joe sobrevivia. Enquanto conseguisse continuar a equilibrar o seu «interior» com o «exterior», Joe sentia-se feliz.

Um dia, porém, chegaram as tempestades magnéticas, as tempestades do Espírito na Nova Energia. Houve água, houve frio, houve calor, a Terra tremeu. Então, tudo o que estava guardado nas prateleiras veio parar ao chão. Joe sentiu medo perante tamanhas mudanças, e apercebeu-se que, por um momento, que o seu «interior» poderia não se equilibrar com o «exterior».

No entanto, Joe, que era um homem íntegro, apressou-se a ajudar os vizinhos, antes de se ajudar a si mesmo. E passou três dias inteiros ajudando-os, pois a necessidade deles era maior do que a sua. Quando finalmente terminou, ele e a família regressaram para a sua própria casa... e, então, deu-se conta de uma coisa muito interessante: tinha conhecido as pessoas que, durante toda a sua vida, viviam ao seu lado. Soube os seus nomes e viu as suas caras. Compreendeu que eram muito parecidas consigo, deu-se conta que as amava, que tinha havido camaradagem, que eles se tinham ajudado uns aos outros. Joe viu que cada um deles tinha uma lembrança para ele, algo que não estava à espera que acontecesse: um pouco de conhecimento, compreensão, um abraço... e Amor. Joe, finalmente, apercebeu-se que tinha desperdiçado anos da sua vida ao não compreender ou ao ignorar os vizinhos. Joe sentiu que isto o transformou. Teve a certeza de que voltaria a vê-los e marcou encontros nesse sentido.

Joe entregou-se, então, à tarefa de arrumar a confusão que ia na sua casa. Todas as coisas que, antes, tinham estado nas estantes, estavam agora espalhadas no chão. Estranhamente, começou a deitar fora uma boa parte do que fora desarrumado, e guardou apenas alguns dos seus arquivos. Ao princípio, fez-lhe uma certa confusão, mas depressa ficou claro que aquilo que ia apanhando do chão era tudo o mesmo. Ano após ano, até o valor das facturas era o mesmo, só as datas eram diferentes. Olhou para as fotos, apanhou-as e pô-las nas prateleiras. A única diferença era que o rosto mostrava-se cada vez mais envelhecido. Então, Joe apercebeu-se do que tinha acontecido: tinha passado a maior parte da sua vida mergulhado na condescendência, receando as mudanças, sem viver a vida plenamente. Também se deu conta de que tinha perdido

² - Templários. O mesmo «anjo» já referido, que sabe imenso inglês e que me ajuda no esclarecimento das passagens que eu não percebo nem em «espanhol», diz o seguinte: «O texto utiliza esta palavra 'Templar' para referir dois conceitos de forma um pouco «hermética»: 1) Os Templários propriamente ditos, enquanto filosofia/organização e 2) estrutura Templária, ou seja estrutura física - edifício.»

muita coisa, que tinha perdido muito Amor. Apercebeu-se que a rotina e a condescendência não eram coisas boas, que o medo não era uma coisa boa. De repente, Joe compreendeu que tinha mudado. Então, chamou os familiares e falou-lhes acerca da mudança que experimentara. Disse que não deviam rezear o que tinha acontecido, que também eles passariam por isso, graças aos vizinhos e a ele mesmo. E Joe disse até à sua família que, da próxima vez que isso ocorresse, iriam à igreja (querendo com isto dizer, da próxima vez que estivesse combinado irem à igreja). (Risos).

Como podem ver, meus caros, Joe experimentou um chamamento para despertar. Pois bem, este é chamamento para «despertar»! A existência de Joe tivera que ser um pouco «agitada» para que ele se apercebesse do «despertar» e conseguisse ver o que estava à sua volta. O serviço do Espírito foi fazer estas coisas. E os seus guias ficaram contentes por Joe ter encontrado uma luz diferente através da qual poderia passar a olhar... uma luz que não fazia medo. O medo é a vossa natureza humana, a vossa programação e o vosso implante. Está para ser mudado (foi concebido para ser transmutado); está aí para passarem através dele e deixá-lo para trás; está aí para o alterarem. O medo não existe para vos atormentar. Há Humanos iluminados, inclusivamente aqui, nesta sala, os quais não precisam de ser «agitados», mas há outros que precisam. O Espírito encarrega-se de fazer isso com honra e Amor. Não fazer tal, seria um fantasia; deixar que vocês permaneçam onde estão, sem «despertar», não seria correcto, conveniente ou amoroso. ☐

[L2:C11:35] - Foi feita a seguinte pergunta³: «Espírito, por que não podes dizer-nos estas coisas com antecedência? Pelo menos podias dizer-nos quando vão acontecer, para nos podermos afastar, assim evitando de as experimentar?»

Meus queridos Humanos, quem fez esta pergunta, continua sem compreender que o aumento de vibração deste planeta é causado pelo carma, pelo «caminhar através» do carma. Por outras palavras, pelo medo. O resultado do que está a ocorrer é necessário para aumentar a vibração do planeta. Talvez isto seja uma surpresa, mas o vosso Ser Superior pode intervir, em qualquer momento, através da intuição, para vos dizer que se afastem. O que pretendíamos quando pedimos para manifestarem intenção, era que se fundissem com o vosso Ser Superior, que permitissem que esse «fragmento de Deus» lhes falasse ao ouvido e dissesse: «Talvez tenha chegado o momento de se mudarem. Talvez seja o momento para virarem à esquerda ou à direita». Ou seja, pretendemos que aprendam a respeitar essa voz, que permitam que os guias indiquem o caminho a seguir e que façam o que lhes é sugerido, livrando-os do sofrimento... enquanto reajustamos o vosso planeta e vos oferecemos o «toque de despertar». Este é o vosso Novo Poder, o qual vos convidamos a assumir. Se não fosse assim e falássemos com antecedência destas coisas, seria o mesmo que levantarmos o véu, acendermos as luzes... e todos vocês voltariam para Casa! Isso, porém, não seria correcto. Vocês continuam em aprendizagem; este continua a ser o planeta Terra, o único planeta onde existe livre-arbitrio. Estas palavras deveriam ressoar na vossa mente com honra. ☐

[L2:C11:36] - E, agora, permitam-me falar acerca de **como o Espírito percebe o vosso futuro**, como isso é feito presentemente, para não se sentirem confundidos pelo aparente enigma das canalizações. Por um lado, o Espírito diz-vos que vocês têm um encontro marcado com a «rocha da morte», que já foi desmantelada. Fala-vos acerca de coisas que vêm aí, de coisas que virão a ocorrer e de coisas que não ocorrerão. Isto é falar-lhes do vosso futuro, não é verdade?. Por outro lado, o Espírito diz-vos que ninguém pode dizer seja o que for acerca de qual vai ser o vosso futuro; que isso é algo que depende de vós mesmos, que está nas vossas próprias mãos. Bom... mas afinal, quem tem razão? Qual das mãos, poderão perguntar, sustém a verdade?

Ambas! Vejamos: o Espírito preparou uma parte do vosso futuro convenientemente, acontecimentos que comprovam o facto de que vocês só podem existir na dimensão que chamam «terceira». Não podem existir em nenhuma outra. Esta é a dimensão que corresponde ao período de aprendizagem, um facto que não podem alterar, tal como não podem alterar os aspectos planetários do que se encontra à vossa volta. Isso é estipulado pelo Espírito. Porém, o caminho que escolhem seguir entre todas essas condicionantes depende completamente de vocês.

Um exemplo: Imaginem que estão perante linhas de comboio. O Espírito concebeu o traçado das diversas linhas. O Espírito sabe onde elas conduzem. O Espírito sabe onde as linhas se cruzam umas com as outras. Ah! Mas acontece que não há comboio nenhum; só existem as linhas. Então, o Espírito proporciona-vos o comboio. Vocês mesmos são o comboio. Então o Espírito deixa-vos sozinhos e diz: «Agora, já podem viajar por estas linhas todas. Sabemos onde vão dar. Também sabemos onde se cruzam umas com as outras, mas vocês têm um controlo total sobre o vosso próprio comboio. Podem fazer com que avance tão rápida ou lentamente como desejem; podem mudar-lhe a cor alterando o seu índice vibratório. Também podem fazer com que se avarie até que chegue a parar. Podem destruí-lo; podem fazer com que seja ainda melhor; podem aumentá-lo... Sim, vocês têm poder para fazer todas estas coisas.

³ - Em relação aos terremotos.

Assim, podem compreender agora como o Espírito tem a capacidade para vos dizer certas coisas que existem sobre a linha. Mas depende de vocês conduzirem o comboio de forma a transformar essas coisas, pois dispõem do poder para fazê-lo. Por consequência, agora já podem compreender como o Espírito estabelece certos aspectos do vosso futuro, enquanto outros são totalmente controlados por vocês. ☐

Chegamos agora a uma parte desta canalização que talvez não percebam de todo.

Meus caros, pedimos, mais uma vez, que sintam o Amor que está a ser transmitido esta noite através da Terceira Linguagem. Não se enganem acerca de quem está sentado diante de vós, neste momento. Este é o Espírito do Grande Sol Central. Esta não é uma entidade que já tenha vivido no vosso planeta e regressou para oferecer conselhos. Estão a receber a mesma informação, procedente da mesma fonte, que todos os Humanos receberam ao longo da História. O mesmo Espírito de Abraão e de Moisés está agora diante de vós. Sintam o Amor, que é vosso; sintam a honra, que é vossa. Estão diante do Espírito.

Um dos presentes está a ser curado, enquanto estou a falar, pois expressou essa intenção. Outros estão a considerar a hipótese de virem a fazer o mesmo. Mas há um que ainda duvida. Sintam a honra e saibam que são amados indistintamente, não dependendo das vossas crenças ou do que está a acontecer neste momento.

[L2:C11:37] - O Espírito deseja falar-lhes agora acerca de como vê a vida, a vida humana... o que é uma tarefa difícil. Direi por que é difícil. É difícil porque os vossos implantes são muito fortes. A única coisa que vocês sabem fazer é sobreviver. Chegam ao plano da Terra com um pré-requisito: manterem-se vivos! E não pensam noutra coisa. Para isso foram concebidos, o que está correcto e é apropriado. Todavia, não é assim que o Espírito vê a vossa existência. Este tema tem muitas ramificações e é muito complexo, mas permitam-me dar-lhes um exemplo da razão pela qual talvez não venham a perceber o que vai seguir-se:

Imaginem que têm muita, muita fome. Há uma semana que não comem. Estão a morrer de fome. Literalmente, a vossa vida corre perigo se não encontrarem comida. Muitos de vós, nesta cultura, nunca se sentiram assim; outros, porém, sabem do que estou a falar.

Tudo o que fazem, cada hora de vigília, cada sonho gira à volta de comida, de encontrá-la, de ingeri-la, tudo gira à volta da sobrevivência. Então, de repente, imaginem-se numa sala de conferências onde o conferencista presente lhes oferece extraordinárias receitas culinárias. É bastante provável que vocês não retenham nenhuma dessas deliciosas receitas, porque estão demasiadamente preocupados em arranjar comida.

Pois bem, o vosso implante acerca da vida humana é algo muito semelhante. O Espírito respeita o facto de valorizarem isto tão profundamente, em especial na vossa cultura. Está correcto, pois trata-se da vossa sobrevivência. Lembrem-se do seguinte, meus caros: antes de chegarem aqui, participaram numa sessão de planificação, na qual delinearam uma vida apropriada e uma morte apropriada. **Todas as coisas que vêm como coisas horríveis, todas elas foram vocês que planificaram.** Isto inclui o que considerariam como uma morte accidental, até no caso das crianças. Quando não estão aqui, as sessões de planificação fazem-se com honra, com amor e com a sabedoria da consciência de Deus.

Uma criança pode concordar em chegar à Terra, permanecer aqui como uma criança, e depois morrer, adequadamente, pelo bem do carma dos seus pais.

Sabem, isto é algo que ocorre com muita frequência, Por conseguinte não há acidentes. Qualquer morte, inclusivamente a de grupos, é correcta, é conhecida por vós mesmos e, especialmente, pelos vossos Seres Superiores.

Imaginem que vão organizar uma peça de teatro e que todos os presentes nesta sala receberão um papel, que têm que aprender para participar na representação da obra. Haverá heróis e haverá vilões. Alguns até serão capazes de vir a «morrer» em cena, como parte do enredo que vai ser representado. Depois da obra ter sido apresentada com êxito, talvez venham a ter uma reunião de actores onde todos já estarão descontraídos. Analisarão como se desenrolou a representação e até que ponto cada um representou bem o seu papel. Claro que, nesse momento, não irão irritar-se com o vilão, não irão glorificar o herói, nem sentirão a horrível tragédia daqueles que morreram no palco...

Compreendem o significado disto?... O Espírito não vê as vossas mortes como vocês as vêem.

Há prova disto nas vossas canalizações antigas, inclusivamente no livro a que chamam *Bíblia*. Quando lerem a história de Job ficarão surpreendidos, pois ele foi um exemplo para outros Humanos. O Espírito permitiu a morte da sua esposa, a qual foi morta, segundo dizem, pelo próprio Deus. O Espírito permitiu a morte dos seus filhos. O Espírito permitiu que Ihe fosse arrebatada a abundância. Este foi Job, um homem fiel a Deus. Foi convertido num exemplo para muitos, porque a sua fé manteve-se firme, porque compreendeu e respeitou o Espírito pelo que o Espírito era. Que trágico, diriam vocês, que Deus permita coisas tão horríveis.

Ainda que se trate apenas de um exemplo, a verdade é que não compreendem a mente do Espírito, e continuam a não compreender o vosso implante. Digo-vos tudo isto para que possam compreender como o Espírito encara a vida. Mas também digo para que possam saber que as coisas mudaram. O que mudou foi o seguin-

te: considerando a aceleração da Nova Energia dentro dos próximos oito anos⁴ e considerando tudo aquilo que vi acontecer, desejamos, sobretudo, que vocês permaneçam na Terra.

Acabou o tempo de morrer, renascer e gerar mais carma, se assim escolherem...
porque deixou de fazer sentido.

Tudo está num movimento muito mais acelerado do que estava até agora. Desejamos que permaneçam aqui, que se unam com o vosso Ser Superior. Pedimo-vos que vivam vidas mais prolongadas, que ambicionem que ocorram milagres dentro do vosso corpo. Por essa razão transmitimos o conhecimento da polaridade. Meus queridos Humanos, desejamos que fiquem!

Oiçam bem estas palavras, entre todas as outras que foram pronunciadas esta noite. Ainda que o Espírito pareça ser indiferente à morte e à extinção, não é indiferente ao vosso coração. Compreendemos o que o carma acarreta e como funciona o medo. Ambicionamos que se curem. Desejamos, a cada um que ouve e lê estas palavras, que compreendam que podem permanecer aqui através da **manifestação da intenção**. Alguns dos que já o fizeram foram milagrosamente curados. Isto está documentado e acontecerá repetidamente, até que os cépticos captem esta imagem. Sim, desejamos que fiquem. Se possuem iluminação, se sabem o que está a ocorrer e desejam fazer parte deste plano, não temos qualquer interesse em vê-los esmagados por uma rocha enorme ou afogados numa inundação. Desejamos que fiquem, que se «ampliem» até contactarem com os guias, esta mesma noite, e tomarem as suas mãos. 

Meus caros, falo, finalmente, de outro alinhamento, de um alinhamento excitante, que terá lugar no dia 23 de Abril (de 1994). É possível que este dia passe e ninguém dê por nada. Mas no dia 23 de Abril produzirse-á um dos alinhamentos mais assombrosos com o Mapa Hopi, pois permitirá a abertura de um portal de interdimensionalidade. Vocês têm a honra e o privilégio de assistir a um alinhamento que, finalmente, vos possibilitará a comunicação com outras dimensões. Este alinhamento facilitará as condições para esta ocorrência, de modo que, quando os portais estiverem prontos, compreenderão o que significa esta conquista.

Alguns ainda não compreendem o que é a interdimensionalidade. Não compreendem que vivem na terceira dimensão, e que isso é a única coisa que vêem à sua volta. Há os que fazem juízos sobre o planeta, sobre a vida, sobre a espiritualidade, sobre o Espírito e até o Amor, baseando-se, unicamente, no que vêem. E, no entanto, há muito mais do que aquilo que vêem. O que vêem é, somente, o que receberam permissão para ver, enquanto estão em período de aprendizagem. O que está a acontecer neste momento, nesta canalização, é interdimensional, pois Kryon e o Espírito vivem em todas as dimensões, ao mesmo tempo.

Enquanto Kryon, sou um privilegiado por estar com o meu sócio, permanentemente. Ainda que isto ainda não tenha sido dito até agora, Kryon não vem simplesmente uma vez por mês. Kryon vive com o canal/receptor. E a energia de Kryon permanecerá com ele, com o seu Ser Superior, enquanto ele desejar, enquanto se mantiver sintonizado com cada momento. A energia sairá dele quando ele violar estas condições. Eu vejo-o como ele vê aquilo a que vocês chamam televisão. Quando encontra um canal específico que lhe agrada, fica ali durante horas. Não vê outra coisa, e é a única realidade que existe para ele e a que está a ser exposta naquele canal. Mas, se eu, ou outra pessoa, lhe dissesse que os canais situados antes e depois daquele que está a ver simplesmente não existem, toda gente zombaria, pois todos sabem que há imensos canais. No entanto, não há provas de que existam. Não surgem como sombras perto do canal que está a ver. Estão ocultos porque **não os sintonizaram**. Meus caros, vocês estão sintonizados com o canal (dimensão) três, mas há muitas mais dimensões à vossa volta, as quais estão tão activas e tão reais como aquela em que se encontram. Esta é a informação que, finalmente, desejamos mostrar à vossa ciência para que compreendam como funciona e para que vos possa ser útil.

O Espírito terminou a canalização e a informação desta noite, mas não «terminou» convosco. Saiam desta sala sentindo-se queridos.

Algo está mal no vosso corpo? Desprendam-se disso! Sintam a energia do Amor que se verte pelo vosso chacra coronal; sintam a inundação do Espírito. Não permitam que estas coisas vos façam medo, pois tudo isso não passa de «fantasmas»... que se limitam a esperar pelo vosso milagre. Convém que aprendam estas coisas, enquanto Kryon se encontra sentado diante de vós, aos vossos pés, preparado para inundar cada um de vós com Amor.

E assim é.

Kryon

⁴ - Lembra-se que esta canalização é de 1994.

Capítulo 12

Ciência

Do escritor...

Tenho imensas perguntas sobre a ciência que gostaria de fazer a Kryon, apesar de saber que se trata de um tema que não pode ser respondido com a clareza que eu gostaria. A razão é boa e compreensível: se as respostas nos fossem oferecidas numa bandeja (dispensando-nos do trabalho para as encontrar), simplesmente a «aprendizagem» não ocorreria e não poderíamos ajudar o planeta através do autoconhecimento. Kryon disse-nos repetidamente que a nova ciência surgirá nos próximos anos, através do equilíbrio e da iluminação. Os Humanos ajudarão os Humanos. Assim tem que ser, e respeito esse processo. Entretanto, sinto-me tomado por uma grande curiosidade.

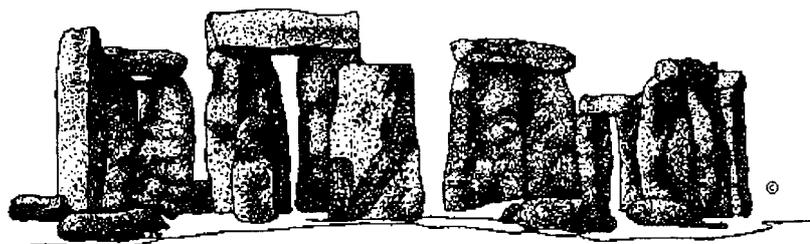
Não faz mal fazer perguntas, ainda que Kryon não lhes responda directamente. Frequentemente, dá-nos apenas pistas e intuições acerca do funcionamento das coisas. Quem sabe se, algum dia, a informação que se segue venha a ser o catalisador daquele que utilizar essas pistas para criar o primeiro aparelho antigravidade. O Universo ri-se disto, pois já sabe que tenho uma boa intuição no que diz respeito à verdade desta afirmação!

Enquanto canal/receptor e acerca do trabalho de Kryon, sinto permanentemente uma impressão subjacente: tudo é lógico e segue uma ordem. Até os acontecimentos que consideramos mais estranhos derivam da ordem e da física universal. Volto a afirmar que a compreensão científica actual foi a magia de ontem. Se realmente compreendem isto, então poderão compreender que a magia de hoje é a verdade de amanhã. A metafísica terá que mudar de nome, quando a filosofia já não poder «ir para além da física»⁵... o que é uma forte possibilidade.

É verdade que nem todo o funcionamento do Universo será do nosso conhecimento, que não poderemos saber tudo enquanto estivermos em «período de aprendizagem». Mas uma boa parte da relação entre mente e matéria - que, neste escrito, surge um pouco como uma embrulhada para aos cientistas - será finalmente definida e compreendida.

Não consigo imaginar melhor entidade superior para fazer perguntas sobre a ciência, pois o trabalho de Kryon gira à volta do magnetismo. Quer isto dizer que ele lida com a própria essência do núcleo da ciência terrestre, uma vez que o magnetismo é o encontro básico entre a nossa biologia e a Terra: participa no grande mistério da gravidade, no debate da nomenclatura da luz e no comportamento das partículas subatómicas.

Este prefácio do escritor, mais uma vez, foi escrito antes da canalização, de modo que o leitor pode unir-se a mim e aos meus pensamentos, antes que qualquer resposta, relacionada com este tema seja oferecida. Vejamos, pois, o que Kryon tem a dizer... acerca da ciência.



⁵ - O prefixo «meta», aplicado aqui à palavra «física», significa precisamente «para além de», «o que está para lá de».

Kryon aborda o tema «ciência» Canalização de Dezembro de 1993

[L2:C12:01] - Saudações, meus queridos Humanos.

Tal como o meu sócio afirmou, jamais lhes darei informações que deixem a descoberto a vossa duplicidade. Também não proporei temas de reflexão para os vossos cientistas terrestres, que possam pôr em risco os novos níveis de aprendizagem em que se encontram. Não obstante, respeitando a propriedade da Nova Energia, estou autorizado a oferecer pistas, que surgem pela primeira vez nestas leituras. O intuito é impulsionar os cientistas a utilizar tais pistas para solucionar os problemas científicos com que se debatem. Esta informação, combinada com a Nova Energia que conquistaram, proporcionar-lhes-á as respostas.

Até ao momento, e através de todos os escritos e canalizações, ofereci, ocasionalmente, informação valiosa para explicar coisas em que vocês reflectem presentemente. Um exemplo é o seguinte: embora talvez não se tenham detido nesses assunto, falei-vos, no início deste livro, de um fenómeno que está a ser estudado actualmente pela vossa ciência, mas acerca do qual talvez nada venha a ser publicado: **Há uma energia muito alta, de raios gama curtos, que está a chocar contra a vossa atmosfera**⁶. Lembrem-se porquê? Voltem atrás e procurem a resposta no início destes escritos. É uma solução espiritual, embora não seja insólita para a vossa física, uma vez que o plano espiritual está eternamente casado com o plano físico. O plano espiritual constitui a base da vossa ciência e estabelece as regras para as observações que fazem diariamente.

[L2:C12:02] - O pintor, um dia, chegou e cobriu a Terra com amor e atributos espirituais. Isto impregnou-a de energia e ela respondeu com vida e equilíbrio, unificando, para sempre, o pintor com a Terra e com a força vital que havia nela. Os Humanos - a quem se encarregou a tarefa de caminhar pela Terra sem acesso à realidade da verdade - descobriram recentemente provas dessa pintura. Não obstante, continuam a desconhecer e a desprezar a existência do pintor, pois não vêem qualquer razão para deixar de acreditar que a pintura se criou a si mesma. Quando, um dia, finalmente, descobrirem o pintor, o equilíbrio do «três» ficará evidente, e deixarão de ser enganados pelos atributos da pintura. Sem o pintor, não pode haver consciência da razão por que as tintas foram misturadas da maneira que foram e, até, por que «combinam» tão bem umas com as outras. ☐

Em relação à ciência da Terra, em geral, fiz uma advertência acerca do vosso método científico: está atrasado em relação ao que deveria estar. Na realidade está invertido, por assim dizer. Deveriam considerar todos os fenómenos, por mais estranhos que possam parecer, e formular a pergunta: existe alguma correlação consistente nestes fenómenos que exija uma investigação mais profunda? Em vez disto, porém, limitam-se a usar o que já sabem e, a partir daí, extraem as suposições que encaixem naquilo que compreendem (ou julgam compreender). Aplicam essas suposições ao que vêem acontecer à vossa volta, e se esses pequenos postulados não encaixam no que está realmente a acontecer, com frequência rejeitam completamente o acontecimento. Meus caros, isto não vos servirá para nada.

Eis um exemplo: usando este método desprezaram, efectivamente, o equilíbrio bipolar natural dos órgãos do corpo humano e, assim, ignoraram, igualmente, a forma de o medir e de o equilibrar, apesar das provas que vos rodeiam... há séculos. Como podem ignorar algo que é tão evidente? ☐

[L2:C12:03] - Da mesma forma, desprezaram as **influências astrológicas**, assim negando que o movimento do vosso sistema solar interage com o vosso magnetismo, tanto planetário como biológico. Quanto tempo mais levarão para aprender a trabalhar retrospectivamente, a partir de fenómenos gerais? Deveriam dizer a vós mesmos: «Estes fenómenos, por muito estranhos que possam parecer, merecem ser investigados porque existem e parecem consistentes. Se, tal como funcionam, existe uma correlação com algo válido para os Humanos ou para a Terra, como é que então isso opera?» Todavia, o que estão a dizer é: «As coisas que estudámos e compreendemos funcionam de determinada maneira e, basicamente, descobrimos a razão por que funcionam assim. Mas, ao aplicarmos a nossa compreensão aos fenómenos inexplicados, verificamos que uma coisa não encaixa na outra. Assim sendo, negamos a existência da realidade desses novos fenómenos». Acaso se apercebem do retrocesso que isto significa? O **Todo** maior deveria ditar o estudo das **partes** que o fazem funcionar. Em vez disso, porém, vocês dedicam-se a examinar as **partes** individuais e extrapolam para o **Todo**, o suposto funcionamento universal.

Caros cientistas: devem deixar de lado o vosso ego e questionar um astrólogo sério acerca desse sistema, que a vossa cultura desprezou. Permitam que ele vos mostre as fortes correlações

⁶ - O Veja o notícias da revista *Science News*, no final deste Capítulo.

nele existentes, que vos narre a sua longa história, que vos fale do seu uso ao longo dos milhares de anos da existência humana. Depois pesquisem, de forma científica, de fora para dentro, os «como» e os «porquê», dado ser essa a vossa especialidade de investigação, lógica e transparente. Construam o vosso próprio modelo acerca de como a Astrologia funciona cientificamente, acrescentem-no à vossa lista de ferramentas humanas e utilizem-no em benefício próprio. A Astrologia não é mística; é uma ciência! Como é possível que não desejem investigar estas coisas aparentemente intangíveis? Isto não é uma advertência, mas uma verdadeira pergunta, pois existe, de facto, uma razão, para recusarem este tipo de investigação: há uma responsabilidade **espiritual** ligada a estas descobertas... na qual repousa um «campo» completamente diferente! 

Imaginem que, dentro de 50 000 anos, uma cultura muito diferente aterra neste planeta e descobre uma pequena parte de uma das vossas complexas rampas de lançamento de veículos espaciais. A partir dela, extrapolam o seu provável uso e o propósito do veículo. Depois, baseando-se na compreensão científica da sua própria cultura, fazem uma projecção gráfica do aspecto que poderia ter tido, e incluem tudo na sua História dos Humanos. Muito mais tarde, os filhos destes seres crescem, regressam à Terra... e descobrem o verdadeiro veículo, completo e intacto. Porém, não o reconhecem, pois é dez vezes maior do que tinham imaginado e mostra uma configuração inapropriada para «voar». Assim, o que têm na sua frente não tem qualquer semelhança com o veículo humano que estudaram nos seus livros de História e do qual viram desenhos. Em consequência, classificam o veículo espacial como uma espécie de manifestação artística da Terra, ou como uma estátua espacial... que os Humanos devem ter adorado! Por fim, se se basearem na história **que já conhecem** dos Humanos, aquilo não poderia ter tido qualquer utilidade!

Percebem como a «fixação cognitiva» em uma das **partes** obscureceu a realidade do **Todo**? Se essa suposta cultura, em vez da parte da rampa de lançamento, tivesse descoberto o próprio foguete propulsor, as conclusões teriam sido totalmente diferentes!

No vosso caso, o «foguete propulsor» desta história está à vossa volta... e lidam com ele todos os dias! Desgraçadamente, muitos cientistas e líderes religiosos terrestres já «fixaram» as suas opiniões eruditas acerca de como o **Todo** tem de funcionar... mas não o reconhecem quando o vêem a funcionar, à sua frente! Não reconhecem, porque o que vêem não encaixa nos pressupostos que postularam. Em consequência, rejeitam que possa ser como é realmente.

Cientistas, oiçam bem: Como é possível que seres de outras culturas terrenas consigam curas espectaculares com tanta frequência, e de formas tão estranhas? Acaso isso não merece uma verdadeira investigação, ou será que desprezam tudo isso só porque não encaixa no vosso modelo pré-estabelecido? Como é possível que um corpo humano retire de si mesmo, milagrosamente, uma doença, quase da noite para o dia? Existe documentação credível sobre isto, que se relaciona com a energia do pensamento. Estão a fazer alguma coisa com ela?... Ou estão a ignorá-la?

Também os **atributos magnéticos** são fundamentais quer para o comportamento, quer para a saúde humanos. Concentrem-se neles. Comecem, finalmente, a compreender o que se passa com o polaridade e com o magnetismo, no âmbito da saúde e do comportamento. Isto, além de imensamente útil, proporcionará ferramentas capazes de aumentar o vosso período de vida... já! É uma velha tecnologia. Voltem a descobri-la.

Lembrem-se do seguinte: **quanto mais se aproximarem da verdade física das coisas, tanto mais próximo se encontrarão dos princípios espirituais básicos.** Se o vosso sistema de crenças despreza a espiritualidade, considerando que isso não tem cabimento na ciência, então não tardarão a chegar a um impasse pessoal. Quando os vossos colegas - que não se sentem afectados por essa «miopia» - começarem a mostrar progressos e compreensão no seu trabalho científico, apresentando postulados e os êxitos por eles conquistados, será que continuarão a rejeitar estes assuntos? Vocês estão a dirigir-se, muito rapidamente, em direcção a uma ponte e a um muro. Um, representa revelação; o outro, ignorância. Nenhum de vós tem que se converter repentinamente em «espiritual» ou «esquisito» para cruzar essa ponte; a única coisa de que precisam é de uma mente aberta a todas as possibilidades... e não só àquelas que vos pareçam «aceitáveis».

Continuo a ser o mecânico, o mestre magnético, o cientista.

Continuo no Amor. 

Kryon

Capítulo 13

Perguntas de carácter científico

33) Pergunta:

Desejo começar com a pergunta mais importante que tenho para fazer, sobre um tema que muitos gostariam de saber alguma coisa: podemos vir a descobrir a antigravidade? Existe tal coisa? Os OVNIS utilizam-na?

Resposta: O termo que vocês utilizam - antigravidade - é incorrecto. Devem mudar totalmente o vosso conceito acerca do que isso seja e de como pode ocorrer, antes de descobrirem do que se trata. Acaso diriam que uma pessoa tomada pelo ódio está cheia de anti-amor? A gravidade decorre totalmente dos atributos da massa e do tempo, uma das quais vocês podem mudar.

O que me proponho descrever agora não é nada de novo, mas ainda não foi desenvolvido no vosso planeta. Foi observado, aqui, pelos Humanos, mas, devido à época em que tal ocorreu, não houve «luz verde» para ser desenvolvido. Nenhuma entidade universal alguma vez impediu que tal acontecesse, mas, quando refiro o termo “época em que ocorreu”, quero dizer que a tecnologia para a sua experimentação não estava pronta...e portanto, nada aconteceu quando ocorreu a descoberta.

Devem saber o seguinte: a maioria das vossas leis físicas estão correctas. Realizaram um excelente trabalho de observação e documentação da física dos objectos mais comuns, que vos rodeiam. As vossas matemáticas são boas e os postulados que aplicam ao comportamento da massa também são bons, pelo que, apesar de tudo, fazem suposições interessantes e compreensíveis acerca dela. Já sabem que a gravidade é um atributo da massa, e que está sempre presente. Aquilo a que não deram muita importância nas vossas reflexões é 1) como se relaciona a gravidade com o tempo (algo que não podem conceber ou mudar com facilidade), e 2) que a questão da gravidade/massa/tempo não é linear.

Falemos apenas do tema massa/gravidade: vocês julgam ter observado, nos confins do Universo, objectos de grande massa e gravidade, mas com um pequeno tamanho físico. Isso levou-os a concluir que a densidade também é muito importante na fórmula da massa. Não obstante, a vossa ideia acerca de como a massa se torna densa, não é correcta. Conseguiram medir como um objecto se move no espaço e, em consequência, passaram a poder calcular a sua massa. Se também conhecem o seu tamanho, então, podem calcular a sua composição (gás, rocha, gelo, vapor, etc.), pois estão a considerar a densidade, que é a chave da verdadeira medição da massa. A maior parte do Universo é composto de elementos com proporções simples de tamanho/densidade, e a verdadeira chave do mistério da massa e da densidade dos objectos é a forma como eles se movem em relação a outros objectos. Porém, sentem-se desconcertados quando encontram objectos que não se comportam deste modo determinado. Lembrem-se do seguinte: **as vossas observações estão limitadas pela vossa própria estrutura do tempo**. Significa isto que as propriedades da gravidade são um resultado da massa e do tempo e, como já lhes disse, **não são lineares**. Assim, vocês limitam-se a ver as propriedades que dizem respeito à vossa própria estrutura de tempo (que é linear). Se fossem capazes de se afastarem dessa posição, ainda que fosse só ligeiramente, veriam um cenário de atributos da gravidade completamente diferente.

O que aconteceria se você, acabado de chegar à Terra, passasse 30 anos numa ilha primitiva do equador terrestre? Você, um cientista acostumado a utilizar somente a observação, estudaria as propriedades da água o mais profundamente possível, até adquirir a sensação de a ter compreendido totalmente. Tinha água à sua volta, mais do que alguma vez poderia ter imaginado. Por dispor dela onde quer que a encontrasse, sentia-se à vontade com as suas propriedades: a sua forma de se deslocar, de se refractar visualmente, de fluir em pequenas correntes sobre a terra, o seu peso no momento de ser transportada, etc. Tudo isso se converteria numa certeza física. De repente, porém, surge uma nave espacial que o leva para o Pólo Norte. Ao chegar lá, decerto se sentiria desconcertado ao descobrir imediatamente um novo atributo da água, que, quando faz frio... a leva a ficar dura como uma pedra! Imagine-se... água dura!... Que conceito! No entanto, você nunca poderia ter chegado a esta conclusão por si mesmo, pois na sua ilha não podia simular estas condições. Julgava ter compreendido a água completamente, mas, agora, descobre que, afinal, não é assim.

Ora, acontece o mesmo com a vossa limitada observação da massa, na vossa «ilha de tempo».

Muitos de vós concluíram correctamente que o magnetismo e a electricidade jogam um papel fundamental na determinação dos atributos da massa, e que as varáveis magnéticas que a determinam funcionam, frequentemente, dentro de partículas muito pequenas para criarem a densidade de um objecto e a sua estrutura de tempo! Se são capazes de ver aquilo que parecem ser pequenas partículas com tremendos atributos de massa (elevada massa/forte gravidade), acaso já vos passou pela cabeça pensar no inverso? O que estou a dizer é que aquilo a que chamam «antigravidade» corresponde, de facto, à vossa busca daquilo a que chamei uma condição «sem massa».

É a mecânica da partícula pequena que determina, de facto, a massa de um objecto e, em consequência, a gravidade e a estrutura do tempo que rodeiam esse objecto. Acaso conseguem imaginar um objecto com densidade zero, seja qual for o seu tamanho? Raras são as coisas no Universo neste estado, embora seja algo que se pode criar artificialmente, utilizando apenas, o mecanismo da densidade das partículas que determinam a massa do objecto.

As vossas fórmulas científicas não permitem fazer isto, e algumas das melhores teorias que concebem nem sequer estão preparadas para permitir a existência de um objecto sem massa. Através das vossas melhores teorias, podem deduzir que - se o que vos digo é correcto - a energia de um objecto sem massa seria igual a zero. Tendo postulado que a massa, multiplicada pelo quadrado da velocidade da luz, equivale à energia de um sistema isolado, esse próprio postulado tem que equivaler, para um objecto sem massa, a uma energia zero. Acaso já imaginaram as situações que um objecto com massa negativa poderia criar? Que conceito têm acerca da energia negativa?

Também poderão estar interessados - apesar de não ter relação com esta discussão científica - na reacção da luz perante um objecto sem massa. Se já calcularam que uma gravidade forte inclina a luz, o que pensam que a total ausência de massa, energia e gravidade, poderia fazer à luz que rodeia um objecto? Convinha que reflectissem nisto. Entretanto, considerem, também, a massa negativa, a energia negativa e a gravidade invertida.

A experimentação com as linhas de influência de um campo magnético, que corram em ângulos rectos em relação a outro campo eléctrico, também proporcionará resultados na vossa investigação, no sentido de alterar a massa de um objecto. Estes são os mecanismos para alterar, temporariamente, o comportamento da polaridade de uma pequena partícula, o que se traduz por densidade, pela sua ausência ou inversão (densidade negativa). A quantidade, a configuração e outros parâmetros deste trabalho dependem de vocês. Quando descobrirem como podem alterá-los tenham cuidado, pois, com isso, também criarão uma pequena deslocação do tempo. Isto poderá ser fisicamente perigoso, enquanto não compreenderem como os objectos interagem correctamente nas deslocações do tempo alterado.

Ainda que compreendam que este sistema mecânico tem que ser circular, não façam qualquer suposição acerca da configuração dos campos magnético e eléctrico que interagem, nem acerca de qual deveria ser o meio para criar as polaridades nesse sistema. Lembrem-se, porém, que, para transportar uma carga, também se pode usar gás e metais líquidos. Ainda que pareça um mistério no contexto desta discussão, não se surpreendam se descobrirem que a água sob pressão também tem um papel importante neste sistema.

Com grande ironia lhes digo que este estado «sem massa» foi criado, exactamente, na oficina de um grande cientista ligado à electricidade, na cultura do continente americano, não há muito tempo. Se pudessem visitar a sua oficina, observariam os buracos abertos no tecto e nos isoladores de vidro moído, por onde saíram, literalmente disparados, os objectos sem massa, voando em todas as direcções. Se este cientista tivesse nascido 50 anos mais tarde, teria podido controlar a sua experiência. Mas, tal como as coisas aconteceram, não pôde dispor das ferramentas de precisão, que vocês dispõem presentemente, para conduzir e controlar tal experiência. A sua grande paixão consistiu em compreender este fenómeno, mas, por ser tão incontroável e esporádico, nunca conseguiu que outras pessoas o presenciassem, uma vez que estava impossibilitado de o repetir de forma consistente. Isto deprimi-o muitíssimo em anos posteriores, pois possuía uma poderosa mente tridimensional, num corpo que não pôde esperar o tempo suficiente para que as novas tecnologias pudessem demonstrassem as suas criativas ideias.⁷

Portanto, este estado «sem massa» não é um pensamento novo para vocês, e continua a ser reconhecido como algo viável dentro de muitos grupos humanos, embora não tenham sido capazes de o pôr a funcionar. Talvez esta canalização contribua para impulsionar aquele que é suposto vir a «descobri-lo» e a desenvolvê-lo.

[L2:C13:01] - A sua pergunta sobre os OVNIS foi significativa, pois esta questão que temos estado a debater faz parte do sistema que eles utilizam para viajar na vossa gravidade. Já vos dei pistas acerca do que ocorre realmente dentro do campo de influência de um objecto sem massa, mas devem compreender que um verdadeiro objecto sem massa já não obedece às leis da física da vossa estrutura temporal. Os inesperados aparecimentos e paragens, as velocidades e as bruscas mudanças de direcção denunciam, claramente, um objecto sem massa, pois um OVNI cria a sua própria influência energética sobre tudo que o rodeia. Compreendam, também, que, tal como afirmei, o enquadramento temporal de um objecto sem massa é ligeiramente diferente do vosso, o que fará com que vocês pareçam mais lentos do que ele. A reacção desse tipo de objectos às moléculas de massa «tradicional» também é previsível: devido ao ligeiro deslocamento do tempo, eles tendem a alterar o número de electrões dos átomos com os quais entram em contacto directo. Esta é uma chave de como detectar um objecto sem massa, ainda que não o possam ver.

⁷ - Julgo que Kryon refere Nicola Tesla, o grande concorrente de Thomas Edison, inventor da Rádio e da corrente alternada. Veja a nota 37 do Livro 9.

Um verdadeiro objecto sem massa não é afectado pela influência do seu campo gravitacional, apesar de essas máquinas que vos visitam demonstrarem grande capacidade de manobra. Disto, vocês poderiam deduzir que os atributos da massa podem ser alterados e reorientados. O que aconteceria se a massa negativa (não sincronizada com a vossa estrutura temporal) fosse dirigida contra a massa tradicional? A resposta é: Repulsão. Esse seria o resultado de focar uma massa negativa contra a massa comum da Terra. Em consequência, vocês ficaram agora a saber que os atributos da massa são realmente «sintonizáveis» e que, com mais do que um «motor de massa», um sistema de objectos interligados poderia ser multifacetado ou dispor de vários atributos ao mesmo tempo. Certas partes de um sistema interligado podem sintonizar-se com certos atributos de massa, enquanto que outros, podem ser sintonizados diferentemente... embora isto não exista naturalmente no Universo. Uma parte pode ter uma massa negativa (estar em repulsão com a massa comum), enquanto outra pode ter os atributos dessa massa comum, que é mais pesada do que a massa negativa. Desde que seja coordenado com precisão, este sistema pode permitir um movimento altamente controlado em todos os planos.

Isto também deveria explicar as anomalias magnéticas relacionadas com as experiências com OVNIS, que vocês têm vindo a documentar, assim como as «interferências» que produzem nos vossos aparelhos de rádio. Esses «sons» não são, de facto «sons», mas simplesmente o resultado de uma constante e primorosa sintonização da densidade dos «motores de massa», que podem ser até sete. O magnetismo implicado nisto produz interferências nos transmissores de rádio que, ao fim e ao cabo, são magnéticos. Cada motor de massa controla um pequeno plano de massa em questão. Sucede frequentemente que alguns dos sistemas desses veículos estão «vinculados» a um sistema controlado, de tal modo que muitos deles parecem mover-se em conjunto, como se fossem um só. Esta é uma forma eficiente de impedir que os motores de massa de muitos sistemas interfiram entre si, ao reagirem com a gravidade da Terra. Não só é eficiente, como é necessário.

Para que isto funcione, o operador dos «motores» tem que conhecer plenamente os atributos comuns de massa dos objectos que puxa e dos que empurra, pois as leis da gravidade permanecem constantes numa determinada estrutura temporal. Assim, para empurrar ou para atrair uma quantidade de massa conhecida, apenas são alteradas a densidade da massa e a polaridade das planos do veículo. No entanto, as anomalias gravitacionais da Terra podem causar estragos num sistema como este, sendo por essa razão que, por vezes, alguns destes veículos se despenham. Certas anomalias da consistência gravitacional do vosso planeta são conhecidas, embora outras sejam desconhecidas. Acreditem, a maioria delas já foi bem estudada e surge nos livros de bordo daqueles que vos visitam regularmente. São como os escolhos submersos de um porto, aparentemente tranquilo, para um barco de madeira que cruzasse os oceanos. ☐

Boa parte dos progressos técnicos neste campo, são alcançados através da aplicação de atributos de alta e de baixa densidade a quantidades cada vez mais pequenas de matéria, reduzindo assim o tamanho do aparelho que realiza o trabalho. Quanto mais aprenderem sobre a estrutura atómica, tanto mais claro isto se tornará. **A chave global é a polaridade da pequena partícula e o seu comportamento.** Talvez a vossa pesquisa devesse começar pelo muito pequeno: aprender como interagem os átomos quando são expostos a parâmetros eléctricos muito específicos. Inclusivamente, uma pequena alteração na distância entre o núcleo e as órbitas dos átomos, pode significar uma grande diferença na densidade da massa. Descubram as «regras» por que são tão grandes as distâncias entre o núcleo e as partículas que o orbitam. Como podem alterar isto?

Uma última advertência, muito importante, acerca deste assunto: protejam-se quando fizerem esta experiência! Os resultados de um só motor de massa eficiente podem afectar a vossa biologia, apenas com uma pequena exposição. Quando, finalmente, descobrirem como utilizar o sistema, terão que se proteger, se decidirem servir-se dele. A protecção é fundamental! Comecem por experimentar o vidro moído como isolador. Depressa descobrirão as suas propriedades; o resto tornar-se-á evidente.

34) Pergunta:

Fico satisfeito por ter feito a pergunta anterior. Falando de estrutura atómica, acaso existe algo de assombrosamente novo que ainda não tenhamos descoberto?

Resposta: Sim. Para além do que foi dito anteriormente acerca do que acontece quando se começa a manipular as polaridades, ainda há outros aspectos por descobrir. Uma das coisas mais interessantes, porém, será quando descobrirem os «gémeos». Oculta na estrutura atómica comum está algo que os desconcertará completamente, pois parecerá contrariar todas as leis do tempo e do espaço. Os «gémeos» são um par de partículas atómicas que sempre se relacionam entre si e que sempre andam aos pares. Não vos direi, porém, para onde têm que olhar. Acreditem, irão saber, quando descobrirem. Alguns já viram as suas «pegadas».

O seu comportamento irá assombrá-los. Descobrirão que, quando são estimuladas correctamente, sempre se deslocam juntos, como um par. Quando se experimenta aumentar a distância que as separa, continuam a mover-se juntas. Não importa o quanto as separem uma da outra, continuarão a deslocar-se juntamente. Inclusivamente, se uma delas fosse lançada para o espaço, para viajar para além do vosso sistema solar, con-

tinuariam a mover-se como uma só. Se uma for estimulada, a outra também reagirá. Formam um par eterno e são indestrutíveis. Se a energia de uma delas for convertida, acontecerá o mesmo à energia da outra. Isto fará com que tenham que voltar a reexaminar completamente as ideias acerca do espaço e do tempo, pois estas partículas não respeitam a «velocidade limite» de transmissão, que julgam ser a correcta, ou seja a velocidade da luz. Terão descoberto, então, algo que se desloca mais rapidamente do que alguma vez imaginaram. Esta comunicação instantânea entre as duas partes dos «gémeos» constitui a base da comunicação de todas as entidades espirituais do Universo. É o mesmo mecanismo que, em 1987, permitiu que todos tivessem ficado a conhecer, instantaneamente, a disposição da Terra para a mudança. É assim que eu me comunico instantaneamente com a grande fonte criativa. Isto confirma a forma de funcionamento do Universo... tal como vos disse em canalizações anteriores.

35) Pergunta:

Enquanto estamos em período de aprendizagem, somos capazes de compreender verdadeiramente a real estrutura do Universo?

Resposta: Não. Tal não seria correcto. A vossa duplicidade seria revelada, o que não serviria àquilo que estão a conseguir, com tanto êxito, na Terra. Um dia, quando o planeta deixar de estar em período de aprendizagem, tal como vocês a conhecem, os Humanos terrestres no planeta conhecerão muito mais.

36) Pergunta:

Interesso-me por computadores. Até onde irá esta tecnologia? Estamos no caminho certo para criar máquinas que nos ajudem? Os computadores são perigosos?

Resposta

A vossa tecnologia de computação foi absolutamente imprescindível para poderem lidar com a ciência da Nova Era. Considerem os avanços que puderam fazer. Cada vez que constatarem este tipo de aceleração científica, deveriam saber que está correcta. No entanto, a vossa prova é o que irão fazer com esse conhecimento, enquanto estiverem em aprendizagem. Será utilizado como uma arma? Ou será usado em benefício do meio ambiente, tendo em vista as descobertas relacionadas com a recuperação da saúde das populações?

Acerca da tecnologia dos computadores, estão a menosprezar o aspecto mais evidente que se possa imaginar. Por que não se limitam a considerar o comportamento do computador terrestre mais extraordinário, que actua dentro dos crânios dos seres biológicos que vos rodeiam? Acaso desejam dispor de meia tecnologia ou pretendem a tecnologia completa? Aumentariam, instantaneamente, o vosso conhecimento acerca dos computadores em 10 000 vezes se começassem a combinar aquilo que já sabem com a Química. **O computador electroquímico é a forma de actuar do Universo.** É como actua a vossa biologia e o vosso cérebro. Quando começarão a investigar a combinação entre estas duas partes?

Isto não tem nada que ver com a criação de células vivas. Trata-se, simplesmente, de uma tecnologia que combina parâmetros eléctricos com parâmetros químicos, para criar um poder e uma velocidade inimaginável... tal como aqueles que têm agora nas vossas próprias cabeças. Como vos parece um computador capaz de recordar tudo o que aconteceu em 50 anos, tudo armazenado no espaço de uma noz? A partir da imitação do que o Espírito fez dentro da vossa natureza terrena, encontrarão muitas respostas científicas e técnicas.

37) Pergunta:

Nos escritos anteriores, disse que os nossos resíduos nucleares constituíam um dos principais perigos que enfrentávamos presentemente. Esses resíduos parecem ser permanentemente indestrutíveis e voláteis. O que podemos fazer em relação a este assunto?

Resposta:

Os resíduos nucleares activos são, de facto, o maior perigo que enfrentam. Já tiveram oportunidade de verificar como uma vasta zona pode permanecer contaminada durante imenso tempo, devido a um acidente atómico. Pensem na tragédia que seria perder uma boa parte do vosso país por causa de uma situação deste tipo, simplesmente por ignorarem substâncias enterradas a grande profundidade, que se aproximam de um ponto crítico quanto à sua actividade. Neste momento, enquanto lê isto, existe uma pequena cidade no continente americano, cujo nome começa por «H», que está prestes a entrar nesta situação. Ocorrerá um verdadeiro desastre se ignorarem o que se passa, pois tudo isto é tão simples como a Física básica. No entanto, para agir, não precisam de esperar que ocorra uma catástrofe.

Não guardem a ideia que esses resíduos são para descartar; não é necessário e, na maioria dos casos, não funcionaria. Uma substância activa como essa é como o ácido: façam o que fizerem, será apenas temporário, até que ela devore tudo o que contacta. Jamais a guardem nos oceanos e nos lagos!

A verdadeira resposta deveria ser evidente: esses resíduos têm que ser neutralizados. Já falei disto em canalizações anteriores, mas, desta vez ampliarei a informação. Há muitas formas de neutralizar esses resíduos, mas a única que, actualmente, está ao alcance da vossa tecnologia é bastante simples e pode ser utilizada.

Deveriam virar-se, imediatamente, para a biologia da Terra!

Pesquisem os microorganismos que já conhecem e são capazes de consumir essas substâncias activas, tornando-as inofensivas. Utilizem o conhecimento científico para os cultivarem, para aumentarem o seu número e a sua eficiência a fim de devorarem esses resíduos.

Talvez se perguntem por que isto ainda não está implementado, se estes organismos já foram descobertos? Para obterem uma resposta, considerem os vossos governos. Exijam que se complete a investigação e que se dê andamento ao processo. Considerem a política terrena para entenderem por que não foram plenamente informados acerca disto ou por que este projecto não foi devidamente financiado. Um organismo deste tipo é muito pequeno, fácil de transportar e de crescer, e tanto lhe dá ser alimentado por uma arma ou por resíduos.

Já está na altura de os líderes da Terra abandonarem o medo das tecnologias capazes de alterar o equilíbrio do armamento. É uma ironia da Ciência que a utilização das novas descobertas, visando a paz ou a guerra dependam, com frequência, do vosso próprio grau de iluminação. Neste preciso momento, estão a lidar com uma das mais extraordinárias ferramentas para as questões ambientais, jamais desenvolvidas... onde se inclui aquela de que acabei de referir para acabar com os resíduos nucleares. Da mesma forma, também já estão preparados para receber uma grande quantidade de tecnologia que servirá para prolongar o vosso período de vida, aumentar o controlo sobre as doenças e a saúde em geral. Não permitam que o medo de uns poucos impeça o bem de muitos.

38) Pergunta:

Receio que o Ser Humano não consiga compreender completamente as suas constantes referências ao facto de nos encontrarmos num «tempo linear», enquanto que o Universo se encontra no tempo do «agora». Pode dar-nos algum exemplo para clarificar isto? É realmente difícil compreender como podem existir os dois enquadramentos temporais ao mesmo tempo.

Resposta: A vossa intuição serve muito bem para entender esta questão, pois não podem compreender verdadeiramente como o «agora» funciona, enquanto não deixarem de estar inseridos nesse esquema do tempo linear. Como esta é a essência da vossa duplicidade, convém que continue protegida. Não obstante, vou dar uma analogia muito simples e breve, relativa ao que deseja saber.

Imagine uma linha de comboio que foi construída por forma a fazer um enorme círculo. Sobre essa linha, está um comboio que o representa a si. Este comboio está sempre em movimento, mantendo praticamente mesma velocidade. Assim, a linha é a estrutura temporal linear e o comboio é você, em movimento temporal linear, movendo-se sempre para a frente, desde o ponto onde estava para o ponto onde virá a estar.

As entidades universais, incluindo Kryon, encontram-se **no centro** desse círculo, observando como você passa através do seu tempo linear. Posto que o Universo construiu a linha, assim como as linhas de outros acontecimentos do tempo linear, sabe exactamente o que está a acontecer, assim como os acontecimentos que acabarão por ocorrer, capazes de romper o círculo. Ou seja, sabemos quanto tempo durará o vosso Sol e quando acontecerão os encontros com corpos em trajectória de colisão. Tudo isto se encontra num momento muito, muito afastado do seu tempo linear. Em consequência, mantemo-nos tranquilos, observando os vossos movimentos. Em qualquer momento desejado, podemos olhar para a direita ou para a esquerda, para ver, não só o que aconteceu, mas, também, onde o seu comboio se encontrará no futuro.

É assim que podemos estar no estático «agora», enquanto vocês estão em movimento.

O que **não** sabemos, porém, é o que vocês vão fazer do comboio que corre na linha que nós construímos. Quantos vagões mais acrescentarão ou subtrairão? De que cor será o comboio? Irão destruí-lo ou preferirão limpá-lo e mantê-lo em bom estado de funcionamento? Permitirão que se degrade até já não poder funcionar? Farão com que se torne mais eficiente, o que alterará a sua velocidade?...

Todas estas coisas dependem exclusivamente de vocês. Esta é a situação, e é a razão pela qual podemos garantir que, ainda que não exista a predestinação do vosso futuro pessoal, desde a perspectiva do Universo, sabemos, apesar de tudo, onde vão dar todas as linhas.

39) Pergunta:

Começa a sentir-se grande objecção científica e religiosa aos ensinamentos destes novos tempos. Quando leio essas críticas, algumas delas parecem-me válidas, com argumentos do tipo «se isso existe e é real, por que não podemos vê-lo, tocá-lo, medi-lo e conseguir que se repita?» As suas afirmações anteriores sobre a gravidade, a Astrologia e a cura são muito criticadas por esses homens e mulheres, muitos dos quais são bastante inteligentes, possuem mentes abertas e estão sempre dispostos a dar ouvidos à razão. O que tem a dizer sobre isto?

Resposta: No início do século XVIII, um homem extraordinário, inteligente e temente a Deus aparece na costa ocidental do vosso continente, com vestes de peregrino. Está cheio de veneração e de respeito pela

Natureza e por Deus. Está aí por desígnio, tendo escolhido o difícil caminho de se confrontar com aqueles que, na sua opinião, tinham comprometido a sua integridade em questões divinas. Por consequência, todos consideram a intenção dele como genuína (incluindo o Espírito). E conduz, com êxito, o seu povo a um novo princípio e uma nova terra.

Porém, um dia, é procurado por outro homem, que o considera como alguém perto de Deus. Esse outro homem confia-lhe uma visão que tivera, garantindo-lhe que vira o futuro: diz ao peregrino que há ondas invisíveis no ar, capazes de transportar uma voz a grandes distâncias. Assegura que, um dia, será possível falar instantaneamente com alguém situado noutro continente, e acrescenta que a sua visão o leva a dizer que até a música e outras maravilhas viajarão através do ar.

O peregrino sabe que aquilo são maluquices, porque ele mesmo (apesar de estar tão próximo de Deus) não teve qualquer visão, e por a ciência da época nunca ter encontrado nenhuma prova de que seja assim.

Muito perturbado por este homem «louco», o peregrino pede a Deus que castigue a sua essência maligna. O homem em questão é afastado e, mais tarde, assassinado, porque se ter considerado que tinha uma aliança com o diabo.

Nos tempos actuais, o cenário não é muito diferente. A sofisticação da vossa sociedade «arredondou» um pouco a coisa, mas a essência deste exemplo, ocorrido no início do século XVIII, permanece a mesma. Os vossos líderes religiosos dizem que Kryon faz a obra do diabo, e os cientistas asseguram que não encontram qualquer prova acerca da validade dos seus escritos. Logo, nada disso não têm validade. Para eles, você (que passa a mensagem de Kryon) não passa de um palhaço; para os líderes religiosos, é um satânico.

Regresse, por um momento, à história do peregrino. O homem que teve a visão, claro está, tinha toda a razão. As ondas de rádio, que são magnéticas, envolviam completamente o peregrino, inclusivamente enquanto estava ali, negando-as, uma vez que o Universo as cria naturalmente. As ondas já existiam e esperavam por ser descobertas e utilizadas para transportar a voz e a música. O peregrino não podia vê-las e a ciência da época ainda não dispunha de qualquer meio para medi-las. Por conseguinte, as ondas não existiam para ele. Acrescente-se que, qualquer um que visse o futuro, sem para tal ter sido autorizado pela Igreja e pelos seus escritos, era considerado como um satânico.

É apenas uma questão de tempo até que estes ensinamentos se tornem totalmente reais para vocês e passem a ser aceites pela vossa Ciência. Ao contrário das centenas de anos que levaram para descobrir as ondas invisíveis da época do peregrino, a partir de agora, bastarão poucas décadas para descobrirem algumas das verdades invisíveis de Kryon. Portanto, àqueles que duvidam, digo:

Tenham cuidado com a forma como julgam o mensageiro, só porque desconhecem a mensagem!

40) Pergunta:

Finalmente, uma pergunta médica: conseguiremos dominar a SIDA?

Resposta: Nesta altura, já deviam saber que não posso revelar o vosso futuro. Isto não é devido a qualquer limitação, mas porque são vocês que o controlam por completo. Eu desfruto das surpresas tanto como vocês. O que posso dizer é que o mecanismo para o controlo dessa doença encontra-se bem ao vosso alcance. Com o tipo de progresso iluminado que recentemente foi demonstrado no planeta, o Espírito espera que o encontrem e, com isso, descubram outros mecanismos muito mais gratificantes em relação à invasão biológica por pequenas organismos. Ainda que, para alguns, possam parecer enigmáticas, as minhas canalizações sobre o funcionamento deles já contêm as respostas. De facto, até é possível que, quando estes escritos forem publicados, a resposta à sua pergunta já tenha sido encontrada. Lembrem-se: a polarização e o magnetismo jogam um papel muito mais importante na vossa saúde do que, actualmente, julgam e acreditam. Há muito mais por descobrir!

Kryon

Kryon ... nas notícias

Prognósticos de observação científica dos Guias e Mestres que chegam

Veja as canalizações de: Agosto de 1993 (página 62) e de Setembro de 1993 (página 71)

Explosões de raios gama - uma extinção distante?

Como foguetes explodindo no céu nocturno, as explosões de raios gama, libertam uma torrente de fotões de alta energia, centésimas ou décimas de segundo, antes de se extinguirem. Estes fogachos de radiação encontram-se entre os fenómenos mais misteriosos, observados no Universo. Ninguém descobriu ainda as fontes destas explosões, e não se sabe se a origem está na nossa galáxia ou muito para além dela.

Science News, volume 14 - 5 de Fevereiro de 1994

Os cientistas detectam estranhas explosões no céu

WASHINGTON. Misteriosas explosões duplas de emissões de rádio, que têm a sua origem perto da superfície da Terra, foram detectadas por um pequeno satélite concebido para detectar explosões nucleares. Desde que a primeira destas explosões foi detectada, em 5 de Novembro, um instrumento conhecido como «Barbanegra», montado a bordo do satélite «Alexis», do Laboratório Nacional de Los Álamos, com um custo de 17 milhões de dólares, já registou cerca de 100 explosões deste tipo «que nunca foram descritas na literatura científica», segundo Dan Holden, o principal investigador do projecto «Barbanegra».

The Grand Rapid Press - 15 de Fevereiro de 1994

Capítulo 14

As perguntas finais

Do escritor...

As perguntas seguintes são aquelas que, simplesmente, parecem não se encaixar em nenhuma categoria específica.

41) Pergunta:

Kryon, se fosse convidado a comparecer diante do presidente dos Estados Unidos (actualmente é Bill Clinton), qual seria o assunto principal dos seus comentários?

Resposta: É possível que esta resposta o surpreenda. Ainda que tenha falado sobre os resíduos radioactivos, do magnetismo da Terra e tenha feito advertências relativas ao meio ambiente, as comunicações mais fortes, até ao momento, incidiram sobre a vossa autodescoberta como indivíduos e como planeta. Nós acreditamos na vossa luta contra a dualidade. Foi-me perguntado o que acontecerá na Terra, do ponto de vista do Espírito. O Espírito (e Kryon) acreditam que vocês sobreviverão, crescerão e se elevarão a si mesmos, muito para além do que se esperava originalmente. Esta é a razão pela qual, actualmente, há tanta actividade à vossa volta. Por isso enviamos as nossas entidades mais notáveis e fortes, para vos assistirem apropriadamente; por isso, vos amamos tanto; por isso estou aqui.

Vocês estão, de facto, a fazer o trabalho! Estão a ter êxito, e respeitamos muito o vosso empenho em alcançar a verdade, dentro das limitações da vossa duplicidade. Acreditamos que estão destinados a fazer grandes descobertas, que se dirigem para a obtenção da paz entre as nações, e que, durante esse processo, alcançarão o autoconhecimento individual. Talvez isto vos pareça lento, mas sentirão que se acelera cada vez mais, à medida que o tempo for passando.

Se pudesse pedir algo ao governo norte-americano, assim como a outros governantes do vosso planeta, pediria que me ajudassem na divulgação de algumas verdades universais, **pediria que publicassem a informação que mantêm secreta relativa à história documentada, desde há 50 anos, em relação aos visitantes vindos do espaço.**

O governo mundial da velha energia lidava com o controlo, o governo da Nova Energia lidará, finalmente, com a organização e a coordenação do meio ambiente, da saúde e da paz. Os segredos cuja natureza referi voluntariamente, já não servirão ao planeta, pois chegou o momento de compreenderem a amplitude do lugar que ocupam na comunidade universal. Com este conhecimento, surgirão muitas perguntas relativas ao vosso futuro, Ciência e Religião. Isto criará o catalisador que lhes falta presentemente, para que todos se unam como um mundo, e para que, ao longo desse processo, possam incrementar consideravelmente o autoconhecimento, pois tudo isso afectará, pessoalmente, cada indivíduo.

Ao vosso presidente pediria que autorizasse a total divulgação de tudo o que é sabido acerca dos verdadeiros **OVNIS**, tudo o que foi documentado, tanto para si mesmo como para toda a população, uma vez que nem ele conhece a história completa. Dir-lhe-ia que ele e a nação estão preparados para saber a verdade, que podem lidar com ela, inclusivamente no que concerne às partes negativas. Divulguem todas as comunicações e imagens; contem a história completa, inclusivamente, os episódios comprometedores. Também lhe diria que, se tal não fizer, o «contacto» poderá acontecer naturalmente, por si mesmo, dentro dos próximos 20 anos da Terra, quando a comunicação com a população se processar directamente. Então, o público ficará muitíssimo revoltado quando descobrir que, perante uma consequência histórica tão importante, apenas uns poucos conheceram a verdade e, durante quase três quartos de século, decidiram mantê-la secreta.

Vocês adquiriram o direito de saber qual o lugar que o vosso planeta ocupa no cosmos, embora respeitando a vossa condição de «aprendizagem». Ficarão muito melhor preparados para lidar com os diversos tipos de visitantes que chegarão, se vos for dada, antecipadamente, a notícia da sua existência. De outra forma, poderão cometer erros, por medo e ignorância, os quais poderão atrasar, durante muitos anos, a vossa iluminação e compreensão cósmica. E mais... o óbvio: se conhecerem a verdade sobre todos esses tipos de visitantes, os «inoportunos» terão menos probabilidade de vos visitar livremente... ao passo que os «oportunos» poderão oferecer-lhes, até, informação científica. Contem com isso!

Um dia, quando este livro for descoberto nos arquivos históricos das vossas bibliotecas, irão rir-se perante a aparente ingenuidade desta revelação, tal como agora, resmungam contra aqueles que, na vossa própria história, tiveram medo de viajar para os confins da Terra, mesmo quando estavam empenhados em procurar outros tipos de vida no planeta.

42) Pergunta:

Nunca pensei em deixar que fizesse as suas próprias perguntas! Fale mais acerca daquilo que deseja que nós saibamos, sem que eu precise de perguntar.

Resposta: Eis uma questão muito sábia; uma das melhores de todas. Afinal... como podem fazer perguntas sobre temas que desconhecem?

Neste preciso momento, um fenómeno muito excitante convive convosco, na Terra. Está presente sob a forma de uma «nova semente»: há um grupo de gente jovem, cujo número não revelarei, que é portadora de uma alteração potencial do ADN da raça humana. Previamente, já canalizei a informação de que, em 1987, o vosso planeta foi interrogado. Nesse momento foi decidido que, ante a surpresa e a satisfação de muitas entidades do Universo, o vosso planeta do livre-arbítrio continha a qualidade vibracional que lhe permitia passar à fase seguinte, que é, precisamente a fase da «formatura». Esta situação foi muito festejada, e é por essa razão que estou aqui, agora, ou seja, para efectuar os ajustes na Rede Magnética que facilitem a vossa iluminação. Parte da equação é que, não só vos são permitidos implantes para evitar as lições cármicas e passar a um novo plano energético, mas também vos é concedida a dádiva de uma evolução na biologia.

Entre os anos 1978 e 1982 nasceu um grupo de Humanos muito especiais, os portadores de uma potencial alteração do ADN. Projectou-se a sua idade em função da interrogação que se faria em 1987. Assim, se, nessa altura,⁸ a Terra não estivesse preparada, eles seriam retirados do planeta. Como sabem, não foi isso que aconteceu, pelo que, presentemente, eles caminham entre vós.⁹

Quem são eles? Os xamãs da Terra irão reconhecê-los imediatamente, pois trazem consigo os atributos do seu estatuto, dado que são a «nova raça». Ao dizer que eles são os portadores do potencial para a vossa evolução biológica, quero dizer o seguinte:

Sozinhos, eles não podem fazer nada pelo planeta. Têm que procriar, e é através deste processo que se libertará o catalisador do seu potencial. A descendência da sua união com Humanos normais ocasionará uma mudança subtil, mas observável, no ADN. Se procriarem entre si, nada acontecerá de especial, uma vez que o potencial só se manifestará com Humanos normais.

Eis agora algumas advertências relativas a estes seres. Faço estas advertências, pois alguns dos que lêem isto, agora, têm poder de interferência nestes assuntos e vibram em harmonia total com o que está a ser exposto.

- 1) Ocultem cuidadosamente estes indivíduos! Eles correm perigo nas mãos daqueles que os vêem como uma ameaça para a religião doutrinal da Terra. Esses, que se julgam «donos» da verdade e excluem totalmente as crenças de todos os outros Humanos, são precisamente aqueles que, ironicamente, se propõem destruir o verdadeiro destino do planeta.
- 2) Cuidem no sentido de que estes indivíduos não fiquem solteiros! É através da procriação que se realizará plenamente o propósito do Espírito. Será tentador fazer com que adiram às religiões terrenas, impedindo assim a manifestação do seu verdadeiro propósito.
- 3) Não os adorem! Isso não só seria incorrecto, como chamaria a atenção para aquilo que eles são, na verdade.

O que Kryon deseja realmente que vocês saibam é o seguinte:

Pedi ao meu sócio que encerre este segundo livro com a minha habitual mensagem de Amor.

[L2:C14:01] - Acaso já desejaram que pais amorosos vos abracem e olhem para vós com amor incondicional? Talvez se sintam cansados da vossa vida aqui, cansados de caminhar através das lições cármicas. Será que desejam o Amor e a sensação agradável de algo que se limitam a recordar?

Meus queridos Humanos:

A vossa inaptidão é o resultado da separação de Deus.
Neste caso, Deus é o vosso Ser Superior.¹⁰

⁸ - Estariam eles com idades entre 4 e 9 anos.

⁹ - Portanto, em 2003, terão entre 21 e 25 anos.

¹⁰ - Excerto de UM CURSO EM MILAGRES, sobre a separação - «A **separação** é apenas um outro termo para a mente dividida. O ego é o símbolo da **separação**, assim como o Espírito Santo é o símbolo da paz. O que percebes nos outros, fortaleces em ti mesmo. Podes permitir que a tua mente perceba de forma errada, mas o Espírito Santo permite que a tua mente reinterprete as tuas próprias percepções erradas.» (Texto, Capítulo 5. Artigo III. Item 9 - Página 85).

Talvez pareça uma simplificação exagerada dizer que todo o vosso desespero ou os problemas com que se debatem, na Terra, possam decorrer de algo tão básico. Mas acreditem em mim, quando lhes digo ser assim.

Há uma película separando-vos do Amor do Espírito. Está na vossa frente em todos estes escritos, disponível para a vossa avaliação, para o vosso intelecto lógico e para os vossos sentidos intuitivos. Em conjunto, está aí, plena de potencial e, até, de algum humor cósmico, pois que lhes sorri ante a simplicidade do seu próprio processo e da vossa dificuldade. Como se fosse uma porta blindada, com muitas camadas e sinais de aviso, não passa de uma anedota «fantasma», pois limita-se a ser a via para a vossa iluminação, a qual permanece aberta permanentemente.

Os braços do Espírito são enormes; são tudo aquilo que recordam e desejam. Enquanto estou sentado, simbolicamente, diante de vós, aos vossos pés, em canalização, apercebo-me do vosso potencial, e o meu coração de Espírito roga-vos que encontrem a verdade do vosso próprio processo, porque esta Nova Energia, que eu afino para vocês, contém as chispas da alegria, da paz, da cura física e a própria esperança do Universo.

Aqueles que ignoram isto são tão amados como os outros, que aceitam. Há, porém, muito mais alegria de Espírito na celebração daqueles que escolhem estar frente a frente com algo tão difícil, somente para, repentinamente, se encontrarem com um rosto familiar que lhes retribui o olhar. Este é o único rosto que sempre não conhecido, um rosto familiar recordado, que, sorrindo, os felicita por um trabalho bem feito.

Assim, os braços do Espírito estão abertos para vos apoiar na plena iluminação, durante o resto dos dias que lhes faltam, no período de aprendizagem.

Porque iriam escolher ficar na Terra sem esta grande dádiva?

Amo-vos com muita ternura... tal como o próprio Espírito! ☐

Kryon

Cientistas, oiçam bem:

Como é possível que seres de outras culturas terrenas consigam curas espectaculares com tanta frequência, e de formas tão estranhas? Acaso isso não merece uma verdadeira investigação, ou será que desprezam tudo isso, só porque não encaixa no vosso modelo pré-estabelecido? Como é possível que um corpo humano retire de si mesmo, milagrosamente, uma doença, quase da noite para o dia? Existe documentação consistente sobre isto, que se relaciona com a energia do pensamento. Estão a fazer alguma com ela?... Ou estão a ignorá-la?

Capítulo 15

Notas do escritor...

Bom... ofereci-me o meu próprio capítulo! Não é que tenha algo de importante a dizer, mas esta informação também tem que ver com perguntas e respostas relativas à história de Kryon.

A realidade

A grande anedota cósmica, a respeito da minha vida é que sou difícil de «contactar». Passei grande parte da minha vida desdenhando de pessoas que faziam exactamente o que estou a fazer agora. Além disso, sempre fui um dos que não acreditam em nada, a menos que sinta que a coisa tem alguma sustentação... e aqui estou eu a canalizar. Tal como outros já fizeram, talvez o leitor se pergunte: «O que é preciso para uma pessoa como eu chegar onde cheguei? O que é preciso para canalizar uma entidade extraterrestre, provinda do «exterior»? Alguns ficam com a sensação que me «passei» e que me encontro em alguma espécie de nebulosa da realidade. O humor cósmico que há em tudo isto é que o Espírito escolheu alguém que não só era incrivelmente céptico, mas que continua a sê-lo. Tal como já escrevi antes, fui empurrado, apesar dos meus protestos, a encontrar-me com dois psíquicos, com três anos de intervalo. Depois de terem pronunciado o nome de Kryon numa sessão, este disse-me que desejava «contactar» comigo. Só quando, finalmente, me rendi à lógica, comecei a canalizar a informação.

Só quando me rendi à lógica????... Este é o busílis da questão!

O Espírito (Deus) demonstrou-me, uma e outra vez, que devemos utilizar os nossos cérebros lógicos, assim como a nossa intuição. Repetidamente, ao longo deste livro, Kryon disse-nos que a nossa realidade muda à medida que descobrimos novas facetas e ideias, e que o que hoje é mágico, amanhã será banal. Agora acredito que é assim e, finalmente, dou-me conta do que significa esta mensagem:

Significa que é ilógico basear a nossa crença (ou incredulidade) acerca de qualquer tema, numa realidade estática.

Acaso deseja saber qual será o seguinte passo evolutivo no pensamento do Ser Humano? Pois é a tolerância na tomada de decisões pessoais, o sopesar a diferença entre o que se vê (e, portanto, o que se percebe como real) e a certeza lógica da descoberta do futuro, assim como uma mudança informativa.

Kryon disse repetidas vezes (e cito): **Cientistas**, o que farão quando os «pequenos homens verdes» aterram no relvado da Casa Branca e se queixem dizendo que os vossos líderes foram uns estúpidos ao ignorarem a sua existência? Deixareis de rodar os olhos quando as pessoas falarem de discos voadores? Mudarão de ideias acerca da realidade ou negá-la-ão perante os factos? Quando descobrirem que a velocidade da luz não é mais do que uma barreira percebida e que a matéria e o tempo estão tão fortemente relacionados que, regra geral, ignoram essa barreira, acaso irão lembrar-se do que leram aqui?

Uma advertência: reservem a vossa lógica para a certeza da mudança, e para a possibilidade de que estas realidades alternativas abram a vossa mente a um pensamento expandido. Seria ilógico fazerem outra coisa. Mas se acaso fizerem, é porque não terão mudado o vosso pensamento desde há 400 anos, apenas terão mais luzinhas a piscar nas vossas ferramentas!

Kryon disse repetidas vezes (e cito de novo): **Líderes religiosos**: estão realmente interessados em Deus ou só naquilo que ensinaram que é Deus? São capazes de estar receptivos a uma alteração dos factos? Quando certos documentos forem finalmente examinados e compreendidos por eruditos sem antolhos, serão capazes de aceitar que estavam mal informados ou garantirão que isso é obra do diabo, e continuarão como sempre?

Uma advertência: permitam que o Espírito Santo (O Espírito) vos ofereça a verdade. Afastem-se do que julgavam saber e permitam que Deus vos ofereça mais compreensão e novas realidades sobre os mecanismos do Espírito. Acaso têm medo de perder a cara ou só de perder os membros da Igreja? O amor permanece!

Eu não estaria a escrever livros acerca destas coisas, a menos que a experiência fosse muito real. Como posso eu dizer-lhes o que vejo e o que oiço, excepto através das páginas de um livro como este? Sou pragmático. O que não podem fazer é andar atrás de mim o dia inteiro, para presenciarem o meu diálogo com o Espírito. Tudo o que tenho canalizado, afirmo ser a verdade na minha vida diária. Se o Espírito disse que deveríamos ter paz e tolerância, apesar dos atritos da vida quotidiana que nos põem loucos, então, eu espero que ocorra esse tipo de mudança na minha vida. (Não vos parece isto lógico?) Se o Espírito canalizou que eu posso co-criar a minha própria realidade, então, também isso eu espero que seja assim. Se o Espírito disse que eu posso deixar de envelhecer tão rapidamente... espero que assim seja!

Pessoalmente, resulta que tenho que viver absolutamente em concordância com a integridade da informação canalizada. Isso é algo que não deixa de me espantar. No início, disse ao Espírito: «Se vais fazer-me passar por isto, é melhor que seja real. Não estou disposto a que uma entidade falsa me converta num palhaço, ou a perder os meus antigos amigos da igreja e da família, a menos que veja a verdade exemplificada à mi-

nha volta, tanto na minha vida pessoal como nos leitores de Kryon (como você) e nos membros do Grupo de Luz.» Se tem vindo a prestar atenção ao longo da leitura deste livro, deve ter reparado nos resultados manifestados pelos leitores: cartas recebidas de todo o lado afirmando que têm poder para mudar a sua vida... muitas curas... e elevados graus de autoconsciência. O Espírito está a sorrir agora e diz-me: «Isto prova o suficiente? Satisfaz a tua lógica?» O Espírito elegeu-me porque sabia que os meus atributos eram difíceis. Desejava que a pessoa céptica que viesse a ler isto pudesse rever-se em mim e, quem sabe, modificar-se um pouco em função disso. No que toca à minha vida pessoal, pedi o implante (evidentemente) e isso mudou imediatamente a minha vida. As minhas reacções perante os outros, o meu carma anterior e aquelas coisas que costumavam pôr-me doido, tudo isso mudou. Toda a gente se apercebeu disso, inclusivamente os meus colegas de trabalho. Não obstante, não me sentia satisfeito; desejava mais. Manifestei a intenção de permitir que o Espírito me conduzisse ao limite do meu contrato e foi então que as coisas deram, de facto, uma reviravolta tremenda (não faça isto, a menos que o deseje verdadeiramente).

Este livro intitula-se NÃO PENSE COMO UM HUMANO não só porque uma das sessões de canalização em directo tratava disso, mas sobretudo porque essa canalização era dirigida a mim. É o meu principal defeito e precisava de ficar a descoberto. Nesse mesmo mês em que manifestei essa intenção, o meu negócio - ao qual me dedicava há 23 anos - levou um sacudidela que abalou as fundações por acontecimentos sob os quais não tinha qualquer controlo. O problema parecia não ter qualquer solução e o futuro de toda a minha carreira «parecia» bastante negro. Quem me rodeava, garantia não haver solução. Eu era, de facto, aquele indivíduo - referido na canalização de Kryon - que se encontra na estrada, lançado a toda a velocidade para o abismo, sem que qualquer ponte existisse. A minha biologia gritava-me suplicando-me que me preocupasse com a situação, pedindo para travar. O amor do Espírito, porém, estava pousado nos meus ombros e dizia: «Tu não sabes o que nós sabemos. Confia em nós. Continua a meter carvão na caldeira. Consegues ir ainda mais rápido?» Como resultado, tive que usar os mesmos passos co-criativos que Kryon nos ofereceu na sua canalização. Foi assim que me foi possível passar a dizer às pessoas o que podiam esperar, como se sentiriam e como o Espírito funcionava. A resolução foi verdadeiramente milagrosa, quase como mover uma montanha. E funcionou! Foi nesse dia que me apercebi, realmente, que a verdade do Espírito tinha descido para me visitar de uma forma tão tangível como no jogo do «toca e sente». Não voltei a ser o mesmo.

Por vezes as pessoas perguntam-me: «Canaliza para si mesmo?» A resposta é sim, mas não da mesma forma como canalizo para os outros. Foi assim que recebi, pela primeira vez, estas maravilhosas palavras:

O Espírito nunca te dará uma serpente, quando pedes uma maçã!

Recebi esta mensagem, certa noite, quando me encontrava na sala da minha casa, à uma e meia da madrugada, pouco depois de me ter apercebido do meu contrato, quando o caos aparente dominava o meu negócio (depois de ter manifestado a intenção de pedir o Implante Neutro). Foi aí que, realmente, senti o amor e tive a visão do poder do meu «fragmento de Deus». Além disto, disse-me várias vezes: «Não te abandonaremos». Naquela noite, estive num sítio muito especial, durante muito tempo. Por conseguinte, dei comigo a viver o que tinha canalizado. No decorrer desse processo, tenho tido paz; durante este processo tenho sentido **fé lógica**. O Espírito disse-me: «Quantas vezes tens que ver este trabalho para que ele se converta na tua realidade?» É aqui que podemos sentir a **fé lógica**. Para mim, a palavra «fé» significava «confiar no invisível». Agora, pelo contrário, significa «confiar no visível, porque vi, repetidamente, como funciona. O primeiro passo é prová-lo, e esse é o mais difícil para mim.

E vêm falar-me de realidade! Para mim, isto é a coisa mais real que alguma vez experimentei.

Desejo deixar bem claro para toda a gente, por que a minha foto não aparece no Livro 1, tal como não aparece neste, e por que o meu nome não surge na capa. Desde o início me dei conta de que a inclusão da minha fotografia induziria as pessoas a olharem para mim, em vez de olharem para Kryon, e a associar as suas palavras com a minha imagem, em vez de com o Espírito. Por outro lado, torna-se muito decepcionante ver, no final do livro, uma fotografia de alguém que não se parece nada com o que era esperado. (O facto de ter dois narizes ou uma orelha na testa, em nada influi a minha decisão!)

A razão pela qual o meu nome não surge na capa, é similar. Eu não sou o autor, mas o escritor. Ora, é o nome do autor que aparece na capa. Haviam de ver o que tive de passar com os distribuidores do livro em relação a este assunto. Por alguma razão - bastante estranha - eles querem ter somente Humanos nas suas listas de autores. Foi por esta razão que o meu nome foi relegado para a contracapa. Quando se editar o Livro 3, já terei assinado tantos livros e dado tanto seminários, que o meu rosto deixará de ser mistério, de forma que, então, talvez me decida a adicioná-lo. A menos que receba cartas pedindo-me que não o faça... o que constitui uma clara possibilidade, sobretudo quando virem o meu aspecto.

Lee Carroll

APÊNDICE A

O Templo do Rejuvenescimento

Do escritor...

Durante as canalizações em directo do Capítulo 11, Kryon referiu-se, por duas vezes, ao Templo do Rejuvenescimento e guiou-nos em duas «viagens» até esse lugar (páginas 48 e 70). O arquitecto Mark Wonner, que assistiu a muitas canalizações, fez a ilustração que surge na página 72. O que se segue é a série de perguntas que Mark fez a Kryon, em relação aos aspectos específicos do Templo, e as respostas que obteve.

Mark: Saudações, Grupo de Kryon. As perguntas seguintes têm a intenção de clarificar o desenho do Templo do Rejuvenescimento, que será incluído no Livro 2. Além destas perguntas, farei outras que estarão para além deste objectivo. Mas, para já, gostaria de continuar o diálogo sobre este projecto, de modo a poder avançar como está previsto.

Kryon: Saudações, meu caro. O seu trabalho e o tempo dedicado ao Espírito através deste projecto são, de facto, respeitados. Não se trata de uma casualidade sentir-se tão fortemente identificado com esta estrutura. Ainda não se lembra dela? Boa parte de uma antiga infância foi passada na companhia do seu pai, que cuidava de uma estrutura muito parecida com esta. Você conhece-a muito bem. O carma que traz consigo surge na forma de insatisfação, da sensação de desconsolo, pois, sendo uma criança, ainda não alcançou a idade para poder participar verdadeiramente da cerimónia, ou de ser o «alvo» dessa ciência tão extraordinária. Mas, segundo parece, a «agenda» da Terra não contemplava a sua permanência na Atlântida. Muitos que estavam consigo foram igualmente extintos nessa época, pelo que também eles sentem esse «medo semente» de se aproximarem de algo que recordam muito bem. Uma vez mais, lhes damos graças pelos esforços feitos, pois caminhar por entre as vossas recordações ainda lhes causa alguma ansiedade. Porém, exporem-se àquilo que realmente é, também proporcionará o cancelamento desse medo. O seu trabalho trará acção à sua vida e a sua intenção de o fazer será recompensada de muitas formas. Tal como o meu sócio já lhe disse, não responderei totalmente às suas perguntas, pois isso seria deixar a descoberto alguns atributos do Templo, que devem de ser descobertos através da experimentação e do trabalho iluminado. Porém, aqui tem as respostas que posso oferecer-lhe. As mais curtas guardam uma grande sabedoria.

A Câmara Interior

Mark: Partindo da Câmara Interior do Templo e avançando para o exterior, temos o seguinte: a Câmara é uma esfera dividida em dois hemisférios iguais, no plano horizontal. O chão está montado sobre o hemisfério inferior e é sustentado por ele. Dentro da Câmara está uma marquesa articulada e giratória e uma mesa de controlo circular. A marquesa está posicionada no eixo vertical da esfera, e recebe o «objectivo» humano. Gira em torno do seu eixo vertical, sob a direcção de quem se encontra na mesa de controlo. Esta, está longe do eixo vertical da Câmara e é operada por alguém a quem se deu o nome de «sacerdote de dia», o qual é ajudado por vários colaboradores, que se reúnem à volta da mesa de controlo circular. Sobre ela, vêem-se dois pequenos globos, colocados cerca dos seus bordos. Estes objectos ajudam o sacerdote de dia a ajustar os mecanismos do Templo às necessidades do «objectivo» humano. A marquesa articulada e giratória onde este se deita, é assistida por um dos ajudantes, que se ocupa das suas necessidades e conforto.

01) Mark: Pode clarificar alguma inexactidão da declaração anterior?

Kryon: A marquesa giratória não está colocada exactamente no eixo vertical da esfera. Está a cerca de 3 metros desse ponto axial.

02) Mark: A mesa de controlo gira?

Kryon: Não.

03) Mark: A mesa de controlo está montada sobre uma plataforma móvel e ligeiramente elevada do chão?

Kryon: A mesa de controlo está permanentemente fixa ao chão e ligeiramente elevada. Está construída de modo a que o sacerdote de dia se encontre sempre de frente para o eixo vertical da sala.

04) Mark: A marquesa articulada, onde se deita o «objectivo» humano está montada sobre uma plataforma móvel e ligeiramente elevada do chão?

Kryon: A marquesa articulada está montada sob um suporte giratório. Durante o decorrer da cerimónia, é naturalmente elevada através de um dispositivo (que não será revelado neste momento) até um ponto médio, situado entre o chão e o tecto.

- 05) Mark: Qual é a distância, em metros ou em pés, desde o eixo vertical da Câmara e a mesa de controlo?
- 06) Mark: Qual é o diâmetro interior da Câmara Interior?
- 07) Mark: Qual é o diâmetro exterior da esfera da Câmara Interior?

Kryon: Não é oportuno revelar as dimensões interiores e exteriores, pois isso revelaria muitos dados acerca do tamanho da estrutura magnética que contém.

- 08) Mark: Todo o chão da Câmara é giratório?
- 09) Mark: Apenas alguma parte do chão da Câmara é giratória?

Kryon: Sim! A imagem completa é a seguinte: todo o chão da Câmara assenta numa plataforma giratória. A mesa de controlo está fixada ou montada no perímetro exterior, sempre com o sacerdote de frente para o eixo central da sala. A marquesa articulada está sobre uma plataforma giratória separada, que gira independentemente, em direcções e com velocidades diferentes em relação ao chão, em geral. Se conseguir imaginar o conjunto em movimento, verá como a acção magnética no centro da sala poderá «tocar» ou derramar-se sobre toda a mesa «objectivo», em vez de operar um único foco energético incidindo sobre um só ponto.

- 10) Mark: O hemisfério superior gira à volta do eixo vertical em relação ao solo, ou a esfera superior gira a alguma distância acima do solo?

Kryon: O hemisfério superior é estático e não se move. A sua percepção é a recordação de algo mais que há dentro da sala, que gira e está colocado no alto.

- 11) Mark: O hemisfério inferior é móvel?

Kryon: O hemisfério inferior é estático e não se move.

- 12) Mark: Há algum acesso à esfera inferior? Se há, pode descrever o que contém e porquê, e como se acede a ele?

Kryon: O acesso à esfera inferior e à esfera superior efectua-se através de elevadores, situados na zona do perímetro do «vestíbulo» exterior. Não são «áreas de serviço», como seria de esperar, mas de áreas de controlo e de calibração, visitadas frequentemente. Não se surpreenda se vir técnicos nestas áreas, convenientemente protegidos, durante o decorrer da operação.

- 13) Mark: O chão da Câmara é sustentado por um anel estrutural no seu perímetro, permitindo que os hemisfério superior e o inferior se desloquem à volta do seu plano fixo?

Kryon: Não.

A superestrutura

Mark: Vemos a esfera da Câmara Interior contida e sustentada por um edifício com uma estrutura em forma de concha, rodeado por um anel de salas e por um corredor ao longo de todo o seu perímetro, ao nível do solo da Câmara. Por esse corredor de circunvalação circulam pessoas relacionadas com as actividades do Templo, que entram e saem da Câmara e dos espaços de serviço que a rodeiam e que se ligam com os cinco apoios de suporte do Templo. Dentro destes funcionam os elevadores verticais de circulação, as infraestruturas mecânicas, os vigas de suporte laterais maciças (a parte maciça dos apoios), e o principal apoio estrutural da superestrutura do Templo do Rejuvenescimento. Os apoios têm altura suficiente para permitir que a agulha inferior não toque na base do Templo. O que foi compreendido até agora sobre esta superestrutura é que, além do seu serviço funcional para Câmara Interior, o desenho da forma exterior, ou revestimento, da superestrutura fica ao critério e sabedoria dos desenhadors.

- 1) Mark: A forma da Superestrutura do Templo afecta de alguma forma as características do trabalho efectuado na Câmara, tal como os materiais usados e a cor do revestimento exterior?

Kryon: Não. Trata-se de uma questão de estética e de cerimonial para o Humano, o qual é atendido como sendo sagrado. No entanto, isto está correcto pois acrescenta dignidade ao ritual, pelo que tudo se mantém sem alterações há bastante tempo.

- 2) Mark: Há algumas formas ou materiais que, ao serem utilizados na superestrutura, ou como parte dela, incrementam as funções da Câmara?

Kryon: O material mais utilizado em toda a estrutura é cristal triturado. Este exótico material utiliza-se quase exclusivamente com o propósito de proteger os Humanos. Tem muitas aplicações em várias partes do edifício e é utilizado de várias maneiras incomuns. O processo através do qual é produzido, faz com que a sua cor seja negro mate.

- 3) Mark: Existe um diâmetro exterior ideal para o corpo principal da superestrutura que integra a Câmara?

Kryon: Sim.

As agulhas

Mark: Há duas agulhas. Uma está montada para cima, com a sua base circular no hemisfério superior da Câmara ou por cima dela. A outra, está suspensa por baixo da Câmara, tendo a sua base montada no hemisfério inferior, com o vértice apontando para o centro da Terra. Ambas têm a forma de cones perfeitos, alinhados com o eixo vertical da Câmara Interior. Ambas têm nelas, ou sobre elas, pelo menos uma espiral.

- 1) Mark: No desenho preliminar, o ângulo das agulhas é de 72 graus acima do plano horizontal. Isto é correcto?

Kryon: Sim, é correcto. Acha que inventou isso?

- 2) Mark: As agulhas precisam de tocar a esfera da Câmara ou poderiam estar fixadas e sustentadas pela superestrutura?

Kryon: Estão fixadas e sustentadas pela superestrutura.

- 3) Mark: Se estão presas à superestrutura, os seus bordos exteriores alinham tangencialmente com a estrutura da esfera? Se não, descreva como?

Kryon: Sim, estão alinhadas tangencialmente. Você viu bem, com muita claridade, uma vez que possui uma forte recordação da janela de uma sala onde ia com frequência, e que se encontrava perto do ponto onde a agulha inferior aderiria à Câmara central.

- 4) Mark: No meu esboço preliminar, as agulhas têm espirais escalonadas, parecidas com a rampa em espiral do minarete da Grande Mesquita de Al-Mutawakkil, em Samarra, no Iraque. É possível, porém, que a espiral tenha outra forma. Não estou seguro, neste momento. Essa forma está correcta? As espirais devem ser aplicadas à superfície da agulha, devem ficar suspensas e afastadas, realçadas em relevo ou devem ficar niveladas com a superfície?

Kryon: O esboço inicial é mais exacto do que julga. Trata-se, de facto, de uma rampa contínua, que tem, aproximadamente, a escala mostrada no desenho. Iguamente acertou no seu número, pois são sete. As agulhas são feitas de uma só peça.

- 5) Mark: Em certos momentos reparei que as agulhas alteram a sua forma geométrica, desde uma espiral de gradiente constante até uma similar a uma espiral Fibunacci. Há alguma coisa a dizer a este respeito?

Kryon: Consulte as perguntas 10 e 11.

- 6) Mark: Pode informar-nos agora da função das espirais?

Kryon: São inteiramente cerimoniais, não científicas. São, simplesmente, uma cobertura para os motores do Templo, mas têm um significado muito específico na sua concepção, de modo muito similar à das pirâmides no vosso antigo continente desértico. São os motores, dentro das agulhas, que executam o trabalho técnico, e é aqui que se encontra a nova/antiga ciência.

- 7) Mark: Há mais de uma espiral por agulha?
- 8) Mark: Há contra-espirais, como na cúpula da Capela de Anet?

Kryon: Não.

- 9) Mark: No esboço preliminar, as espirais estão desenhadas na direcção correcta?

Kryon: Isso depende do hemisfério da Terra em que esteja construído. Têm uma direcção acima do equador, e outra abaixo. Lembra-se da canalização sobre a rotação? (Kryon diverte-se levando-o a procurar respostas). As espirais estão implantadas de forma idêntica. Não obstante, também estão de acordo com a zona da Terra onde se encontra o Templo. São absolutamente idênticas e intermutáveis, dentro da mesma estrutura.

- 10) Mark: Vi, com o olho da minha mente, que a espiral adopta a forma de uma serpente enroscada ao redor da agulha cónica superior. O que desenhei no esboço é, de facto, este símbolo antigo e auspicioso, tal como existe no Templo, ou trata-se somente de uma imagem para minha própria «diversão», digamos assim? Peço-lhe que me ofereça uma compreensão o mais ampla possível.
- 11) Mark: Num determinado momento, vi a agulha superior com a sua forma pura alterada. Por vezes, o vértice parece ser uma cobertura dourada que, por vezes, está cravejada de cristais. Outras vezes, vejo que o vértice surge truncado num determinado ângulo ou plano, com uma grande chama ou raio vertical, de luz branca. A algo a dizer a este respeito?

Kryon: O seu Ser Superior está a divertir-se. Já «viu» os cristais com a sua exótica superfície lisa e, também deu uma olhadela à verdadeira grandeza da ciência que encerra, assim como a sacralidade dos resultados. Nos desenhos, era comum representar este Templo como tendo uma faixa de luz ligando a sua agulha superior aos céus. Isto simbolizava a ligação com o poder espiritual superior... e você recordou-se disso. No que diz respeito à serpente, é o símbolo do medo, uma advertência de que se voltar a aproximar-se dela, voltará a ser mordido. O seu «medo semente» volta a levantar a cabeça.

- 12) Mark: As agulhas estão ocas? Se não estão, peço-lhe que nos descreva o que há dentro delas e com que propósito?

Kryon: Sim. Veja a pergunta 6.

A base

Mark: Vi o Templo do Rejuvenescimento elevar-se sobre um solo aplanado de terra e uma estrutura piramidal de ladrilho, com dois ou três andares de altura e muito extensa, com rampas de acesso, jardins, piscinas, cascatas e outros adornos do género. Na base, há instalações de apoio ao Templo, tais como salas de reuniões, salas de descanso, restaurantes, salas de meditação, a casa das máquinas e as oficinas de manutenção, escritórios, etc. Incorporados à estrutura da base, encontram-se as fundações dos «pés» do Templo e os acessos aos elevadores, situados dentro desses pilares de apoio.

- 1) Mark: Nesta imagem, há algo que possa não concordar com a função do Templo?

Kryon: Tudo o que afirmou está certo, excepto que, perto das instalações, não se proporciona qualquer diversão nem qualquer tipo de comida. Tudo é sagrado e prático. Por toda a parte impera a beleza e se louva a natureza.

- 2) Mark: A forma plana da base, ou alguma secção dela, é importante para a função do Templo? Em caso afirmativo, peço que nos ofereça toda a informação possível a esse respeito.

Kryon: A forma da base é importante para a sua função e uso, como suporte. Como já sabe, a base tem que sustentar a estrutura, elevar a agulha inferior em relação ao solo e, também, acolher os elevadores mecânicos que os Humanos utilizam para entrar e para sair, tal como foi descrito na canalização. Os ângulos e a forma como aparecem no seu desenho, de uma maneira geral, estão correctos. Outras proporções também funcionariam, e muitos destes templos diferiam no desenho da sua base, pois tal não interferia com o mecanismo que guardavam no seu interior. Os factores principais, porém, são a funcionalidade do pilar de apoio e a sua utilidade, e nada mais. Não admira que se tenham verificado estas variações, uma vez que, se organizaram concursos, entre os construtores destes Templos, para se encontrar a concepção mais agradável.

- 3) Mark: Posto que o ritual e a cerimónia faziam parte do funcionamento do Templo do Rejuvenescimento Pode informar-nos agora qual o aspecto do Templo se visto de cima (em planta)? Poderá explicar-nos agora o cerimonial?

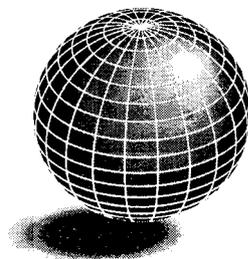
Kryon: Não se darão mais explicações acerca da cerimónia, excepto que, para o seu ponto de vista, é importante saber que a cerimónia começa e termina na base dos pilares de apoio do Templo. Tal como foi canalizado previamente, há entradas diferentes para os diferentes intervenientes. O pilar de apoio mais importante é o que conduz à saída do «objectivo» humano. Isto é visto quase como um «renascimento». A roupa vestida por esse Humano é sagrada e não é tirada antes de três dias, após ter terminado a cerimónia. Durante esse tempo, ocorre uma grande celebração com a sua família e amigos. Em consequência, pode imaginar diversos metais e esculturas para serem usadas simbolicamente em cada «pé». Além disto, na base de cada um deles, há instalações onde ocorre a cerimónia para os participantes, quer antes, quer depois do rejuvenescimento. Em todas estas cerimónias utilizava-se a luz, o som e a cor. Havia muita emoção, totalmente justificada, diga-se.

- 4) Mark: Vejo que no topo da estrutura da base, por baixo da superestrutura e dentro da circunferência dos pilares de apoio, há uma espécie de pátio afundado, aberto aos céus e ao Templo. O tanque é muito profundo, parece estar iluminado e, por vezes, entra em remoinho. Quando a água está calma, o vórtice da agulha inferior quase toca a superfície da água. Há alguma coisa a comentar sobre isto?

Kryon: Sim, Mark, o tanque existia. A água é iluminada artificialmente para aumentar o efeito da acção do motor da agulha inferior, pois gera-se um magnetismo muito forte quando está a funcionar. A energia, ainda que bem protegida, continua a ser potente nos vórtices de ambas as agulhas. Durante a cerimónia, o vórtice da agulha superior dissipa-se para a atmosfera, produzindo um efeito no ar, que pode ser visto e cheirado, precisamente por cima e por baixo das agulhas. O tanque da agulha inferior tem a função de absorver e dissipar os efeitos do vórtice do motor. Este vórtice tem, como efeito secundário, elevar e fazer girar ligeiramente a água, assim como o de criar uma agradável neblina. Mais uma vez, a luz é aqui utilizada, de uma forma magnificamente aprazível. Não é permitido aos Humanos aproximarem-se a menos de 10 metros do vórtice.

Mark: É uma suprema honra e um prazer ter tido a oportunidade de participar neste processo de planificação. Estou ao seu serviço e você está no meu coração, como sabe.

Kryon



APÊNDICE B

Análise das parábolas

Do escritor...

As parábolas fornecidas por Kryon foram, para mim, uma excelente fonte de estudo. Neste livro há quatro, e a minha favorita é a que se segue.

«Parábola» define-se por ser uma história simples, contada para ilustrar uma lição ou uma moral. No caso das parábolas de Kryon, a história é simples mas, com frequência, o significado precisa de ser profundamente examinado. Uma vez que estamos em comunicação com o Espírito durante a emissão da parábola, competenos extrair tudo o que possamos da mensagem que está ser-nos oferecida. Neste caso, como fui eu que a traduzi, consigo dar as minhas interpretações e surgem outros significados quando a revisito a canalização.

Parábola da Sala da Aprendizagem

Suponho que todos vocês compreenderam que, ao introduzir a personagem Wo, Kryon tem a intenção de criar uma pessoa sem género. Wo é homem ou mulher?¹¹ Esta é a forma encontrada pelo Espírito, que não deseja criar um género que interfira na compreensão da parábola ou, até, na capacidade de o leitor se colocar no lugar de Wo. Na fala comum, o nosso idioma exige a aplicação do género, como em «ele fez tal coisa» ou «ela chegou ali». Kryon adverte-nos que, nesta parábola, o «ele» é utilizado com o único propósito de facilitar a comunicação linguística. Isto é uma chave importante para compreender o facto de que, quando não estamos na Terra, não temos género. Esta distinção não seria tão importante, se fosse de outro modo. Levanto esta questão para aqueles que tenham a forte sensação de que talvez «estejam casados como homem e mulher, no céu». Creio que este casamento é muito diferente daquele, tão evidente, que ocorre na Terra.

Na parábola, a casa de Wo é evidentemente a sua vida ou a sua «expressão» sobre a Terra (como Kryon chama a um período de vida). A analogia dos diversos compartimentos da casa é uma referência aos «portais de oportunidade» que todos temos, que estão incluídos no nosso contrato, no nosso carma e, por consequência, no nosso potencial. É evidente que Wo não se sentia muito perturbado por viver numa cultura que produzia guerras e mortes pela fome. Isto relaciona-se com a maioria das pessoas que lêem este livro, pois ele foi canalizado, fundamentalmente, para quem vive no primeiro mundo, como o próprio Kryon referiu. Por conseguinte, Wo é um de nós. (Lembre-se que Kryon disse que há mais oito pessoas a canalizar esta informação em diversas partes do mundo, oferecendo mensagens a outras culturas.) Assim, o Espírito convida-nos a situarmos no lugar que Wo ocupa na história. Se a parábola tivesse falado de um indivíduo atacado pela fome ou de uma economia de guerra, por exemplo, de certeza não nos relacionaríamos com ela.

A parte onde se diz que Wo aprende aquilo que o faz sentir-se feliz, triste, colérico e, depois, pendura nas paredes coisas que o levam a sentir essas emoções, é uma informação muito significativa acerca dos Humanos. Refere-se àquelas partes de nós mesmos que mergulham no passado e voltam a recordar certos acontecimentos, só para sentirem-se de certa maneira. Normalmente, não é um comportamento iluminado aconselhável, posto que desperta recordações que nos levam a «sentir» cólera, ódio, vingança e vitimização. Porém, por vezes, é bom o velho desejo de recordar algo que nos proporcionou felicidade, no tempo da juventude, por exemplo. Também é significativo o facto de Kryon ter dito que Wo «colocava coisas na parede» com este propósito. Quando se entra na minha casa, os objectos pendurados nas paredes estão ali para que toda a gente os veja. São fotografias de família e obras de arte. Significa isto que as coloquei na parede para lhes dar ênfase, inclusive para os estranhos que possam entrar na minha casa, porque sinto que esses objectos são especiais. Em consequência, Kryon apresenta Wo como alguém que pendura sentimentos para que toda a gente os veja, e reaja à sua «parede» do período de aprendizagem.

O leitor já alguma vez visitou alguém só para ouvir a triste história das suas desgraças ou de como a vida está impossível? Esta parte da parábola, portanto, parece-lhes familiar. Wo deseja que os outros participem no seu próprio processo, pois isso faz com que se sintam melhor. Wo ainda não sabe nada acerca de responsabilidade. Ainda assim, mais tarde na história, vimos a saber que nenhum julgamento é feito sobre isso, independentemente do grau de iluminação em que Wo se encontre.

Noutro ponto da história, ficamos a saber que Wo sente medos, o mais grave dos quais diz respeito ao controlo. Parece recriar aquelas situações em que alguém possa alterar um compartimento da sua casa (um as-

¹¹ - Trocadilho na língua inglesa, não traduzível para português: Wo-man (homem), Woman (mulher).

pecto da sua vida). A sua reacção face à maioria destes medos consiste em manter-se na mesma. Portanto, o seu verdadeiro medo é a mudança, pelo que deseja alcançar estabilidade ou uma consciência estática. Wo também tinha medo do passado, mas não sabia porquê (uma referência evidente ao «medo essencial» referido por Kryon quando nos aproximamos da verdadeira iluminação).

Wo volta-se para os outros para aprender acerca de Deus e serve-se do que aprende para **proteger-se** da mudança. Este é um forte exemplo de como a religião actua actualmente. Vemos Deus a fazer o papel de protector contra o diabo, e os fiéis da Igreja são incentivados a manterem-se sob a protecção do pastor, através do vale das sombras e da morte. Esta situação dificilmente capacita o pensamento espiritual dos indivíduos e não promove a aceitação da responsabilidade por aquilo que aconteça a cada um.

A parte mais saborosa da história é que, embora Wo «compre» o tipo normal e médio da doutrina religiosa... as suas orações surtem efeito! Consegue a protecção que solicita, sendo efectivamente protegido das mudanças e do movimento perturbador que se manifesta lá numa zona da sua «casa». Convém repetir que Kryon nos disse que os mecanismos do Espírito são absolutos e que a energia do amor obtém resultados através da oração, dita com boa intenção. Recorda-se da frase: «Tem cuidado com o que pedes, pois podes consegui-lo»? Pois acontece que está certa! Esta parábola demonstra-o.

Um pouco mais à frente sabemos que a casa de Wo é enorme, mas ele prefere permanecer num só compartimento, sendo ali que acaba por morrer. Isto, naturalmente, refere-se a todo o potencial do nosso contrato quando desembocamos em mais um período de vida. E é a dissolução de muito carma que dita a descoberta dos «compartimentos» importantes. Ainda que não seja mencionado nesta parábola, existem muitas pessoas que, tal como Wo, dispõem de muitos «compartimentos», mas, apesar disso, não alcançam o poder espiritual. Cada situação vivida afronta o tipo de carma pelo qual tem que se passar. No caso de Wo, o seu medo referia-se à mudança, de modo que não se aventurou demasiado pelo resto da sua «casa».

Todos possuímos diversas oportunidades para alcançar preparação e autoconhecimento em cada período da vida, e Wo dispôs das suas. Embora tivesse a impressão de ter obtido respostas satisfatórias, o Espírito brindou-o com um «empurrão» dos seus guias: o movimento irritante e perturbador que Wo ouvia, e a visão de outra porta. Os guias esforçaram-se por conduzi-lo até outra realidade, oferecendo-lhe assim a sua merecida oportunidade de mudança e a possibilidade para enfrentar o seu medo. Uma vez mais, foi muito compreensivo por parte de Kryon, mostrar a justificação que os membros da religião instalada lhe deram sobre esse assunto: disseram-lhe que era o diabo (suspiro). Esta é a resposta mais vezes dada, perante qualquer coisa que seja contrária à doutrina popular predominante.

Os líderes religiosos também lhe pediram dinheiro, dizendo-lhe que a sua recompensa seria um futuro promissor. Kryon nunca se tinha referido a isto antes, e não voltou a fazê-lo. Esta questão, porém, está ligada ao controlo que certas pessoas têm sobre aqueles que vêm até eles em busca de ajuda espiritual.

Até que, finalmente, Wo morreu e aconteceu o que ele mais receava. O movimento que ouvira converteu-se em realidade. Mas, de algum modo, ele reconheceu-o e não se sentiu aterrorizado. De seguida, tomamos contacto com as diversas «moradas» situadas para além da porta e compartilhamos as descobertas feitas por Wo.

A visita a essas «moradas» é como que uma exposição do seu contrato e, à medida que avança pelo corredor, também da sua iluminação potencial, com riquezas, a paz e a Essência pessoal interior - o poder individual da sua «peça de Deus». Durante o trajecto, Wo reconhece os seus guias, demonstrando-nos, assim, que nós também sabemos quem são os nossos guias, algo que permanece oculto enquanto estamos aqui.

Imagine o que seria passarmos a vida na companhia de dois ou três amigos, sempre dispostos a ajudar-nos, que nos amam a cada passo que damos, mas a que, apesar disso, ignoramos completamente. Apesar de ter sido isto que Wo fez, eles não fizeram qualquer julgamento ao seu comportamento. Essa é a matéria de que é feito o amor do Espírito.

Alguns dos nomes das outras portas foram realmente assombrosos. Pessoalmente, gosto da porta das «Crianças não nascidas». Trata-se de uma referência directa ao facto de que outras entidades poderiam ter vindo a estabelecer interacção cármica, se Wo assim tivesse permitido. Mas, na parábola, Wo não tem parceria. Este «assunto das crianças potenciais» exige, portanto, uma planificação anterior ao nascimento. Pensem bem nisto.

Outro dos nomes de outra porta era «Líder mundial», indicando que essa parte do contrato potencial de Wo, durante o seu período de vida que podia participar em política e converter-se num líder. Este é, talvez, o último «traço» que diríamos existir na personalidade de Wo. Não obstante, ali estava, em potencial. Talvez seja um conceito tão remoto como o de um homem de negócios pragmático acabar por se converter num canal/receptor da Nova Era, já bem avançado nos seus quarenta anos (Ok, Ok!). Pensem no que o Espírito trata de nos dizer aqui: não existem limitações para a nossa imaginação acerca de para que é que Deus nos

chamou à Terra. Se uma parte do contrato de Wo continha a possibilidade de vir a ser um líder mundial... vocês já imaginaram o que está atrás das vossas portas? Pensar neste assunto deveria fazer-vos calafrios!

Wo começou a aperceber-se e a sentir-se inseguro ao pensar que se tinha enganado gravemente. Os guias, porém, dizem-lhe de imediato: «Não reprovés nada ao teu espírito, pois tal atitude é imprópria e não serve à tua magnificência». Esta foi a «passagem» de Wo. Neste momento, deixou de ser um «Humano transitório em aprendizagem» para passar a ser o que sempre foi... uma «peça de Deus», uma entidade universal. O que viu a seguir foi o seu verdadeiro nome na porta e, então, a relembração foi total.

O mais forte, para mim, está contido nos últimos parágrafos desta história, que repito aqui para facilitar a referência:

Lembrou-se do protocolo daquele lugar, pois agora - que já não era Wo - era capaz de se recordar. Assim, despediu-se dos seus guias e agradeceu-lhes a sua fidelidade. Permaneceu durante muito tempo contemplando-os e amando-os. E, logo se voltou para caminhar em direcção à luz, no final do corredor.

Sim, já tinha estado aqui. Sabia o que o esperava na sua breve visita, de três dias, à Gruta da Criação, para recolher a sua própria essência, e logo passar ao Salão de honra e da Celebração, onde era esperado por todos aqueles que o amavam ternamente, inclusive aqueles que tinha amado e perdido, enquanto estivera na Terra.

*Sabia onde tinha estado e para onde, agora, se dirigia.
Estava de regresso a Casa.*

Naturalmente, isto encerra muita informação interessante, embora não muito diferente daquela que nos foi sendo oferecida ao longo dos anos pelas instituições terrenas. É o caso da luz no fim do túnel, referida por quem passou por «experiências de quase morte», e a viagem de três dias à Gruta da Criação. Pessoalmente, não sabia que eram três dias, nem o que se passava durante esse tempo. Será que, mais tarde, nos será oferecida mais informação sobre isto?

Nesta última secção da parábola, algo me afecta de uma forma completamente diferente: é uma imagem maravilhosa, pois eu estive ali, de facto! Ainda que não seja referido no Capítulo 11, esta parábola é uma transcrição de uma canalização ao vivo, dada perante um grupo de pessoas. Quando Kryon oferece viagens e parábolas, leva-me realmente lá. No caso das «viagens», chego a sentir o vento, a temperatura, etc. Por isso é que estas canalizações têm um «sabor» ligeiramente diferente. Frequentemente, Kryon permite que eu descortine o que estou a «ver», para além dos grupos de pensamentos que me são dados para traduzir. Neste processo, porém, sinto-me muito afectado e, amiúde, choro devido à alegria da plena compreensão daquilo que me está a ser apresentado, enquanto estou sentado na cadeira. Comparativamente, não há nada que se pareça a isto, excepto o que podemos sentir num sonho, muito, muito real.

Tal como Wo, estive realmente na Gruta da Criação, prestes a regressar a Casa, banhado no Espírito. Senti o puxão amoroso daqueles que já lá estavam, e desejei a companhia dos meus amigos. Vi os meus brilhantes e reluzentes guias (ainda que não tenha visto os seus rostos) e senti o seu amor. Depois, tomei a mão de Kryon e regresssei à minha cadeira, na reunião de Del Mar.

Parábola dos dois camponeses

Decerto já se aperceberam de que as parábolas de Kryon se encontram sobrecarregadas de profundas significações. Nesta nova história encontramos-nos com dois camponeses. O termo «camponeses» é aqui claramente utilizado para representar Seres Humanos em profunda ligação com a Terra, que actuam em harmonia com a natureza para conseguir o sustento vital. Quem tenha seguido os ensinamentos de Kryon, sentir-se-á atraído por esta forte relação do Humano com a Terra, tal como foi canalizado em tantas ocasiões. Além disto, estes camponeses são especificamente independentes, capazes de «cultivar os campos por sua própria conta, sem ajuda de terceiros». Desta forma, temos preparado o cenário de dois Humanos que caminham pela Terra, que dependem do planeta para o seu sustento e são totalmente responsáveis por tudo o que os rodeia.

Acaso este cenário vos parece familiar? Pois somos nós mesmos, numa forte metáfora! Por conseguinte, os camponeses representam aqueles de nós que caminham pela Terra presentemente.

Outra parte do cenário relaciona-se com aqueles Humanos que vivem em relativa segurança no primeiro mundo (tal como descrito antes). Kryon expõe esta ideia ao afirmar que os camponeses levavam boas vidas e, habitualmente, todos os anos obtinham boas colheitas. Isto indica o tipo de vida da maior parte de nós, que trabalhamos duramente e, em geral, conseguimos ser bem sucedidos financeiramente, ano após ano. Kryon também conta que a parábola se passa numa economia livre, onde «uma parte das colheitas era para uso pessoal; outra parte era vendida no mercado para gerar sustento e abundância.»

Estas palavras são muito importantes, pois situam a história firmemente dentro da nossa sociedade e economia livre.

O mais importante, porém, é encontrado na frase « Mas, um dia, apareceu um Humano em cada uma das respectivas propriedades, afirmando ser portador de uma mensagem de Deus. Os dois camponeses mostraram-se interessados e ouviram atentamente a mensagem. »

Isto constitui uma chave estranha acerca daquelas a quem Kryon se dirige, ao expor os princípios da parábola. O que aconteceria à maior parte das pessoas se lhes aparecesse alguém dizendo ser portador de uma mensagem de Deus? A maioria escorraçaria a criatura das suas terras e rir-se-ia bastante (esta é a cultura em que vivemos). Mas estes camponeses eram diferentes, porque «mostraram-se interessados e ouviram atentamente a mensagem.» Reparem que não se limitaram a mostrar-se passivamente interessados, mas escutaram atentamente. A maioria das pessoas ao lerem esta história, decerto se apercebem do desfecho, e que Kryon se dispõe a oferecer uma parábola sobre os Humanos iluminados que vivem na Nova Era. Esperemos que isto inclua a maioria de vocês, aqueles que já leram e estão a ler estas palavras, pois o meu lado prático indica-me que esse é o tipo de pessoa que comprou este livro.¹²

Não é a primeira vez que Kryon fala directamente àqueles que descobriram os seus próprios Seres Superiores. Esta parábola é-lhes especialmente dedicada... e suspeito que é especialmente dedicada a si!

A parábola passa então a descrever como o mensageiro comunica aos camponeses que se aproxima deles uma recompensa, mas que, para beneficiarem dela, têm que fazer algo diferente e ilógico. Trata-se de algo que nunca fizeram antes e que vai contra tudo o que lhes foi ensinado em relação à forma como a agricultura funciona. Por outras palavras, NÃO PENSE COMO UM HUMANO, se pretende recolher a tal recompensa.

Reparem bem no que foi dito aos camponeses. A tradução básica é:

- 1) Deveriam deitar fora a velha colheita, ou seja, desembaraçarem-se de todas as velhas formas de fazer as coisas.
- 2) Deveriam deixar toda a velha colheita no campo e arar outra vez, ou seja, enterrar totalmente as formas do passado, por forma a desaparecerem verdadeiramente.
- 3) Deveriam procurar as raízes em busca de parasitas e fungos, e livrarem-se de qualquer impureza que encontrassem, ou seja, não manter qualquer laço, inclusive com aqueles bloqueios que sempre tinham vindo a ser carregados, embora soubessem, intuitivamente, que eram incorrectos para eles.
- 4) Voltar a plantar novas sementes, ou seja, começar a cultivar com a Nova Energia e empregar, desde já, as novas fontes para fazer as coisas.
- 5) O mensageiro comunica-lhes que a Terra experimentará uma mudança, o que permitirá que as novas condições lhes sejam convenientes, mas continuará a proporcionar-lhes o sustento. Naturalmente, a mensagem de Kryon é a seguinte: a Rede Magnética está a mudar para permitir a Nova Energia, para permitir a «passagem da chama», digamos assim, a todos os Humanos que estão neste planeta porque assim escolheram livremente. Kryon disse-nos para aderirmos à Nova Energia, para nos acostumar-mos a ela, e que a Terra cooperará e aceitará tudo o que acontecer para que sejamos apoiados.

À medida que a história se desenrola, um dos camponeses tem um grande problema com tudo isto, uma vez que a sua safra está quase pronta para ser colhida, e não acredita realmente em tudo o que o mensageiro lhe disse. Kryon diz-nos que os dois camponeses se mostraram vacilantes na hora de destruir a safra quase madura, mostrando assim que a decisão foi muito difícil de tomar, inclusive para aquele que, finalmente, fez o que lhe fora aconselhado. Isto significa que aquilo que nos é pedido é, de facto, duro. A nenhum de nós será fácil desprendermo-nos das velhas formas de fazer as coisas e abraçar a Nova Energia. Apesar das enormes recompensas prometidas (como o prolongamento da vida) será duro, uma vez que, na realidade, não podemos ver o que nos espera no futuro.

Não obstante, perante esta parábola, perguntei-me como se poderia ignorar um mensageiro enviado por Deus? E, então, ri-me sozinho ao recordar que, na catequese, me fiz exactamente a mesma pergunta ao ouvir falar, pela primeira vez, do faraó que fechou o seu coração repetidamente, sempre que Moisés lhe senão «demonstrava» que era um erro não deixar partir os escravos. Seria ele um faraó estúpido ou quê? Agora, Kryon mostra-nos o mesmo «traço duro» em nós mesmos. É realmente difícil mudar as nossas formas de fazer as coisas, quando gostamos tanto delas e quando dependemos delas durante tanto tempo.

Na parábola, um dos camponeses segue o conselho do mensageiro, mas o outro não. Pouco depois, ambos ficam emocionados quando a Terra muda (surtem chuvas e ventos que nunca tinham ocorrido naquela estação do ano). À medida que a história progride, demonstra-se que as mudanças operadas pela Terra beneficiam a plantação do camponês que seguiu o conselho do mensageiro, pelo que a sementeira feita cresce até alcançar proporções insuspeitas. A plantação do outro camponês, pelo contrário, fica destruída (apesar de estar em excelentes condições).

¹² - Será que Lee Carroll pôs a hipótese de este livro vir a estar à disposição na Internet?

A advertência que nos é oferecida aqui é bem clara: as antigas formas de fazer as coisas já não funcionam. As mudanças operadas na Terra farão com que as sementes caiam em terreno baldio, onde já não podem desenvolver-se. Até os métodos mais saudáveis e eficientes da velha energia passarão a ser inoperantes. Somente os novos métodos terão êxito, métodos frequentemente diferentes, representando águas ainda não navegadas. Esses são os métodos que estarão cheios de amor, de abundância e de resultados.

Esta parábola é dirigida directamente aos iluminados, aos mestres e aos Trabalhadores da Luz. Foi oferecida em meados de 1993 e, desde então, têm surgido estranhas confirmações do seu enredo, demonstrando assim que não deveria ser encarada ligeiramente. Reservem um momento para a ler novamente. É curta, mas está cheia de uma mensagem maravilhosa.

A parábola do Poço de Alcatrão

Reparem como esta curta parábola contém algumas das respostas mais claras acerca do funcionamento do Implante Neutral. Aqui, Kryon situa os Humanos dentro de um poço de alcatrão, untados da cabeça aos pés, incapazes de se moverem com rapidez de um lado para o outro, devido à viscosidade do alcatrão. Esta imagem descreve-nos, mergulhados na vida normal da velha energia, presos às velhas lições cármicas, vivendo o melhor que podemos, enquanto julgamos que temos de tratar de tudo.

Depois, Kryon diz algo que demonstra o seu humor cósmico: «Este é o vosso estado imaginado.» Esta é a forma de Kryon nos recordar, a todos, que a experiência da Terra não é uma realidade, e que a nossa duplicidade não passa de uma ilusão. O verdadeiro Universo é o que experimentamos quando não estamos aqui.

Nesta parábola, a «ferramenta 'mágica' de Deus» é o Implante. De repente, ao recebê-lo, o alcatrão deixa de se colar ao nosso corpo, pelo que podemos passar a caminhar sem dificuldades... e limpos. Trata-se de uma forte referência à forma como actua o Implante (tal como Kryon tem vindo a canalizar desde 1992). Devido à acção do Implante, deixamos de nos sentir condicionados e podemos prosseguir a nossa vida sobre o planeta, até à união com o nosso Ser Superior, alcançando assim um eventual estatuto de ascensão («formatura»).

Kryon também menciona, de passagem, que nós «co-criámos» essa «ferramenta mágica». «Eh! Espere um momento! Nós pensávamos que a ferramenta mágica provinha de Deus», poderão vocês dizer. Uma vez mais, Kryon pretende recordar-nos que ele nos considera «peças de Deus caminhando pela Terra, em período de aprendizagem». Por outras palavras, nós somos Deus.

De seguida, faz-nos caminhar neste estado, sem que o alcatrão nos polua, indicando assim que, não só o nosso carma se dissipou, mas também se dissolveram as laços cármicos com aqueles que tiveram a oportunidade de interagir connosco. O propósito da parábola é, naturalmente, mostrar como as nossas próprias decisões criam mudanças numa escala muito maior do que aquela em que existimos.

E passa, de imediato, a descrever o que acontece com aqueles que nos rodeiam. Ora, isto é realmente importante. Confio que você, como leitor, não só possa «captar» essa importância, mas também seja capaz de a explicar a outros, pois trata-se de uma pergunta que é feita constantemente acerca do Implante: se recebermos o Implante, perderemos os nossos companheiros, filhos, trabalhos, etc.? Seremos marginalizados?

Repare no que diz a parábola: «Julga que quem o rodeia o ignorará? Irão os outros ignorá-lo, enquanto caminha livremente, sem que o alcatrão o suje ou dificulte o movimento dos seus pés?»

Em primeiro lugar, toda a gente se dará conta de que você está diferente. Porém, em lugar de o marginalizarem, existe o potencial oposto. Os outros olharão para si, aperceber-se-ão de como vive e responderão adequadamente. Alguns, querendo o mesmo, irão perguntar-lhe o que lhe aconteceu que justifique tamanha mudança, enquanto outros ficarão muito contentes por você se ter transformado. No que diz respeito a parcerias e filhos, eles serão os primeiros a dar por isso, são os que se sentirão mais admirados pelo ocorrido, por você ter passado a ser uma pessoa muito mais equilibrada.

Quando você está equilibrado espiritual, física e mentalmente, acontece uma coisa estranha: toda a gente quer ser seu amigo! Os outros reconhecem que você «tem» algo de especial, e não se sentem ameaçados por si. Acaso se apercebe de quanto isto pode intensificar um trabalho, um casamento, uma amizade ou um «fosso de gerações»? (E, além disso, sem o destruir!). Os únicos que ficarão ofendidos serão aqueles que se irritam com a sua transformação. E, acredite-me, meu amigo, esses são, precisamente, aqueles que não quererá ter à sua volta, seja por que motivo for.

Ainda que você fosse o único a possuir o Implante, haverá centenas de pessoas, à sua volta, que beneficiarão da escolha que fez. Isto faz parte da forma como o Espírito utiliza as lições individuais dos Humanos para criar uma energia que beneficiará muitos outros. Oxalá o leitor consiga aperceber-se desta dinâmica e possa compreender, verdadeiramente, como o Implante é muito mais importante do que parece.

Parábola de Angenon e Veréhoo

Precisamente quando pensávamos que Wo tinha desaparecido, eis que regressa. Mas, desta vez, é uma mulher, e toda a sua história é contada agora desde a perspectiva dos guias.

Esta parábola contém informação importante relativa ao funcionamento dos guias. Recorde que, em escritos anteriores, Kryon referiu que todos vimos acompanhados pelo menos de dois guias, que estão sempre connosco. Disse, ainda, que alguns de nós possuem um terceiro guia, e que, com o Implante, existe a probabilidade de ocorrer uma troca completa desses guias. Esta troca desencadeia o período de depressão de 90 dias, referida no Livro 1.

Logo de início, Kryon refere os dois guias que vão ser designados a Wo. Não faço a menor ideia do significado dos nomes dos guias, Angenon e Veréhoo. Talvez alguns dos que venham a ler estas linhas tenham alguma percepção acerca do significado destes nomes e queiram escrever-me narrando essas ideias. Pus um acento no nome de Veréhoo, posto que ele me foi dado como VER (que soa como «fur») – É (que soa como «hay») – HOO (que soa como «who»)¹³.

Um dos guias já tinha sido Humano, o outro não. Esta informação indica que os guias nem sempre regres-sam como Humanos. Será que o leitor alguma vez se perguntou se o seu «anjo da guarda» era alguém que você chegou a conhecer? Esta passagem da parábola demonstra que poderia ser realmente assim. Em qual-quer caso, a informação é que 1) os guias são especialistas na função de servir, com a incumbência de nos ajudarem, enquanto nos encontramos em período de aprendizagem, e que 2) no grupo de guias, há os que sempre foram guias e outros que foram Humanos, além de qualquer outra coisa que, por agora, desconhece-mos.

A informação seguinte diz-nos que os guias já estão connosco quando se planificam os contratos. Kryon, desde o princípio afirma que somos Deus, que, enquanto estamos na consciência de Deus (algo que os Huma-nos não podem compreender completamente), planificamos as nossas próprias encarnações e as oportuni-dades do período de aprendizagem que as acompanham. **Convém relembrar, a propósito, que isso torna-nos totalmente responsáveis por absolutamente tudo o que nos aconteça ao longo do percurso, pois o Espíri-to permitiu que conhecêssemos, através de inúmeras canalizações, que «não há acasos» e que as «coinc-idências» não existem.**

Assim, os guias comparecem na reunião de planificação para conhecerem o Humano que irão acompanhar, e ali planificam as oportunidades para a encarnação que se aproxima. Esta informação extraordinária ajuda-nos a perceber por que razão os guias são tão importantes, dado que se encontram ao nosso lado para nos ajudar a pôr em prática os mesmos eventos que, em conjunto, planificaram. Nesta passagem, voltamos a ouvir falar da Gruta da Criação, pois Wo encontra-se agora na Câmara de Planificação, perto do portal que conduz a esse lugar.¹⁴ Aliás, quando Kryon utiliza o termo «portal», isso pode situar-se em qualquer parte do Universo. Esta palavra refere-se à existência de uma «porta» que acede a outro lugar.

Kryon também deseja que voltemos a reconhecer a diferença entre o que está a acontecer nesta sessão de planificação e a predestinação. A predestinação é um conceito humano, não uma realidade do Espírito. As nossas sessões de planificação não são mais do que preparativos para o período de aprendizagem. Por outras palavras, quando você se encontra na escola, sentado na sua carteira, pode fazer o que lhe apetecer com a prova que tem na sua frente: deitá-la fora, fazer um avião de papel e atirá-lo pela janela, ou responder às perguntas e entregá-la aos professor. Isso é algo que depende inteiramente de você. Neste caso, a prova foi preparada por si mesmo, quando se encontrava na «consciência de Deus»... embora, quando está aqui, não reconheça isso de forma nenhuma. Acaso se apercebe de quanto isto difere daquilo que entendemos como predestinação?

«Se tivessem que enviar para a Terra entidades sob a forma de martelos, e as visitassem anos mais tarde, não se surpreenderiam se as encontrassem em companhia dos pregos». Esta é a forma que Kryon encontra para nos expor a lógica da planificação das nossas mentes. Neste cenário imaginário, estabelecemos entida-des «martelo»... mas não fizemos com que encontrassem os «pregos»; isso é algo que elas fizeram por livre escolha, pois nada mais seria lógico.

O seguinte fragmento de informação assombrosa é que a lição de planificação inclui «os Seres Superiores daqueles que já estão na Terra, cumprindo o seu período de aprendizagem.» Reparem bem: é a primeira indicação de Kryon no sentido de que a planificação cármica implica aqueles que já vivem e evoluem na Ter-ra. É assim que se facilita o «motor» do carma de grupo. Por outras palavras, se o Espírito tivesse que esperar

¹³ - Esta frase foi traduzida respeitando o original na língua inglesa, pois é difícil traduzir para português os sons fonéticos daquele idioma.

¹⁴ - Para relembrar o que é esta Gruta da Criação, releia a Pergunta 23.

que os Humanos falecessem, antes de poder planificar a seguinte encarnação, o sistema seria ineficiente. As entidades ver-se-iam literalmente «à espera» que outras desencarnassem, antes de poderem planificar como interagir com elas na encarnação seguinte. Pensem bem nisto: você interage carmicamente com pais e filhos; em consequência, há grandes diferenças de idade. Isso, portanto, explica como uma criança poderia chegar ao mundo, desencarnar adequadamente em relação ao período de aprendizagem dos seus pais e (se assim fosse apropriado), regressar de imediato, pouco depois, novamente como filho dos mesmos pais.

Não digo isto para indicar que o Espírito tenha permitido que se produza esta situação, mas para indicar como funciona a comunicação. Assim, poderíamos perguntar: como é possível que, na planificação, intervejam os vivos?

Kryon falou-nos inúmeras vezes do «Ser Superior» que há em cada um de nós. De facto, a procura do implante e da ascensão consiste em unir-se com o próprio Ser Superior e permanecer no planeta como um Trabalhador do Poder. Evidentemente, este Ser Superior faz parte de nós e está em contacto com o Espírito permanentemente, mas a sua energia não se encontra totalmente nos nossos corpos. Por conseguinte, continua a haver comunicação com o Espírito acerca das situações cármicas (pelo menos). Isto também ajuda a explicar como as complexas interacções do carma podem continuar a mudar, à medida que aqueles que nos rodeiam passam através do seu próprio carma e nós passamos através do nosso. Por outras palavras, alteramos o plano do período de aprendizagem, consoante passamos por cada prova. E uma parte do nosso ser manter a pontuação alcançada.

A história continua, e ficamos a saber que Wo encarna no dia 1 de Setembro, sob a forma de uma mulher. Quem possua conhecimentos de Astrologia compreenderá por que Kryon disse: «Vai, portanto, ter que passar por um período difícil com o autocontrole.» A história diz-nos que Wo foi uma criança maltratada por muitos homens que, supostamente, são o seu grupo de apoio familiar. Isto é dito para nos ajudar a compreender como se estabeleceu o carma do abandono e que tipo de personalidade pode resultar daqui. Lembrem-se que Kryon é um mestre da psicologia humana, pois o sistema da Rede Magnética em que vivemos pertence aos seus domínios e está associado, muito estreitamente, com a nossa própria biologia.

Evidentemente, Wo converte-se numa mulher que consegue tudo, que não tem dificuldades com o dinheiro, mas sim muitos problemas com os homens (o que não é nada estranho dado os seus antecedentes). Gosta de vencer nos seus negócios e diverte-se competindo com os homens (a tradução correcta é: gostava de os derrotar no seu próprio jogo.) Tem três casamentos ou relações que acabam por fracassar, e guarda uma enorme quantidade de cólera que, mais tarde, lhe produz uma úlcera e outros problemas relacionados com o stresse.

Onde estavam Angenon e Veréhoo durante todo esse tempo? Para que serve toda esta conversa sobre o anjo da guarda, se eles nada fazem para ajudar nestas aflições? Bom, estas perguntas são feitas a brincar, pois «Angenon e Veréhoo observavam com Amor, sabendo que tudo estava a ser correctamente preparado para a fase seguinte». Os 47 anos, que entretanto transcorreram, não foram mais do que a preparação do cenário para uma grande prova que se avizinhava na sua vida. Pensem bem... na paciência dos guias!

Agora tenho que parar aqui para reflectir sobre a minha própria experiência e para vos dizer, novamente, que eu estava a meio dos quarenta anos quando Kryon apareceu. Se eu tivesse acreditado na Astrologia teria sabido que algo se avizinhava, pois a minha carta natal sugeria que um acontecimento muito especial aconteceria nessa época (o que só descobri mais tarde). Assim funcionava a velha energia, na Terra. Devo dizer aos jovens que o tempo, agora, é essencial, e que o Espírito não os manterá 40 anos à espera que chegue o seu tempo de «acordar» (como fez comigo). A Nova Energia é muito diferente e promove, imediatamente, a declaração da intenção. Inclusive, os leitores deste livro com menos de 20 anos, que se relacionem com o que aqui é apresentado, saberão intuitivamente que o seu contrato começará a gerar iluminação instantaneamente **desde que expressem intenção nesse sentido.**

No nosso tempo está a produzir-se uma aceleração num sentido universal, e o Espírito trabalha connosco muito mais rapidamente do que antes. Não se deixem «encolher» por esta história, na qual Wo teve que esperar pelos 47 anos.

Voltemos à parábola. A «pessoa programada» surgiu em cena. Os guias reconheceram-na imediatamente e ficaram excitados. Pela continuação da leitura, ficamos a saber que esta pessoa programada, que apareceu na vida de Wo, participou, de facto, no contrato estabelecido na sessão de planificação, ocorrida 47 anos antes. Considerem a complexidade de tudo isto! De alguma forma, Wo também reconhece aquela mulher, porque é dito que Wo se mostrou interessada por ela e pelas coisas que tinha para lhe dizer. Aqui estava uma mulher diferente: o alcatrão não se colava a ela! (Se não compreende isto, será melhor retroceder e reler a parábola anterior.) Observe como as parábolas se entrelaçam, através da mesma informação: aqui nos encontramos com uma mulher iluminada, que surge na vida de Wo e promove a sua transformação. O que tem que fazer é, somente, estar ali.

E a história continua dizendo que Wo teve que conhecer a paz e a alegria interna desta outra mulher sem nome, assim como a sua tolerância para com os homens. Lembrem-se que Wo se encontrava então bastante desequilibrada e doente. Esse era o estado necessário para ela vergar o seu ego, até ser capaz de questionar a outra mulher acerca de todos aqueles atributos inatingíveis. Observe, também, como a parábola usa uma mulher como mensageira para outra mulher. Ainda que todos sejamos Humanos e admitimos que o nosso género não tem qualquer importância para o Espírito, a verdade é que isso é relevante quando se trata do carma. De facto, uma boa parte do carma que albergamos é uma energia gerada à volta do sexo oposto (os temas relacionados com o pai, a mãe, etc.) A ciência descobriu, recentemente, que os nossos cérebros estão diferentemente ligados biologicamente e reconheceu, finalmente, que, de facto, pensamos de forma diferente (isto não é nenhuma piada). Pergunto-me quanto dinheiro terão gasto para descobrir isto? Eu poderia tê-lo verificado gratuitamente... se me tivessem perguntado!

A mulher compartilhou com Wo a verdade do Espírito. Os guias estavam dispostos e preparados para este acontecimento. Aqui surgia, por fim, a prova pela qual tanto tinham esperado. A parábola diz-nos que Wo, ao ficar sozinha no seu apartamento, solicitou ajuda, e, ao verbalizar a sua intenção, começou o extraordinário processo que a seguir se desenrolou.

A história continua falando das mudanças ocorridas na vida de Wo, e do terceiro guia, que se juntou a Angenon e Verého. Este novo guia pertencia ao grupo dos «Guias Mestres». Mais uma vez, Kryon fala dos Guias Mestres como seres diferentes dos normais. Para alguns, isso é o mesmo que receber, nas suas vidas, um tipo superior de anjo. Toda esta nomenclatura é apropriada, uma vez que a minha tradução de Kryon utiliza, unicamente, as minhas próprias palavras. Creio que se poderiam utilizar, indistintamente, as palavras «guias» ou «anjos», se assim se desejasse. E, na realidade, não importa como se lhes chama, desde que se compreenda o incrível mecanismo que os leva a estar aqui, assim como o amor que sentem por nós.

Wo acabou por ser uma Humana iluminada, acabou por perdoar àqueles que a tinham magoado no passado, acabou por reconhecer que era a responsável por tudo isso, assim como pela decisão de vir a ter paz. E, de facto, acabou por, finalmente, alcançar uma paz verdadeira. Nesse momento, foi capaz de se relacionar com um homem e conseguir que a relação funcionasse... o que constituía a sua verdadeira prova.

Agora reparem no que aconteceu a seguir: os heróis desta história, Angenon e Verého, são substituídos.

Que tipo de história é esta em que os «bons» são substituídos a meio do enredo? Isto é algo que nunca funcionaria nos filmes! Como julgam que Angenon e Verého se sentiram? Acaso não eram suficientemente bons para ficarem com Wo, a partir de então? Ao fim e ao cabo, eles tinham suportado 47 anos de cólera e de frustração. Acaso não tinham ganho o direito de ficarem ao seu lado, desfrutando dos resultados da planificação que eles mesmo tinham ajudado a criar.

Wo tinha adquirido o Implante e prosseguia em direcção a um estatuto que exigia a presença de Guias Mestres, algo que Angenon e Verého conheciam e que lhe deu grande alegria. Partiram com muito amor e tristeza. Tinham feito parte da história da Terra e tinham celebrado tudo o que ocorrera.

A mente do Espírito é tal, que uma entidade pode celebrar completamente a alegria da outra. Desde que capte verdadeiramente esta grande imagem, também pode celebrar a boa sorte do vizinho, regozijar-se com ele, ainda que reconheça que a sua vida não decorre tão bem como a do vizinho. Algumas pessoas nunca chegam a compreender como isto pode ser assim. O que Kryon nos pede para fazer é «pormos o manto do Espírito». Significa isto trazer connosco a ligação com o Ser Superior e adquirir tal equilíbrio, significa que os nossos sentimentos espontâneos para com os outros irradiam amor, sem qualquer vestígio dessa outra «bagagem» que costumávamos carregar.

Honre aquele que estiver ao seu lado, pois o processo dele está relacionado com o seu, embora tenha a sensação de que se trata de algo completamente diferente.

Oferecido com amor.

Lee Carroll
O escritor.

APÊNDICE C

Mais sobre o magnetismo

Do escritor...

Não está satisfeito por estar a ler estes apêndices? Normalmente, os apêndices é um material bastante seco, mas, neste caso, contém alguma informação valiosa e facilita a compreensão da obra de Kryon. Este, agora, não é excepção.

Tenho que terminar este livro nalgum ponto, sabendo perfeitamente que a mais recente informação procedente de Kryon tem que ser incluída no Livro 3. Inclusivamente, enquanto escrevo isto, quando me faltam poucas semanas para entregar o original para impressão, tenho a sensação de me sentir impulsionado a dar-vos alguma informação nova e a fazer uma revisão de alguns dos perigos do magnetismo quotidiano.

Em Maio de 1994, Kryon ofereceu uma importante canalização em directo, perante um grupo, em Del Mar. Del Mar tinha-se convertido na «sala base» de Kryon, mas este foi o último evento ao vivo para aquela zona, pois iríamos viajar e levar o trabalho de canalização em directo para outros lugares. Isto permitiria a algumas outras cidades experimentar a energia de Kryon em primeira mão e, também, aproximar algumas pessoas muito especiais da influência do poder curativo de Kryon, para lhes facilitar o cumprimento dos seus contratos. (Isto pode parecer estranho, mas fez parte das minhas instruções.) Nesta tarefa, há uma agenda que eu só vou descobrindo à medida que os dias vão passando. (Suspiro).

Uma das coisas interessantes deste último encontro do Grupo de Luz em particular, foi que não se conseguiu gravar. O aparelho digital que utilizamos para fazer as gravações... comeu a fita! Uma vez que «não há acidentes», suponho que Kryon pretendeu que a informação fosse apenas para aqueles que assistiram à reunião, numa noite que foi muito especial para aquelas 115 pessoas. Durante a canalização, porém, Kryon dispensou uma nova informação magnética, que recapitularei agora.

O tema foi a exposição das células completas aos campos magnéticos. Kryon disse que os campos magnéticos afectam directamente as células completa. Para estudar o fenómeno, porém, os cientistas deveriam expor as células individuais a um campo «planificado» (e não a um raio), para encontrar as secreções produzidas em resposta à irradiação magnética. Este desafio feito aos cientistas consistia em descobrir esta correlação, para que todos pudéssemos ficar a saber como as coisas aconteciam.

Antes de definir o que Kryon quis dizer ao referir-se a campos «planificados», gostaria de falar dos «porquês» envolvidos nesta questão. Difícil de demonstrar, mas, ainda assim, canalizada, foi a informação de que parte do sistema do ADN consiste em filamentos magnéticos invisíveis, que transmitem a informação magnética a cada célula. Esta informação magnética ajuda as células a saber qual é a sua função (a diferença entre uma célula do «ouvido» e uma da «pele», por exemplo), assim como a estimular as suas «propriedades regenerativas». (Já alguma vez se perguntou por que é que o fígado se pode regenerar completamente, assim como a pele, mas não lhe pode crescer uma mão nova?)

Esta nova informação de Kryon também ajuda a explicar por que algumas pessoas estão convencidas que recebemos mais filamentos de ADN, para completar o nosso «corpo sem idade» quando atingimos os planos superiores de evolução. Apesar destes filamentos serem invisíveis, ou não biológicos, já temos alguns deles no seu devido lugar. Lembrem-se que o nosso título NÃO PENSE COMO UM HUMANO, indica-nos que é uma pobre suposição humana pensar que todos os filamentos do ADN têm que ser como aqueles que conhecemos, forçosamente, biológicos.

Esta nova informação magnética do ADN é a nova fonte científica para o Templo do Rejuvenescimento, tão frequentemente abordado por Kryon, e que ocupa outras partes deste livro e o Apêndice A.

Evidentemente Kryon convida-nos a rever os conhecimentos científicos acerca da alteração desta cadeia magnética do ADN, através do processo do Templo do Rejuvenescimento. O resultado proporciona uma vida muito mais longa, quer mediante o equilíbrio da nossa biologia, quer do frequente fornecimento de instruções para que o corpo se regenere através dos filamentos magnéticos. Mais: passamos a dispor do «elo de ligação» relativo à mecânica celular, o que nos permite viver durante mais tempo. (Para mais informações releia as informação sobre o Templo, no Apêndice A).

Kryon fala do facto de as células serem abordadas directamente pelos filamentos magnéticos, e que o magnetismo implicado neste processo actua como um código para elas. Isto relaciona-se muito bem com o ADN biológico, que também actua como um código. De facto, o ADN é muito parecido com um código de programação informática, com as suas sequências de «arranque» e «paragem», com base nos aminoácidos, que identificam o início e o fim dos conjuntos de instruções para as proteínas. Que sistema!

Segundo Kryon, certos campos magnéticos podem ter um efeito benéfico sobre as células individuais. A ciência, **em vez de estudar os efeitos das radiações** (que causam danos ou um crescimento incomum), deveria estudar as reacções das células, como se elas recebessem instruções biológicas, pois que segregam, realmente, elementos químicos em resposta directa à estimulação magnética dos campos «planificados».

O ponto principal desta canalização foi que a nossa biologia não reage a qualquer campo magnético, mas somente aos de um determinado tipo. Se as células são estimuladas para reagir a um magnetismo polarizado, concebido especificamente para fornecer instruções, então também terão que reagir a outros campos concebidos simetricamente, como se também levassem instruções. Os campos de dispersão magnética, apesar de fortes, podem ser indiferentes para as células.

A diferença entre os campos de dispersão magnética e os campos «planificados» é mais fácil de explicar: um campo magnético «planificado» é qualquer um que tenha sido programado. É a isto que Kryon se refere ao falar de «planificado». Eis alguns exemplos: Um íman simples, é um campo programado, pois tem linhas simétricas de influência e uma força conhecida constante. Em consequência, seria uma ferramenta muito útil para um estudo de laboratório. Todavia, melhor ainda é um electroíman, pois, além de possuir todas as características de um íman comum, ainda tem a capacidade de variar a intensidade do campo. Portanto, uma boa experiência seria colocar tipos idênticos de células vivas, em separado, sob as influências positivas e negativas do campo, sob diversas intensidades, e pesquisar as células que segregam elementos químicos como resposta directa ao estímulo magnético recebido.

Se eu tivesse que fazer esta experiência, também colocaria algumas células a meio caminho entre os pólos positivo e negativo. Naturalmente, o controlo estaria representado por um grupo de células similares, situadas numa zona em que não houvesse qualquer tipo de magnetismo.

Outros exemplo de campos planificados inadequados para os estudos laboratoriais, mas que estão junto de nós diariamente, são:

- 1) Os cobertores eléctricos. Estes objectos não foram concebidos para gerar campos magnéticos, mas, ainda assim, criam-nos da resistência eléctrica através da qual passa a electricidade. (Lembre-se dos seus tempos de estudante, quando aprendeu que até um único fio condutor de corrente pode produzir algum tipo de campo magnético).
- 2) Os motores eléctricos são outro exemplo, pois criam campos magnéticos fortes, ainda que o seu propósito tenha uma função eléctrica. Este campo, apesar de ser um produto secundário, não deixa de ser um campo planificado pois reflecte a concepção do motor em questão. Um secador de cabelo é um bom exemplo de um forte campo criado por um motor, na vida quotidiana.
- 3) Os imanes estáticos para os altifalantes estereofónicos são outra fonte oculta. São imanes e, por conseguinte, são campos planeados. Se deseja saber até que ponto são enganosamente fortes, só tem que pegar numa bússola normal e verificar até que ponto pode aproximar-se dos altifalantes da sua casa sem que os imanes façam mover a agulha. Talvez se surpreenda ao comprovar até que distância pode aproximar-se dos altifalantes, antes de a agulha se mexer. Lembre-se: se podem fazer oscilar uma agulha de bússola, também podem afectá-lo a si.
- 4) Outra fonte perigosa são as caixas de transformadores de bairro. Trata-se de um objecto verde, com o tamanho de uma Caixa de Correios pública, nos EUA. Costuma ser montada sobre uma placa de cimento e produz zumbidos. Frequentemente, existem imensas nos bairros novos. É imensamente perigoso tê-las cerca de casa.
- 5) Finalmente, o seu monitor do computador pode produzir campos magnéticos de uma frequência extremamente baixa, se não estiver protegido com os mais recentes protectores de écran. Este campo é simétrico, programado e pode afectar a sua biologia. Devo expressar o meu agradecimento pessoal às numerosas revistas de utilizadores de computadores, que divulgaram este perigo potencial, obrigando assim os fabricantes a tomarem medidas, antes de existirem provas desta situação. A percepção pública pode fazer com que as coisas mudem. Talvez até este livro possa vir a fazer a diferença.

Os campos de **dispersão magnética**, por seu lado, são campos não organizados e não planeados. Um bom exemplo seriam as linhas de alta tensão. Neste caso, os campos gerados não são simétricos devido ao facto de haver imensos campos, mais pequenos, interagindo entre si e anulando-se mutuamente. A corrente que passa pelos fios eléctricos muda constantemente, o que faz com que se altera continuamente a intensidade e a simetria de qualquer campo.

Seria realmente fruto de um mero acaso, porventura afortunado, que cabos de alta tensão se alinhassem magneticamente para originar um campo organizado, pois algumas das condições necessárias para tal acontecer, têm muito pouca probabilidade de se concretizarem de forma organizada.¹⁵ Em outros casos, todas as condições poderiam estar reunidas para criarem um campo magnético forte, com uma simetria consistente, imitando, assim, satisfatoriamente, um campo magnético projectado. Neste caso, você estaria perante um verdadeiro problema, devido à força potencial do campo ser muito forte.

¹⁵ - Isto é, os requisitos necessários para que tal fenómeno aconteça nas linhas de alta tensão podem nunca surgir em conjunto, de forma a produzir os tais campos magnéticos organizados.

Assim, deveríamos considerar sempre as linhas de alta tensão como um problema potencial, embora possa haver excepções. Por isso é tão difícil fazer um estudo científico dos efeitos de uma linha de alta tensão sobre a saúde. Por si mesmas, elas não são o problema; o atributo essencial é a organização caótica do seu campo magnético. Não será de estranhar, portanto, que não se tenham descoberto provas concludentes. É possível ter, junto de uma casa, um poste de alta tensão com linhas verdadeiramente «assassinas», enquanto que, um pouco mais abaixo, junto da mesma casa, outro poste idêntico seja totalmente benigno. A verdadeira forma de demonstrar ao planeta um perigo potencial para a saúde, seria fornecer provas de que os campos de dispersão afectam as células humanas, demonstrando que existem à volta de certas linhas de alta tensão. O resto não seria mais do que pura lógica.

Outro exemplo de campo não organizado, são aqueles criados pela caixa dos fusíveis eléctricos da sua casa (onde, normalmente, se encontram os contadores). Em muitas ocasiões, esta caixa de fusíveis é responsável pela produção de campos de dispersão magnética, quase sempre ocasionais, de forma que, frequentemente, estão demasiados desorganizados para serem um problema. Não obstante, têm o potencial de causar danos, tal como as linhas de alta tensão.

O mais sensato é ter em conta todos os campos, os planeados e os não planeados (de dispersão magnética). Realmente, deveríamos fazer todos os possíveis por não vivermos, diariamente, perto dos primeiros. Eis uma revisão de exemplos:

- 1) Não instale grandes altifalantes perto da cama; utilize a bússola para comprovar esta afirmação.
- 2) Não utilize um cobertor eléctrico, pois é o caso mais problemático. Imagina o que é passar oito horas, todas as noites, sob a acção de um campo eléctrico deste tipo?
- 3) Utilize um secador de cabelo apenas quando for absolutamente necessário, e o mais brevemente possível. Este tipo de motor, posto a funcionar perto da sua cabeça, é realmente potente. Use novamente a bússola para verificar. Talvez se surpreenda saber que o próprio motor tem um campo magnético estático bastante potente, mesmo que não esteja ligado à corrente. Assim, guarde o aparelho numa gaveta, longe da sua cama. Torne-se consciente de que todos os motores eléctricos são fortes geradores de campos magnéticos.
- 4) Não durma com um ventilador perto da sua cabeça. Utilize a regra dos «três metros» para se manter seguro, tal como se indicou no Livro 1 de Kryon.

Também há alguns sistemas de campos planeados que pode adquirir actualmente que, por estarem em consonância com a sua biologia, ajudam a sintonizar as células. Alguns (fabricados na Europa e na Ásia) ajudam o adormecimento. Como não posso fazer qualquer avaliação sobre eles, utilize a sua intuição. Se comprar um desses sistemas, utilize-o primeiro à experiência. O seu corpo lhe gritará se é ou não apropriado. A questão é saber se você está suficientemente relacionado com a sua própria biologia, para ser capaz de «ouvir o grito»! Mais uma vez, a resposta aqui é a intenção. Tire um tempo para meditar, permita que a sua preciosa biologia saiba que você a ama e a respeita; depois, solicite ajuda e proceda em conformidade. Pode crer que não falhará.

Com amor.

Lee Carroll
O escritor.

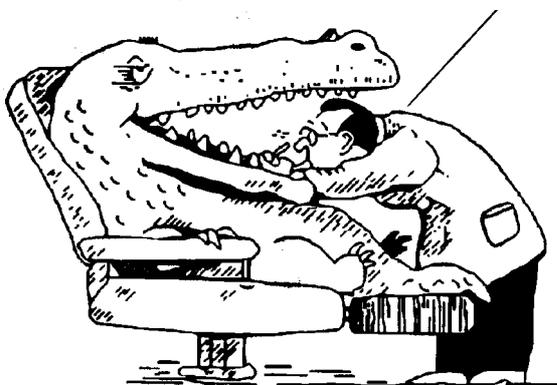
APÊNDICE D

Mais sobre os «obscuros»

Do escritor...

Assim não vale! Alguns de vós saltaram directamente para esta página! (Ok!, adiante, admita-o!). Toda a gente sente curiosidade pelos «obscuros». Há quem lhes chame «Grises», «Zeta» ou «Lagartos». Kryon canalizou uma mensagem muito informativa e amorosa, em Janeiro de 1994, intitulada « O único planeta de livre-arbítrio». Nessa análise, havia uma secção sobre os Zeta. Uma vez que levará algum tempo até que o LIVRO 3 esteja pronto, incluí aqui esta informação.

Quer dizer então que não acredita nessa história dos lagartos?



Canalização de Kryon, em Janeiro 1994

Agora, irei falar de algo mais que está a ocorrer, e que vos ofereço, quer como advertência, quer como prova. Clarificarei agora parte da informação sobre as entidades que vocês chamam «obscuros», canalizada previamente. Desejamos que compreendam e que se apercebam que os obscuros não são, de facto, obscuros. Aqueles que vos assustam e por quem são «possuídos», aqueles que estão aqui para se relacionarem com vocês, são, simplesmente, outra polaridade. Logo, eles não têm Amor. Portanto, para os Humanos, muitos deles são aterradores e as suas formas de actuar são pavorosas. Alguns deles limitam-se a «vampirizá-los», sem dar satisfações. Embora tenha falado de muitos tipos de obscuros, gostaria de ser mais específico acerca daqueles a quem vocês chamam os «Zeta». Eis aqui, pois, informação canalizada, sobre eles.

Há muitos tipos de Zeta, pois trata-se de uma sociedade fragmentada. Vocês vêem-nos como obscuros, mas o que se passa é que eles, simplesmente, desconhecem a vibração do amor. Estão aqui somente porque sentem curiosidade pela vibração do amor e desejam, desesperadamente, as emoções que vocês utilizam livremente. Alguns deles têm que comunicar com vocês; outros, chegam aproximam-se só para criar terror: são aqueles que entram nos corpos de alguns Humanos, só para serem percebidos como «espíritos malignos», criando desequilíbrio (este desequilíbrio é percebido pelos outros Humanos como uma possessão por um espírito maligno). Alguns deles procedem de outra dimensão e são capazes de sequestrar o vosso espírito, de se relacionarem convosco e de fazerem perguntas, para só então os devolverem à Terra. Trata-se de algo que causa muito desequilíbrio, algo capaz de produzir uma enorme descentralização do ser. Quando fazem isto, alguns pedem permissão, outros não. Nem sequer podem pôr-se de acordo entre eles, acerca do que é correcto. Alguns nem sequer se comunicam entre si, tal é a fragmentação da sua sociedade.

Como podem vocês lidar com isto? Como poderei eu demonstrar-lhes que está a ocorrer algo insólito na Terra, algo em que os Zeta participam? Aqui está a prova:

Meus caros, analisem os vossos registos e vejam o que veio à luz em 1985, no que diz respeito aos Zeta. Como eles também são entidades universais, sabem que a Terra é o único planeta de livre-arbítrio. São muitíssimo intelectuais, lógicos e inteligentes. Quando tomaram conhecimento da interrogação feita à Terra em 1987, iniciaram rapidamente uma campanha para começarem a canalizar informação para vocês, de forma a que os humanos pudessem acostumar-se à sua presença e considerar a sua lógica.

Por que se teriam eles revelado através de uma presença visível (mostrando-se através da canalização, ao longo dos últimos anos), a menos que reconhecessem o período crítico em que se encontrava o planeta? Estando aqui há muito tempo, por que iriam começar a comunicar repentinamente, de há 10 anos para cá?

Como vêem, eles têm medo de vir a perdê-los! E por que sentirão este medo? Porque este é o planeta do livre-arbítrio (algo que vocês começam agora a ter plena consciência). O que estou a dizer é isto: se algum de vocês tem contacto com estas entidades, dispõe da possibilidade de continuar a manter ou de suspender esse contacto, consoante escolher. Esta é a verdade, independentemente do que eles lhes possam dizer. A informação que eles fornecem, embora canalizada correctamente, não é verdadeira. Eles desejam que vocês acreditem que existe um acordo prévio com eles e, por isso, vocês **têm que** os ajudar. Querem que vocês acreditem na existência de um acordo, em relação ao qual não têm qualquer escolha. Mas não é assim.

Depende de vocês escolher se desejam permitir que eles o façam ou não. Porém, o medo que eles geram em vocês impede-vos de ver as coisas desta maneira. Presentemente, os Zeta estão a tentar o contacto intelectual com aqueles Humanos que começam a despertar para a verdade.

Se você se encontra numa posição em que eles causam algum desequilíbrio na sua vida, digam-lhes simplesmente para se afastarem. Eles têm que se afastar, porque é você quem está no controlo da situação. Considere que este é o planeta do livre-arbítrio. Por isso, têm que se retirar. Mas, queridos Humanos, também estará correcto se alguns de vós desejarem ajudá-los. Podem fazê-lo, se assim vos apetecer. Antes, porém, têm que interrogar os Zeta e **solicitar-lhes permissão** para isso.

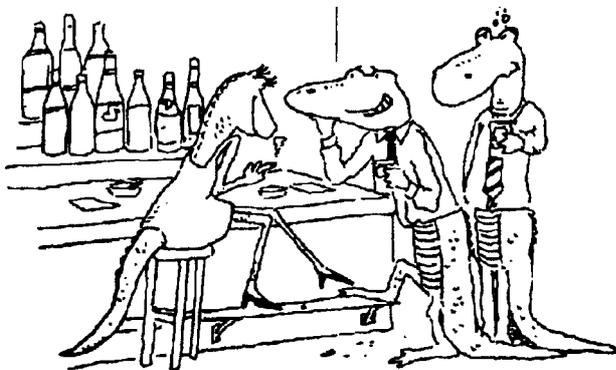
O que mais ajudará os obscuros é, precisamente, vocês darem-se conta de quem são e gritar: LUZ!

Faz parte do vosso período de aprendizagem. Como vêem, eles estão aqui - têm autorização para estar - tal como está o vosso carma. Têm permissão para vos pedir coisas, para vos perturbarem, para vos «possuírem», tal como o carma tem permissão para interagir convosco, para poderem caminhar através das lições - que vos ensinam o que é apropriado -, para que vos aconteçam aquelas situações com que têm que se confrontar para elevarem a vibração do planeta. Por conseguinte, os obscuros fazem parte desta situação. Aparentemente, vestem-se com máscaras aterradoras e surgem nas vossas vidas para gerar medo. Esta tem sido a sua forma de actuar, pois, para eles, gerar medo gera resultados... e eles sabem-no!

Meus caros, a primeira emoção que podem dar-lhes, se assim escolherem é medo, e eles alimentar-se-ão dele. Mas... por que não dar-lhes Amor?... Com o Amor chegará o poder! Peçam-lhes que se retirem e eles assim farão, ou exijam que eles vos peçam autorização... e vejam então o que então acontece.

Kryon

Ouve, Lagartita. Se queres assustar **mesmo** a alma de um Humano, só tens que lhe aparecer à porta como um inspector das finanças!



Imagens de T/Maker Company, Copyright 1993. 1390 Villa Street, Mountain View, CA 94041
Usado com autorização. Legendas de Lee Carrol

Do escritor, acerca dos seres obscuros

Também eu senti curiosidade acerca dos obscuros e, depois desta canalização, quis saber mais. Por exemplo, Kryon falava dos «Lagartos» ou dos «Grisés» ou dos «Zeta»? Disse-me que falava de ambos (mas a sua canalização incidiu sobre os Zetas). Ambos os tipos têm algo em comum entre si. Todos estão aqui para pôr à prova o nosso lado emocional (interessante, não é verdade?)

Se você, por acaso, não captou a mensagem contida na canalização anterior, acrescento o seguinte: Kryon disse que eles nos mentem (ficou claro agora?). Os Humanos que os canalizam concordam e aceitam as informações que recebem. Mas como os Zeta são rápidos, tratam de os fazer acreditar que **têm que** satisfazer os seus desejos, devido a algum tipo de compromisso universal prévio. Portanto, a informação que oferecem é falsa!

Quando Kryon oferece provas desta atitude enganosa, refere a forma lógica das suas acções, desde 1985. Eles sabem que nós começámos a captar a «imagem» completa e que, em breve, diremos «não» à sua presença aqui. Para que isso não aconteça, eles têm aumentado o ritmo das comunicações (reparem nos livros que já existem por aí), para vos levar a satisfazer os seus desejos.

Tenho a sensação de que se encontram quase à beira do pânico!

Tudo isto está correcto, mas... como poderemos dizer-lhes «não», se muitos destes seres nem sequer se encontram na nossa dimensão (pelo menos todos eles) e, pelos vistos, podem surpreender-nos durante o sono? A resposta é a prática do «sonho lúcido». Não fui eu que inventei este termo, pois ele é científico. Ocorre quando praticamos o controlo dos nossos sonhos até ao ponto de podermos escolher entre sonhá-los controladamente ou acordar. Há quem já tenha adquirido tanta prática deste método, que passou a ser capaz de se mover livremente dentro do âmbito de qualquer sonho: falar, ir de um lado para o outro e decidir se deseja sonhar o que está a sonhar. (E falam por aí de realidade virtual!... Uau!)

Através da prática do sonho lúcido, podemos controlar firmemente uma situação em que nos enfrentamos com o medo do sequestro, enquanto estamos aparentemente adormecidos. Para aqueles que tenham tido experiências muito reais e assustadoras, enquanto estavam despertos ou adormecidos, Kryon, disse que têm nas suas mãos o poder e a autorização para assumir o controlo e dizer, simplesmente, «não». Isto, não obstante, exige que usem o vosso poder, e façam um trabalho sério em vós mesmos, tendo em vista a integração do corpo com o Espírito, que é, precisamente, o tema de todo este livro. Sem essa integração, continuarão tão impotentes como antes. Esta é a mecânica do medo.

* * * * *

Não tinha, de facto, a intenção de que estas fossem as últimas palavras deste livro, mas as coisas resultaram assim. Uma vez mais, gostaria de incentivar todos quantos passaram pelo processo do Implante Neutro e que possam descrever as suas experiências, a enviar-me os seus comentários. Gostaria que uma parte do LIVRO 3 contivesse os testemunhos do que se passou e de como isso afectou, não só a si, mas também quem o rodeava. Muitos são os que já escreveram a pedir este tipo de informação, e tenho a sensação de que os leitores dos LIVROS 1 e 2 podem vir a escrever parte do LIVRO 3.

Finalmente, eis a resposta a uma pergunta trivial: como é possível que o LIVRO 1 tenha 168 páginas¹⁶ e custe 12 dólares, e que o LIVRO 2 tenha 288 páginas e custe o mesmo preço?

Quando se empreende uma autopublicação, tem-se o controlo sobre tudo: o preço, a comercialização, a capa, etc. O LIVRO 1 foi impresso, originalmente, em pequenas quantidades, uma vez que não tínhamos qualquer ideia acerca de qual seria a resposta do público. Foi a menor quantidade de exemplares publicados que estabeleceu o preço final, o qual não pôde ser mudado rapidamente. Como este LIVRO 2 foi impresso em maiores quantidades, o preço pôde ser inferior. Assim, o que fiz, de facto, foi passar para vocês os lucros assim conseguidos. Fraco conceito!

Com amor

Lee Carroll

¹⁶ - O original, editado nos EUA.

Índice Remissivo

A curiosidade negativa (A ~)	[L2:C11:30] P76
ABC (O ~ da Nova Energia)	[L2:C11:17] P59
Abraão (O sacrifício do seu filho Isaac)	[L2:C11:18] P60
Acompanhantes (Figura humana de intervenção cármica)	[L2:C6:Perg.15] P21
Adamis (Canal/emissor)	[L2:C4:Perg.13] P17
ADN (Alterações no ~)	[L2:C14:Perg. 41] P98
Agora (O ~ do Universo comparado com o «tempo linear»)	[L2:C13:Perg.38] P95
Agricultura (Mudanças na ~)	[L2:C11:32] P81
Amor (Sobre o ~)	[L2:C1:Todo] P7
Anjos (O Grupo Solar dos Humanos)	[L2:C11:29] P74
Ansiedade (O que fazer com ela?)	[L2:C11:03] P45
Antigravidade (chegaremos a descobri-la?)	[L2:C13:Perg.33] P91
Aparelhos (Como lidar com os novos ~ de cura)	[L2:C11:22] P65
Arca da Aliança	[L2:C8:Perg.23] P31
Arca da Aliança (O que havia dentro dela?)	[L2:C11:10] P51
Arturianos (Os ~)	[L2:C11:29] P74
Ashtar (Os ~)	[L2:C11:29] P74
Asteróide (Um ~ contra a Terra)	[L2:C11:33] P82
Astrologia (Quanto tempo mais será rejeitada?)	[L2:C12:03] P89
Atlântida	[L2:C7:Todo] P27
Atlântida (Que tipo de carma projectou sobre os nossos dias?)	[L2:C8:Perg.20] P30
Atlântida (Viagem ao Templo da Renovação e do Rejuvenescimento)	[L2:C11:04] P47
Autoconhecimento	[L2:C9:Todo] P33
Autocriação (Um dos quatro aspectos do Novo Poder)	[L2:C11:11] P52
Autocura	[L2:C10:Perg.32] P39
Autodescoberta (O que é a ~)	[L2:C9:Todo] P33
Biologia Humana (Origem da ~)	[L2:C8:Perg.26] P32
Canais (Emissores e receptores)	[L2:C2:Perg.4/5] P10
Canais (Emissores e receptores)	[L2:C3:Todo] P13
Canalização (Como é na Nova Energia?)	[L2:C11:14] P57
Canalizações (Na velha energia)	[L2:C11:13] P56
Carma (As bolhas negras do ~)	[L2:C11:02] P45
Carma (As vantagens da sua eliminação)	[L2:C11:03] P45
Carma (Como funcionam os ciclos de duração cármica?)	[L2:C6:Perg.18] P24
Carma (Derivado do afundamento da Atlântida e da Lemúria)	[L2:C8:Perg.20] P30
Carma (Métodos para anular o ~.)	[L2:C5] P19
Carma (O ~ da extinção da Atlântida)	[L2:C11:04] P47
Carma (O ~ pesado dos curadores)	[L2:C11:23] P65
Carma (Sua planificação. Parábola de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Ciclos de duração cármica (Como funcionam?)	[L2:C6:Perg.18] P24
Ciclos de tempo e de permanência na Terra	[L2:C6:Perg.17] P23
Ciência (As suas críticas aos ensinamentos de Kryon)	[L2:C13:Perg.39] P9
Ciência (Kryon fala sobre a ~)	[L2:C12:01] P89

Cientistas (A forma de pensar dos ~)	[L2:C9:Todo] P33
Clima (Alterações do ~)	[L2:C11:32] P81
Co-criação (As quatro ferramentas da ~)	[L2:C11:11] P52
Co-criação (Com os guias)	[L2:C11:06] P48
Co-criação (Como é na Nova Energia?)	[L2:C11:14] P57
Co-criação (Na velha energia)	[L2:C11:13] P56
Computadores (Qual é o futuro dos ~ ?)	[L2:C13:Perg.36] P94
Comunicações com o Espírito (Na velha energia)	[L2:C11:13] P56
Corpo (gitar o ~ para equilibrar a polaridade)	[L2:C11:20] P63
Cremação	[L2:C5:01] P19
Crianças Índigo	[L2:C14:Perg. 41] P98
Cura	[L2:C10:Perg.32] P39
Cura (O que fazer para curar os outros?)	[L2:C11:23] P65
Cura (Uma carta de ~)	[L2] P41
Curadores (O pesado carma dos ~)	[L2:C11:23] P65
Curadores (Os atributos dos ~)	[L2:C11:23] P65
Curadores (Uma técnica para os ~)	[L2:C11:21] P64
Curiosidade negativa	[L2:C11:27] P73
Deus (O Ser Superior de cada indivíduo)	[L2:C14:01] P99
Dimensão (A única onde os Humanos podem existir)	[L2:C11:36] P85
Doença e desequilíbrio	[L2:C11:19] P63
Dualidade (A ~ do Ser Humano)	[L2:C11:14] P57
Dualidade (O que é a ~ ?)	[L2:C2:Perg.2] P9
Energia (A velha ~ . Uma viagem de regresso a ela)	[L2:C11:10] P51
Energia (Nova ~ . Mais vantagens)	[L2:C11:05] P48
Energia (Passagem de ~ com as mãos)	[L2:C10:Perg.32] P39
Enterros	[L2:C5:01] P19
Entidades (A marca que deixam quando chegam)	[L2:C8:Perg.21] P30
Entidades (A sua estrutura de autoridade)	[L2:C8:Perg.24] P31
Entidades (As ~ que canalizam para a Terra)	[L2:C3:Todo] P13
Entidades (As ~ que rodeiam os Humanos)	[L2:C11:27] P73
Eras glaciares (Qual foi a sua causa?)	[L2:C8:Perg.22] P30
Espírito (Como é a comunicação com o ~ na Nova Energia?)	[L2:C11:14] P57
Espírito (Como o ~ percebe o futuro dos humanos)	[L2:C11:36] P85
Espírito (Como o ~ vê a vida humana)	[L2:C11:37] P86
Espírito (Comunicações com o ~ na velha energia)	[L2:C11:13] P56
Espírito (Por que não nos avisa do que vai acontecer?)	[L2:C11:35] P85
Espírito (Será o ~ que dá a doença e o desequilíbrio?)	[L2:C11:19] P63
Espíritos malignos	[L2:Apêndice D] P119
Essência (do Ser Humano: onde foi guardada?)	[L2:C11:10] P51
Estrutura (do Universo)	[L2:C11:25] P72
Estrutura atómica (Há algo que ainda não tenhamos descoberto sobre a ~ ?)	[L2:C13:Perg.34] P93
Estrutura do Universo (podemos apreendê-la enquanto «em aprendizagem»?)	[L2:C13:Perg.35] P94
Evolução da biologia humana	[L2:C14:Perg. 41] P98
Extermínio (O medo decorrente do ~ da Atlântida)	[L2:C11:04] P47
Extraterrestres (Os ~ da Galáxia)	[L2:C11:29] P74
Fé (Abraão sacrifica o seu filho Isaac)	[L2:C11:18] P60

Fome (Se merecemos abundância, por que tanta gente morre de - ?)	[L2:C4:Perg.11] P16
Funerais (os novos rituais)	[L2:C5:01] P19
Galáxia (O Grupo Central)	[L2:C11:29] P74
Grupo de Apoio (O ~ dos Humanos)	[L2:C11:27] P73
Grupo de Apoio de Kryon	[L2:C8:Perg.25] P32
Grupo Semente (O ~ dos Humanos)	[L2:C11:29] P74
Grupo Solar (O ~ dos Humanos)	[L2:C11:29] P74
Grupos de duração cármica (Como funcionam?)	[L2:C6:Perg.18] P24
Gruta da Criação (Onde fica situada?)	[L2:C8:Perg.23] P31
Guias (A necessidade de verbalização em voz alta)	[L2:C11:06] P48
Guias (O amor/alimento de Kryon através dos ~)	[L2:C11:07] P48
Guias (Os seus nomes não interessam)	[L2:C4:Perg.12] P16
Guias (Parábola: A Sala da Aprendizagem)	[L2:C9] P34
Guias (Peçam-lhe o Implante)	[L2:C8:Perg.20] P30
Guias (Que dons ganham os curadores ao pedir a sua troca?)	[L2:C11:23] P65
Guias (Um subgrupo, muito ocupado, do Grupo de Apoio)	[L2:C11:31] P78
Hopi (O mapa dos ~ e a sua relação com o asteróide Myrva)	[L2:C11:34] P83
Humano (Não pense como um ~)	[L2:C11:17] P59
Humanos (A sua História na Terra)	[L2:C11:25] P72
Humanos (Alguns lidam, regularmente, com um carma mais pesado?)	[L2:C6:Perg.18] P24
Humanos (Como o ~ percebe o seu dos humanos)	[L2:C11:36] P85
Humanos (Como o Espírito vê a vida)	[L2:C11:37] P86
Humanos (O Grupo Semente dos ~)	[L2:C11:29] P74
Humanos (Quantos são?)	[L2:C6:Perg.15] P21
Igreja (As suas críticas aos ensinamentos de Kryon)	[L2:C13:Perg.39] P95
Iluminação (O medo da ~)	[L2:C11:04] P47
Iluminação (Parábola de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Implante Neutro (Peçam-no aos guias)	[L2:C8:Perg.20] P30
Implante Neutro (Quatro perguntas sobre o ~)	[L2:C11:16] P58
Implante Neutro (Que dons ganham os curadores ao pedi-lo?)	[L2:C11:23] P65
Implante Neutro (Sintomas da sua chegada)	[L2:C11:16] P58
Imposição de mãos para curar	[L2:C10:Perg.32] P39
Intenção (Um dos quatro aspectos do Novo Poder)	[L2:C11:11] P52
Intromissões	[L2:C6:Perg.15] P21
Isaac (O sacrifício por seu pai, Abraão)	[L2:C11:18] P60
Jesus (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
João, o Baptista (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Kryon (Apresentação típica aos Humanos presentes nas canalizações)	[L2:C11:01] P44
Kryon (As 3 intervenções anteriores na Rede Magnética)	[L2:C7:Todo] P27
Kryon (Como representante do Espírito)	[L2:C11:18A] P62
Kryon (O amor/alimento de ~)	[L2:C11:07] P48
Kryon (O Grupo de Apoio de ~)	[L2:C8:Perg.25] P32
Kryon (O que o fez vir à Terra?)	[L2:C11:28] P73
Kryon (Os seus 9 Canais/receptores)	[L2:C4:Perg.9] P15
Kryon (Os seus ensinamentos criticados pela Igreja e pela Ciência)	[L2:C13:Perg.39] P95
Kryon (Quem é e quem o enviou?)	[L2:C8:Perg.24] P31
Kryon (Quem representa?)	[L2:C11:09] P50

Kryon (Uma mensagem de amor)	[L2:C14:01] P99
Kryon (Acaba com Myrva, antes de começar a canalizar)	[L2:C11:33] P82
Lemúria	[L2:C7:Todo] P27
Lemúria (Que tipo de carma projectou sobre os nossos dias?)	[L2:C8:Perg.20] P30
Livre-arbítrio (O ~ . Uma analogia)	[L2:C12:02] P89
Livre-arbítrio (Parábola de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Livre-arbítrio	[L2:C11:30] P76
Livre-arbítrio	[L2:C11:30] P76
Lúcifer (Os adoradores de ~)	[L2:C11:30] P76
Magnetismo (Mais sobre o ~)	[L2:Apêndice C] P116
Mansos («Os ~ herdarão a Terra»)	[L2:C1:01] P7
Medicinas Alternativas	[L2:C11:22] P65
Médiuns	[L2:C2:Perg.4/5] P10
Medo (O mais antigo e mais profundo)	[L2:C11:04] P47
Medo dos adoradores de Lúcifer	[L2:C11:30] P76
Mestres (Os ~)	[L2:C11:29] P74
Metáfora (A ~ da mão)	[L2:C11:26] P72
Meteoro (Um ~ contra a Terra)	[L2:C11:33] P82
Métodos de tratamento (Como lidar com os novos ~)	[L2:C11:22] P65
Moisés (Ante um Mensageiro do Espírito)	[L2:C11:10] P51
Morte (e funerais)	[L2:C5:01] P19
Morte em massa das populações	[L2:C6:Perg.16] P23
Morya (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Movimento giratório (Essencial para o equilíbrio da polaridade)	[L2:C11:20] P63
Myrva	[L2:C11:33] P82
Nostradamus (O mapa de ~ e a sua relação com o asteróide Myrva)	[L2:C11:34] P83
Nostradamus (Previsões de ~)	[L2:C4:Perg.14] P17
Nova Energia (Como é na ~ ?)	[L2:C11:14] P57
Nova Energia (Mais vantagens)	[L2:C11:05] P48
Nova Energia (O ABC da ~)	[L2:C11:17] P59
Nove canais/receptores de Kryon (Os ~)	[L2:C4:Perg.9] P15
Novo Poder (O que ganham os curadores com ele?)	[L2:C11:23] P65
Órgãos físicos (A sua polaridade)	[L2:C11:20] P63
OVNIS (Aparelhos de massa negativa)	[L2:C13:01] P92
OVNIS (Pedido de divulgação de toda a informação, por Kryon)	[L2:C14:Perg.41] P98
Parábola (A Sala da Aprendizagem)	[L2:C9] P34
Parábola (A Sala da Aprendizagem. Esclarecimentos de Lee Carroll)	[L2:Apêndice B] P108
Parábola (A viagem de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Parábola (A viagem de Wo e dos seus guias. Esclarecimentos de Lee Carroll)	[L2:Apêndice B] P108
Parábola (Joe e os arquivos)	[L2:C11] P84
Parábola (O Poço de Alcatrão)	[L2:C11:12] P54
Parábola (O Poço de Alcatrão. Esclarecimentos de Lee Carroll)	[L2:Apêndice B] P108
Parábola (Os Dois Camponeses)	[L2:C11:08] P49
Parábola (Os Dois Camponeses. Esclarecimentos de Lee Carroll)	[L2:Apêndice B] P108
Perdão (Como fazer?)	[L2:C11:03] P45
PERGUNTAS (veja no final deste índice)	
Períodos glaciares (O que os provoca?)	[L2:C8:Perg.22] P30

Pintor (O ~ que a pintou a Terra com amor)	[L2:C12:02] P89
Pleiadianos (Os ~)	[L2:C11:29] P74
Poder (O Novo ~ sobre o lado obscuro)	[L2:C11:30] P76
Poder interno Humano (O ~ por assumir)	[L2:C8:Perg.23] P31
Polaridade (dos órgãos físicos)	[L2:C11:20] P63
Pólos magnéticos (Inversão dos ~)	[L2 - Introdução] P4
Por que nenhum resultado se manifesta nas pessoas que querem ser curadas?	[L2:C11:23] P67
Predestinação (Parábola de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Predestinação	[L2:C8:Perg.38] P96
Ramtha (Canal/emissor)	[L2:C4:Perg.8] P15
Realidade (Um dos quatro aspectos do Novo Poder)	[L2:C11:11] P52
Rede Magnética (As 3 intervenções anteriores de Kryon)	[L2:C7:Todo] P27
Rede Magnética (As polaridades dentro da ~)	[L2:C11:15] P57
Rei Artur (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Rei Salomão (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Rejuvenescimento (Perguntas de Mark Wonner acerca do Templo do ~)	[Apêndice A] P103
Rejuvenescimento (Revisitação do Templo do ~)	[L2:C11:24] P67
Rejuvenescimento (Viagem ao Templo do ~)	[L2:C11:04] P47
Relacionamentos (Como perdoar aos outros?)	[L2:C11:03] P45
Resíduos nucleares (O que deveríamos fazer aos ~ ?)	[L2:C13:Perg.37] P94
Rotação do corpo (Essencial para o equilíbrio da polaridade)	[L2:C11:20] P63
Sananda (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Sarça-Ardente (O que era, de facto?)	[L2:C11:10] P51
Semente biológica (Quem forneceu a ~ inicial?)	[L2:C8:Perg.26] P32
Separação (A ~ do Ser Humano)	[L2:C11:14] P57
Separação da Fonte	[L2:C14:01] P99
Seres obscuros (Os ~ que rodeiam os Humanos)	[L2:C11:27] P73
Seres obscuros	[L2:Apêndiec D] P119
Sida (Algum dia encontraremos a cura para a ~ ?)	[L2:C13:Perg.40] P96
Sintomas (da chegada do Implante Neutro)	[L2:C11:16] P58
Sistemas de tratamento (Como lidar com os novos ~)	[L2:C11:22] P65
Solara (Canal/emissor)	[L2:C4:Perg.9] P15
Solara (Qual é a tarefa desta Entidade?)	[L2:C4:Perg.12] P16
Sonhos (Um veículo de comunicação com os guias)	[L2:C11:31] P78
St. Germain (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Templários (Os ~)	[L2:C11:29] P74
Templo (Revisitação do ~ do Rejuvenescimento)	[L2:C11:24] P67
Templo (Viagem ao ~ do Rejuvenescimento)	[L2:C11:04] P47
Templo do Rejuvenescimento (Perguntas de Mark Wonner)	[Apêndice A] P103
Templos (Os ~ como reservatórios do poder humano não assumido)	[L2:C8:Perg.23] P31
Tempo (Como o ~ percebe o futuro dos humanos)	[L2:C11:36] P85
Tempo linear (comparado com o «agora» do Universo)	[L2:C13:Perg.38] P95
Terra («Os mansos herdarão a ~ »)	[L2:C1:01] P7
Terra (A ~ e o pintor que a pintou com amor)	[L2:C12:02] P89
Terra (A História dos Humanos na ~)	[L2:C11:25] P72
Terra (Como é que nós, aprendendo uma lição, mudamos a vibração da ~ ?)	[L2:C2:Perg.3] P10
Terra (O magma da ~)	[L2:C11:32] P81

Terra (Um asteróide contra a -)	[L2:C11:33] P82
Terramotos	[L2:C11:32] P81
Terror (O - causado por Lúcifer)	[L2:C11:30] P76
Universo (A estrutura do -)	[L2:C11:25] P72
Velha Energia (O que é? Uma revisão)	[L2:C11:13] P56
Verbalização (Um dos quatro aspectos do Novo Poder)	[L2:C11:11] P52
Vida (Como o Espírito vê a - humana)	[L2:C11:37] P86
Vidas passadas (Há alguma informação nova acerca da mecânica das - ?)	[L2:C6:Perg.17] P23
Vidas passadas (Perguntas sobre as - . Capítulo)	[L2:C6:Perg.16] P23
Vidas passadas/vidas futuras	[L2:C5] P19
Vidas passadas/vidas futuras	[L2:C5] P19
Walk in	[L2:C6:Perg.15] P21
Zeta (Os -)	[L2:Apêndiec D] P119

PERGUNTAS

A mulher que canaliza Ramtha tem sido criticada. Porquê?	[L2:C4:Perg.10] P16
Ainda existe algo na estrutura atômica que ainda não tenhamos descoberto?	[L2:C13:Perg.34] P93
Algum dia encontraremos a cura para a SIDA?	[L2:C13:Perg.40] P96
Alguns Humanos lidam, regularmente, com um carma mais pesado?	[L2:C6:Perg.18] P24
Como é que a actual morte em massa, na Terra, funciona para um grupo cármico?	[L2:C6:Perg.16] P23
Como é que nós, aprendendo uma lição, mudamos a vibração planetária?	[L2:C2:Perg.3] P10
Como funciona um grupo cármico? Quantos somos, afinal?	[L2:C6:Perg.15] P21
Como podem «sentir» o amor que transportam convosco?	[L2:C11:11] P53
Como podem co-criar por vós mesmos e manifestar tudo o que necessitam?	[L2:C11:11] P53
Como podem ser utilizados esses poderes?	[L2:C11:11] P53
E sobre os cálculos dos ciclos de tempo?	[L2:C6:Perg.19] P25
Estou confuso acerca da cura do Capítulo 5 do Livro 1.	[L2:C10:Perg.32] P39
Eu sou mãe de dois filhos. Receio causar dor à minha família.	[L2:C10:Perg.29] P38
Gruta da Criação (Onde fica situada?)	[L2:C8:Perg.23] P31
Há várias pessoas a canalizar as mesmas Entidades?	[L2:C4:Perg.9] P15
Não quero neutralizar as minhas emoções. Voltarei a rir?	[L2:C10:Perg.30] P38
O que deveríamos fazer sobre nossos resíduos nucleares?	[L2:C13:Perg.37] P94
O que é a dualidade?	[L2:C2:Perg.2] P9
O que mais nos pode revelar (alteração do ADN)?	[L2:C14:Perg.42] P99
O que podemos fazer com as previsões do antigo Nostradamus?	[L2:C4:Perg.14] P17
O que você tem a dizer da crítica religiosa e científica aos seus ensinamentos?	[L2:C13:Perg.39] P95
Pedi o Implante Neutro. Como vou saber que me foi concedido?	[L2:C10:Perg.27] P37
Pode falar-me de Adamis?	[L2:C4:Perg.13] P17
Pode falar-me de Solara?	[L2:C4:Perg.12] P16
Podemos apreender a estrutura do Universo enquanto «em aprendizagem»?	[L2:C13:Perg.35] P94
Podemos descobrir a antigravidade?	[L2:C13:Perg.33] P91
Podemos dispor de alguma informação nova acerca da mecânica das vidas passadas?	[L2:C6:Perg.17] P23
Poderia explicar melhor o nosso «tempo linear» e o «agora» do Universo?	[L2:C13:Perg.38] P95
Por que alguns sentem que, para ter crédito, o canal tem que falar com voz estranha?	[L2:C2:Perg.6] P11
Por que médiuns e Canais/receptores parecem não estar «alinhados» com o que predizem?	[L2:C2:Perg.7] P11

Por que não deixo o meu corpo durante a canalização, como outras pessoas?	[L2:C2:Perg.5] P10
Por que os cientistas não podem detectar toda a nova actividade universal?	[L2:C8:Perg.21] P30
Qual é o futuro dos computadores; são eles perigosos?	[L2:C13:Perg.36] P94
Qual foi a causa das nossas eras glaciares?	[L2:C8:Perg.22] P30
Qual o assunto que abordaria com o Presidente dos EUA?	[L2:C14:Perg.41] P98
Que tipo de carma, a Lemúria e a Atlântida projectam sobre os nossos dias?	[L2:C8:Perg.20] P30
Quem é que, exactamente, proveu a nossa semente biológica inicial?	[L2:C8:Perg.26] P32
Quem é Ramtha?	[L2:C4:Perg.8] P15
Quem é seu Grupo de Apoio, e onde ele está?	[L2:C8:Perg.25] P32
Quem o enviou (a Kryon) para a Terra?	[L2:C8:Perg.24] P31
Quem sou eu (Lee Carroll) e por que é suposto estar a canalizar Kryon?	[L2:C2:Perg.4] P10
Se merecemos abundância, por que tanta gente morre de fome?	[L2:C4:Perg.11] P16
Sobre a variedade de métodos e sistemas nas livrarias «esotéricas»	[L2:C2:Perg.1] P8
Sou mãe de duas crianças. Irei perdê-las, por causa do Implante?	[L2:C10:Perg.31] P39
Tenho medo de seguir em frente com o processo do Implante.	[L2:C10:Perg.28] P37

Índice Geral

Prólogo (3)
Introdução - A inversão dos pólos magnéticos (4)
Prefácio do escritor (5)

Capítulo 1

Sobre o Amor (7)

Capítulo 2

Perguntas - A Confusão (8)

- Pergunta 1 - Sobre a grande variedade de métodos e sistemas nas livrarias «esotéricas» (8)
- Pergunta 2 - O que é a duplicidade? (9)
- Pergunta 3 - Como é que nós, aprendendo uma lição, criamos uma mudança da vibração planetária? (10)
- Pergunta 4 - Primeiro: quem sou eu (Lee Carroll) e por que é suposto estar a canalizar Kryon? (10)
- Pergunta 5 - Por que não deixo o meu corpo durante a canalização, como outras pessoas? (10)
- Pergunta 6 - Por que alguns sentem que, para ter crédito, o canal tem que falar com voz estranha? (11)
- Pergunta 7 - Por que médiuns e canais/receptores parecem nunca estar «alinhados» com o que predizem? (11)

Capítulo 3

Entidades que canalizam (13)

Capítulo 4

Perguntas sobre os canais/emissores para a Terra (15)

- Pergunta 8 - Quem é Ramtha? (15)
- Pergunta 9 - Há várias pessoas a canalizar as mesmas entidades? (15)
- Pergunta 10 - A mulher que canaliza Ramtha tem sido criticada. Porquê? (16)
- Pergunta 11 - Se merecemos abundância, por que tanta gente morre de fome? (16)
- Pergunta 12 - Pode falar-me sobre Solara? (16)
- Pergunta 13 - Pode falar-me de Adamis? (17)
- Pergunta 14 - O que podemos fazer com as previsões do antigo Nostradamus? (17)

Capítulo 5

Vidas Passadas - Vidas Futuras (18)
Métodos para anular o carma (19)

Capítulo 6

Perguntas sobre Vidas Passadas (21)

- Pergunta 15 - Como funciona um grupo cármico? Quantos somos, afinal? (21)
- Pergunta 16 - Como é que a actual morte em massa, na Terra, funciona para um grupo cármico? (23)
- Pergunta 17 - Poderemos dispor de alguma informação nova acerca da mecânica das vidas passadas? (23)
- Pergunta 18 - Alguns Humanos lidam, regularmente, com um carma mais pesado? (24)
- Pergunta 19 - E sobre os cálculos dos ciclos de tempo? (25)

Capítulo 7

Lemúria e Atlântida (27)
As três intervenções anteriores efectuadas na Rede Magnética. (27)

Capítulo 8

Perguntas sobre o nosso passado (30)

- Pergunta 20 - Que tipo de carma, a Lemúria e a Atlântida projectam sobre os nossos dias? (30)
- Pergunta 21 - Por que os cientistas não podem detectar toda a nova actividade universal? (30)
- Pergunta 22 - Qual foi a causa das nossas eras glaciares? (30)
- Pergunta 23 - O que é e onde fica a Gruta da Criação? (31)
- Pergunta 24 - Quem o enviou para a Terra? (31)
- Pergunta 25 - Quem é seu Grupo de Apoio, e onde ele está? (32)
- Pergunta 26 - Quem é que, exactamente, proveu a nossa semente biológica inicial? (32)

Capítulo 9

O autoconhecimento (33)
Parábola «A Sala da Aprendizagem» (34)

Capítulo 10

Perguntas dos leitores sobre o autoconhecimento (37)

- Pergunta 27 - Pedi o Implante Neutro. Como vou saber que me foi concedido? (37)
 - Pergunta 28 - Tenho medo de seguir em frente com o processo do Implante. (37)
 - Pergunta 29 - Eu sou mãe de dois filhos. Receio causar dor à minha família. (38)
 - Pergunta 30 - Não quero neutralizar as minhas emoções. Voltarei a rir? (38)
 - Pergunta 31 - Sou mãe de duas crianças. Irei perdê-las, assim como ao meu marido? (39)
 - Pergunta 32 - Estou confuso acerca da cura do Capítulo 5 do Livro 1. (39)
- Uma carta de cura (41)

Capítulo 11

Canalizações ao vivo

Notas do escritor sobre as canalizações ao vivo (42)

- a) Os «fantasmas do carma». Canalização ao vivo de 22 de Março de 1993 (44)
 - Perdoar... e as suas consequências (45)
 - Viagem ao Templo da Renovação e do Rejuvenescimento (47)
 - Parábola - Os dois camponeses (49)
- b) Manifestação e Co-criação. Canalização ao vivo de 19 de Junho de 1993 (50)
 - Parábola - O Poço de alcatrão (54)
- c) Não Pense como um Humano. Canalização de 19 de Julho de 1993 (56)
 - Como era na velha energia? (56)
 - Como é na Nova Energia? (57)
 - Acerca do Implante Neutro (58)
 - O ABC do uso da Nova Energia (59)
 - Uma viagem... ao sacrifício de Abraão (60)
- d) Curando na Nova Energia. Canalização ao vivo de 17 de Agosto de 1993 (62)
 - Doença e desequilíbrio (63)
 - Polaridade e movimento (63)
 - De cima a abaixo - Um técnica para os curadores (64)
 - Novos medicamentos e novos aparelhos (65)
 - Os atributos dos curadores, o seu carma pesado, a eficácia da cura e da autocura (65)
 - Uma viagem de revisitação ao Templo do Rejuvenescimento (67)
 - Ilustração do Templo de Rejuvenescimento (70)
- e) As entidades que vos rodeiam. Canalização ao vivo de 22 de Setembro de 1993 (71)
 - Os limites da história humana na Terra (72)
 - A estrutura do Universo (72)
 - A metáfora da mão (72)
 - As entidades que vos rodeiam (73)
 - O trabalho de Kryon (73)
 - A Galáxia - o vosso Grupo Central - Os Arturianos e os Ashtar (74)
 - O Grupo Semente (75)
 - O Grupo Solar (75)
 - Os Mestres (75)
 - A curiosidade negativa (76)
 - Os guias. Parábola: A viagem de Wo e dos seus guias (78)
- f) As mudanças da Terra: A chamada para Despertar. Canalização ao vivo de 10/02/94 (81)
 - Parábola: Joe e os arquivos (84)

Capítulo 12

Ciência - Canalização ao vivo de Dezembro de 1993 (88)

Capítulo 13

Perguntas de carácter científico (91)

- Pergunta 33 - Podemos descobrir a antigravidade? (91)
- Pergunta 34 - Ainda existe algo na estrutura atómica que ainda não tenhamos descoberto? (93)
- Pergunta 35 - Podemos apreender a estrutura do Universo enquanto «em aprendizagem»? (94)
- Pergunta 36 - Qual é o futuro dos computadores; são eles perigosos? (94)
- Pergunta 37 - O que deveríamos fazer sobre nossos resíduos nucleares? (94)
- Pergunta 38 - Poderia explicar melhor o nosso «tempo linear» e o «agora» do Universo? (95)
- Pergunta 39 - O que você tem a dizer da crítica religiosa e científica aos seus ensinamentos? (95)
- Pergunta 40 - Algum dia encontraremos a cura para a SIDA? (96)

Kryon... nas notícias (97)

Capítulo 14

Perguntas Finais

Pergunta 41 - Qual o assunto que abordaria com o Presidente dos EUA? (98)

Pergunta 42 - O que mais nos pode revelar sobre a alteração do ADN? (99)

O que quer que saibamos? Uma mensagem de amor. (99)

Capítulo 15

Notas do escritor (101)

Apêndice A - Notas sobre o Templo do Rejuvenescimento (103)

Apêndice B - Análises do escritor das parábolas de Kryon (108)

A Parábola da sala de lição (108)

A Parábola dos dois camponeses (110)

A Parábola do poço de alcatrão (112)

A Parábola de Angenon e Veréhoo (113)

Apêndice C - Mais sobre Magnetismo (116)

Notas do escritor sobre a nova informação sobre magnetismo

Apêndice D - Mais informação sobre os seres obscuros. (119)

Canalização de Kryon sobre os Zeta (119)

Do Escritor, acerca dos obscuros (121)

Índice Remissivo (122)